

GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A
ABRIL
1970



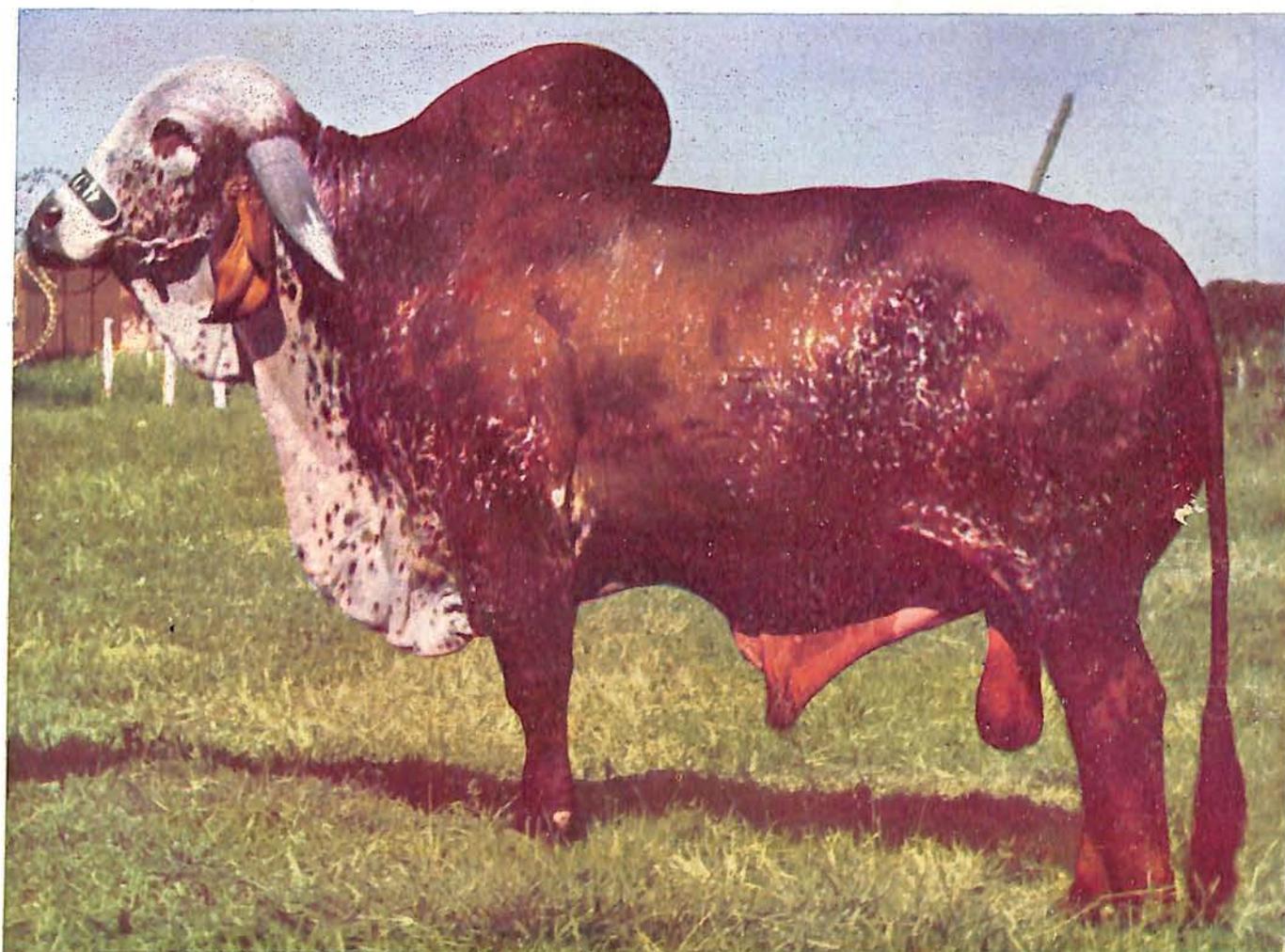
REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Cr\$ 5,00

ANG XXX
Nº 272

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu
UBERABA — MINAS GERAIS



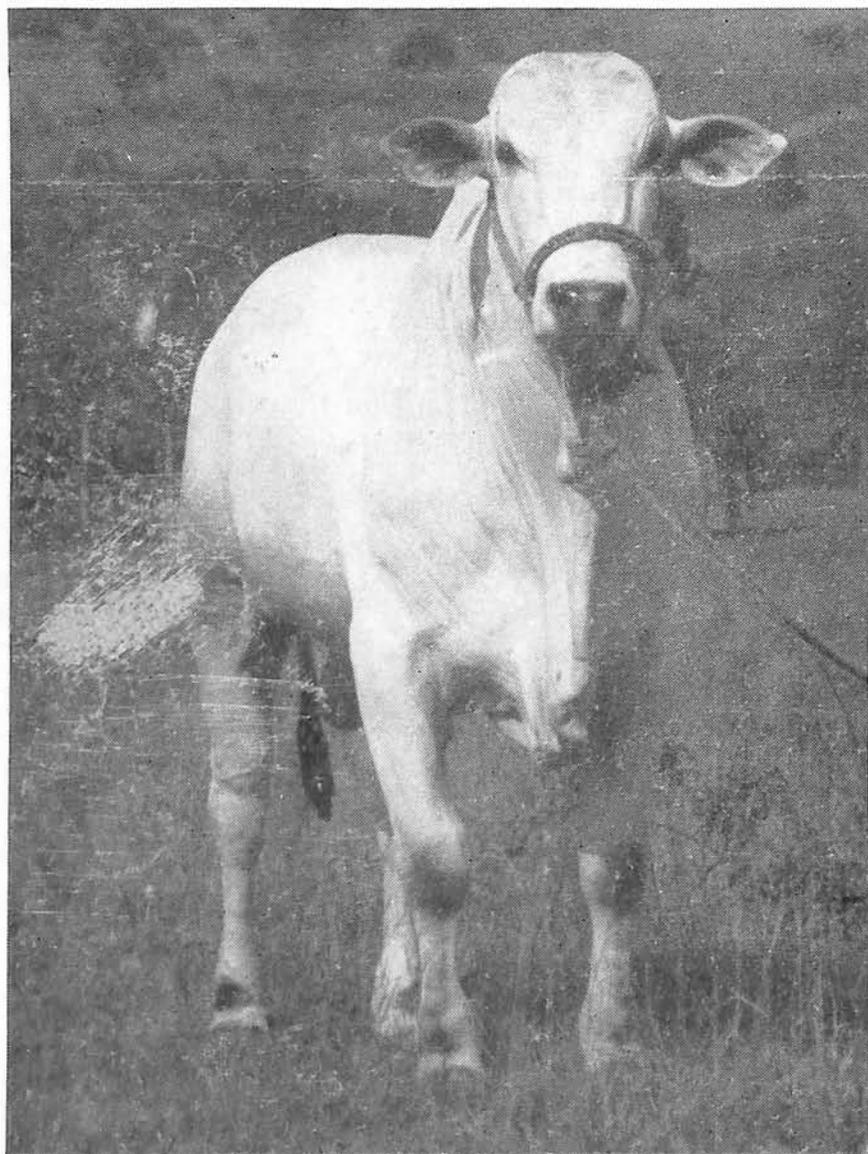
ÉPICO — 55 mezes — Campeão da Raça na 32a. Exposição de Campo Grande de 1970 — Propriedade do criador Sr. Michel Saddi Estância Santa Izabel — Município de Jaraguá



EXPOSIÇÃO DE CAMPO GRANDE - MT. e ARAXÁ - MG.

Fazendas Reunidas L3

APRESENTA O MAGNIFICO TOURO FILHO DE KHARVADI — RG. 3987 :



EVENTO DA SANTA CECILIA
VR — 9718 — RG. — 6677 — Nasci-
do em 23-3-67 — Servindo agora co-
mo Reprodutor no tradicional
PLANTEL NELORE L3.

—
CRIAÇÃO, SELEÇÃO E
EXPORTAÇÃO DE
GADO GIR, NELORE
E INDUBRASIL



Rua Segismundo Mendes, 59
UBERABA — MINAS GERAIS

Telefones { 1459
1185
9130
3479

LAMARTINE MENDES

EDILBERTO BATISTA MENDES
EDILMAR MENDES
EDILSON LAMARTINE MENDES
EDILVIO BATISTA MENDES
MARCOS MACHADO BORGES
ANTONIO CELSO RIBEIRO

— Carimbo E
— Carimbo M
— Carimbo L
— Carimbo B
— Carimbo V
— Carimbo R

Exposições... Grandeza e Pujança deste imenso Brasil

Vamos iniciar neste numero uma serie de comentarios sobre o significado das Exposições e suas finalidades.

Começaremos pela VIa. Exposição Agro-Pecuaria e Industrial de Araxá, que se realizou nos dias 18 a 21 deste mês. Nesta ocasião a cidade balnearia se engalana, deixando seus visitantes estarecidos com tanta beleza mostrando o que tinha de melhor.

A Revista Zebu convidada especial para cobertura do grande certame assistiu e acompanhou de perto todos os acontecimentos da belíssima festa Araxaense.

Registrando os minimos detalhes.

Os criadores levaram o que havia de melhor para expôr; da raça Zebuina, destacou-se o Gir e o Indubrasil liderando em numero, e nossa reportagem focalizou e registrou alguns dos magnificos exemplares que lá se encontravam, que o leitor verá nas páginas desta revista.

A raça Indubrasil predomina na cidade de Araxá: Os grandes planteis foram formados pela tradicional família Lemos, a quem a Pecuaria muito deve. Havia também uma mostra de gado Hollandês.

Notamos que as exposições vão se desenrolando pelo territorio nacional, com muito entu-

siasmo e desenvolvimento. Os pequenos e grandes criadores, se reúnem expondo seus planteis, trocando idias, e fazendo negocio entre si.

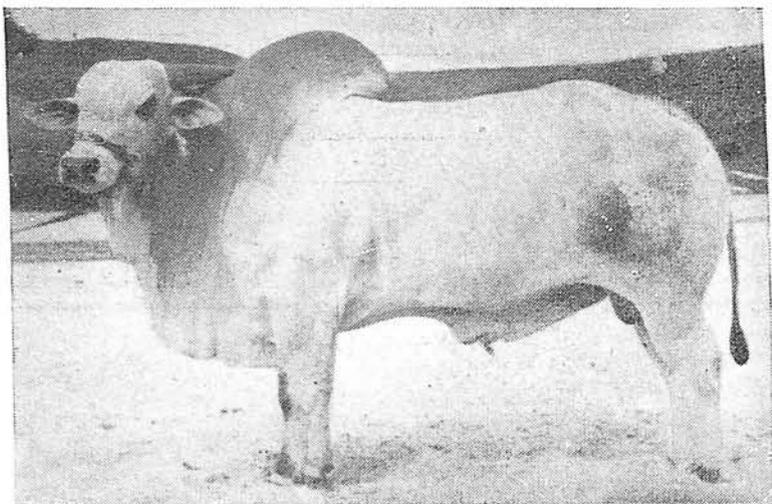
Nota-se também a presença de diversos técnicos, sempre solícitos levando seus ensinamentos, e orientando os criadores.

Nosso governo, juntamente com o Ministério da Agricultura, e do Inda, vem dando todo apoio possibilitando a presença de seus representantes que desenrolam pelo Brasil.

Na exposição de Uberaba que se aproxima, aguarda-se esta ano grande numero de criadores; não só do Brasil, como de diversos países. México — Paraguai — Venezuela — Estados Unidos, e muitos outros, que atraídos pela fama de nosso zebu, bem representado pelas quatro raças: GIR — NELORE — GUZERÁ E INDUBRASIL, tão criteriosamente selecionados, registrados nos serviços de registro Genealógico da A. B. C. Z.

Para 1970, esperamos encontrar Exposições em numero mais elevado com famosos raçadores, juntamente com suas matrizes de fina linhagem, dando às mesmas o brilho e a grandesa a que elas fazem jús.

REDAÇÃO



FAZENDAS MEXICANA — CANADA'

Municípios de

DARWIN DA

Enderêço em Almenara :
FAZENDA MEXICANA
Fone, 146

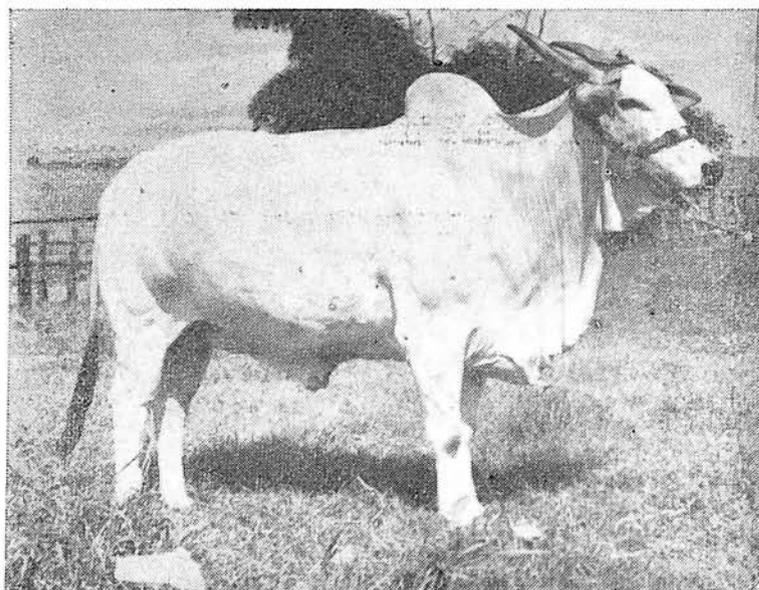
NERÚ

CAMPEÃO DA RAÇA NELORE

nas Exposições de Almenara e Pe-
dra Azul, nordeste de Minas Gerais
Pesou 846 quilos

IRA DA MEXICANA

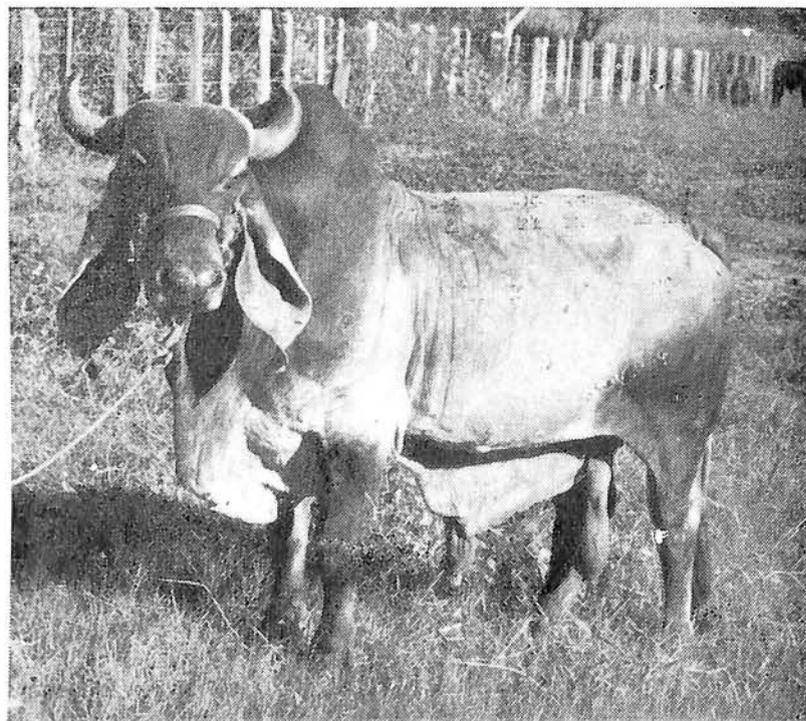
que levantou os
CAMPEONATOS
da raça NELORE, nas Exposições
de Itapetinga, Bahia e
Teófilo Ottoni, Minas Gerais
em 1966
Pesou 650 QUILOS



★ ★ ★

NECTAR

NECTAR { Completo
R. G. 3343 { Holandesa
Peso — 730 QUILOS



**Venda permanente de Seleccionados produtos das raças Indu-
brasil, Gir e Nelore**

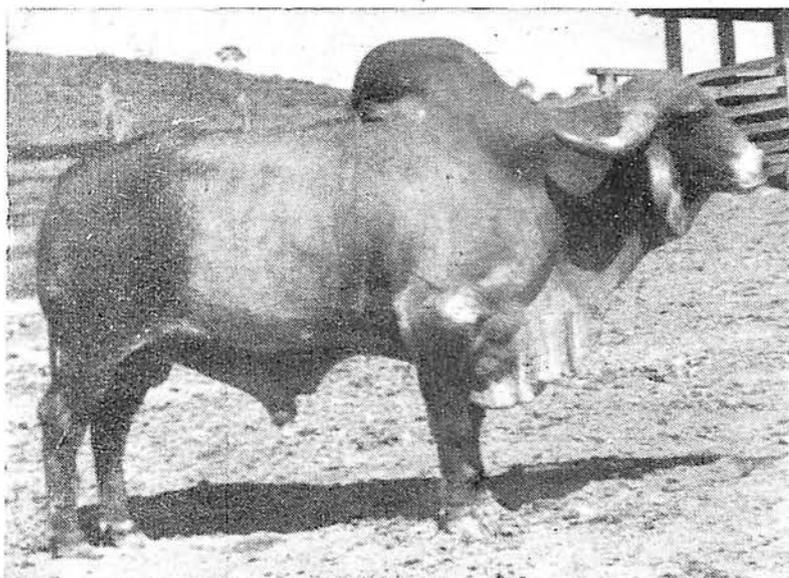
REUNIDAS

RANCHO GRANDE — ALVORADA

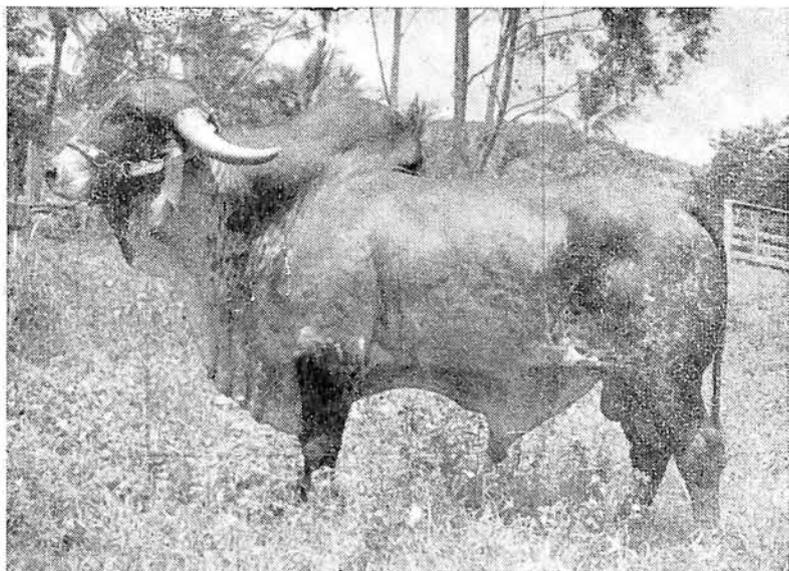
Almenara e Rubim — M. G.

S. CORDEIRO

Em Belo Horizonte :
Rua Gonçalves Dias, 2429
Fone, 2-9232



DEMONIO — filho de Chave de Ouro e Abrazada,
um dos grandes raçadores da Organização



A L Á

CAMPEÃO NACIONAL

na

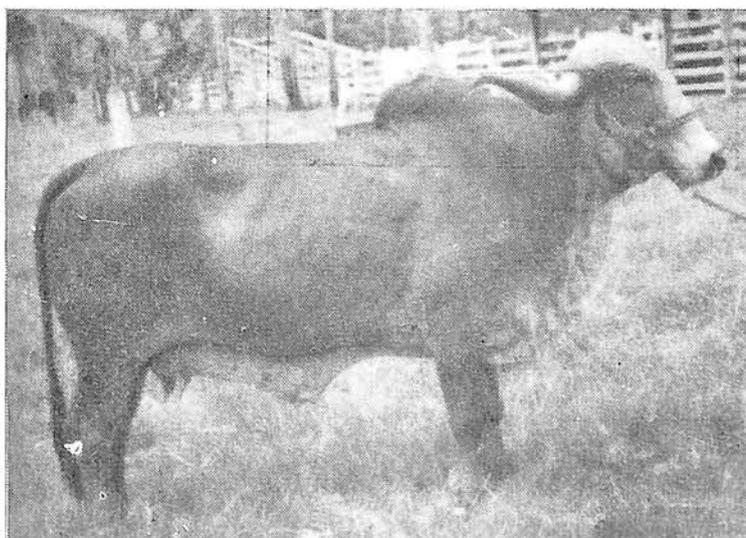
XXIX Exposição Nacional de
Animais e Produtos Derivados
Salvador — Bahia
outubro de 1962

11

Marca do Gado
Registrada

ARGÉLIA

Uma categorizada matriz
das Fazendas Reunidas



O maior certame Agro-Pecuária e Industrial do Oeste Brasileiro

CAMP O GRANDE 1970

Reportagem e Fotos de Olimpio Vieira



Nêste foto : Focalizamos no centro Sua excia. Governador do Estado de Mato Grosso Dr. Pedro Pedrossiam, acompanhado de sua digníssima esposa e outras personalidades

No dia 19 de abril de 1970, Campo Grande, cidade modelo no Estado de Mato Grosso, amanheceu em festa, por ocasião da abertura da XXXII Exposição Agró-Pecuária e Industrial, que transcorreu num clima de harmonia, fruto de um trabalho bem coordenado da comissão diretora do atual certame.

Às 14,30 horas, entrou no recinto da Exposi-



Nêste fragrante, estampamos o ilustre Secretário da Agricultura, Dr. Maçau Tadame, quando pronunciava seu discurso de abertura da Exposição

ção, o governador do Estado, Sua Excia. Dr. Pedro Pedrossiam, acompanhado de sua digníssima esposa, amigos pecuáristas e outras autoridades presentes.

Sua Excia., foi recebido pelo numeroso público presente, com aquela manifestação de carinho, tão comum do povo Matogrossense. Logo após o hasteamento do Pavilhão Nacional, diri-



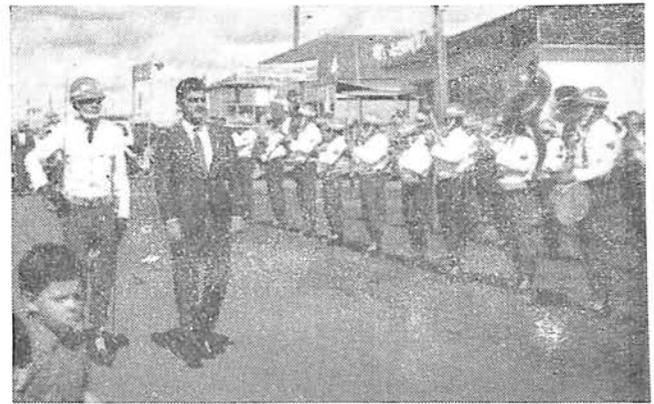
Fragrante: quando Sua Excia. Governador do Estado, Dr. Pedro Pedrossiam, fazia o hasteamento do Pavilhão Nacional

giram-se para o palanque, onde o secretário da Agricultura, Dr. Maçau Tadame, num belíssimo discurso deu por inaugurada a XXXII Exposição. Em seguida diversos oradores fizeram uso da palavra, sendo todos muito aplaudidos pelo grande público ali presente.

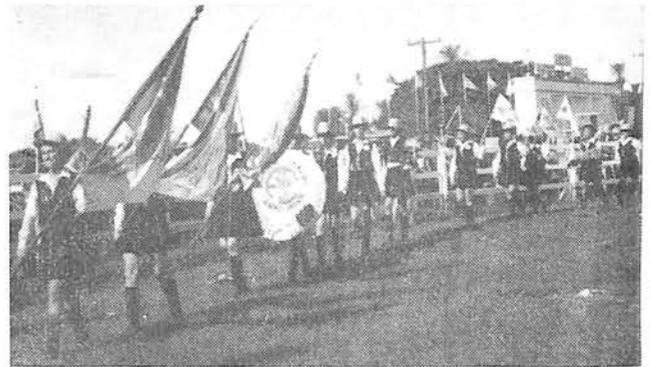
O número de animais expostos este ano, na XXXII Exposição, foi dos melhores, tanto em numero, como nas nctáveis características raciais, que vem se elevando, em toda região de Campo Grande, provando que está crescendo vertiginosamente, em todos setores da pecuária, e nas seleções zebuinas. Os leitores poderão constatar nas páginas desta edição, reportagem de criadores de Campo Grande, que apresentam alguns animais de alta linhagem, e pureza racial, que estiveram presentes na XXXII Exposição



Outro fragante do Governador Dr. Pedro Pedrossiam, palestrando com este dinâmico criador o selecionador de Zebu Sr. Michel Saddi, e atualmente exercendo diversos cargos neste Estado, e pertencendo à mais alta sociedade Matogrossense

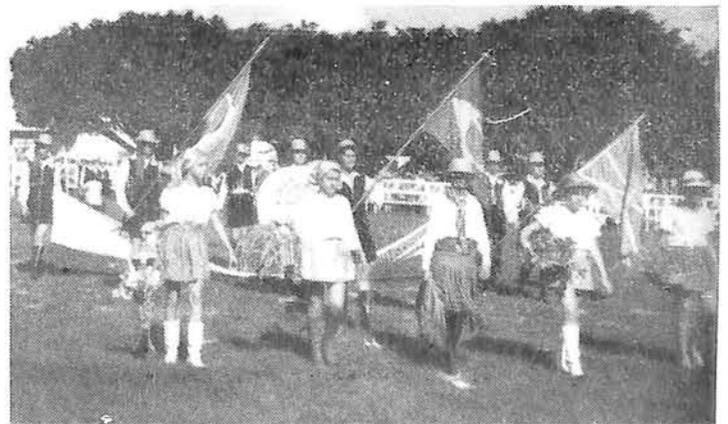


Outro fragante colhido, no momento em que Sua Excia. Governador Dr. Pedro Pedrossiam passava revista no 2.º B. P. M. de Campo Grande



Neste foto: Focalisamos as recepcionistas, num bellissimo desfile, quando passavam defronte o palanque oficial ostentando diversas bandeiras

O repórter, presente no Parque onde desenrolava a XXXII Exposição Agro-Pecuária, ficou surpreso, quando pôde verificar bem de perto, o arrôjo deste homem que de mangas arregaçadas, dava uma mostra de pujança de homem Matogrossense. Estamos falando de Sua Excia. o Governador do Estado, Dr. Pedro Pedrossiam, que alegre e comunicativo, fazia esta visita tôdas as manhãs, levando seu abraço amigo, e dando aquêle apoio aos pequenos e grandes criadores, que estiveram presentes neste certame. Aí... está dito tudo, de sua vitória ao mais alto pôsto de governância.



Mais um fragante colhido pela objetiva do repórter, no momento em que desfilavam, um grupo de lindas garotas, apresentando amostra dos produtos que demonstrava a riqueza Agro-Pecuária deste progressista Estado de Mato Grosso

FAZENDA NOVA ALDEIA

Município de CANAPUA — MT.

Propriedade de

WILSON TAVEIRA DE SOUZA



NÚNCIO — filho de Iopoque e Ivanilda — RG A-2709 — com 32 meses e neto de Simum, crioulo de Arnaldo Machado Borges — Marca R — Carimbo 7 — Pesando 635 quilos

☆☆☆

Endereço: Rua Joaquim Miltinho, 300
Campo Grande — MT.

GOIANESIA GO.

4.a Exposição
Agro-Pecuária
de 18 a 20 de
julho de
1970

VISITE

JAÚ - SP.

De 15 a 23 de agosto de 1970

Por ocasião da realização
da sua

IV EXPOSIÇÃO AGROPECURIA



propriedade
da
Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A.

Fundador
ARY DE OLIVEIRA

DIRETOR SUPERINTENDENTE
Palmira Borges Baracat

DIRETOR COMERCIAL
Adib Miguel

DIRETOR SECRETARIO
Elza Manzan

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Salviano Barreto

REDATOR
Adib Miguel

REPORTAGENS
Adib Miguel, Salviano Barreto, Fausto Oswaldo
Boaretto e Olimpio Vieira dos Santos

ESCRITÓRIO : Rua Manoel Borges, 9 — Fone : 1107
Caixa Postal, 39

REDAÇÃO E OFICINAS : Rua José Furtado, 45-47 — Fone:
1749

UBERABA — MINAS GERAIS

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A Revista Zebu não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

Para correspondência e pedidos de assinaturas dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., endereço acima.

ASSINATURAS

1 ANO	NCr\$ 30,00
1 ANO (registrada)	NCr\$ 40,00
Remessa Aérea	NCr\$ 40,00
Para o Exterior	US\$ 30,00
Número avulso	NCr\$ 5,00

EM CASO DE MUDANÇA SOLICITAMOS INFORMAR
O NOVO ENDERÊÇO

NESTA EDIÇÃO 60 PÁGINAS

SUMÁRIO

Editorial	1
Exposição de Campo Grande MT.	4
Sumário	7
Nossa Capa	7
Coluna Social	10
Artigo Técnico — por J. Brandão	11
Noticias de Toda Parte	16
Tecnologia Rural — por Edgard de Vasconcelos	23
Noticias Diversas	24
Via. Exposição Agro-Pecuária de Araxá	25
Campanha de Adubação prosseguiu c/ êxito	38
Ceplac constrói estradas na região do Cacau	38
Zebu Leiteiro	47
Criadores de Zebu e suas marcas	52

NOSSA CAPA

Nossa capa apresenta um extraordinário espécime zebuino do criatório Nacional : **ÉPICO** — é filho de **ARJUNA** — importado, do criador Torres Homem, com a extraordinária **IBIRACEMA** — registro n. C-4812, que traz no sangue a famosa marca R, de propriedade do criador Orestes Prata Tibery Júnior — Premiado na Exposição de São José do Rio Preto, em 1968 e Campeão da Raça em 1969 na Exposição de Paranaíba e Campeão da Raça na 32a. Exposição de

Campo Grande, em 1970. Endereço do criador :
Rua Candido Mariano, 524 — C. GRANDE — MT.
Fone : 30-70

Se você deseja confeccionar qualquer tipo de impressos, tais como :
PEDIGREES, ROSETAS, JORNAIS, LIVROS, ETC.

procure a

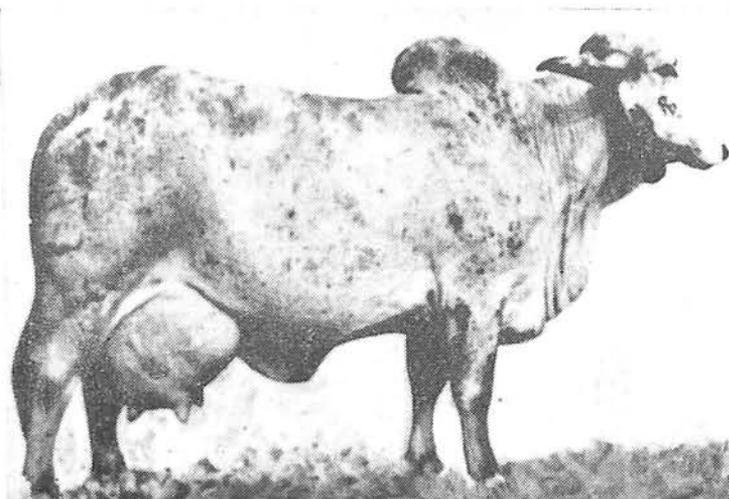
GRAFICA ZEBU
PUBLICIDADE TRIANGULINA S. A.

e nós com a máxima satisfação o atenderemos.

Rua José Furtado, 47 Fones: 1749 e 1107
UBERABA — MINAS GERAIS

São Pedro dos Ferros

CAPITAL DO ZEBU LEITEIRO



**PRATINHA DA BRASÍLIA — Reg. C.
4.436 — Produziu 5.496 quilos de leite
com 4,45% em 346 dias**

**VEJAM O RESULTADO DO CONTROLE LEITEIRO EFETUADO
PELA APCB DURANTE O ANO DE 1968, EM TÔDAS AS RAÇAS:**

Rebanho	Lactações	Dias	Leite K.
Gir da Brasília	37	292,8	3.831
Holandês preto	3.240	265,1	3.730
Dinamarquês	11	282,5	3.477
Holandês vermelho	656	262,3	3.241
Guzerá	38	277,3	2.919
Pitangueiras	368	260,8	2.871
Gir	525	263,7	2.522
Jersey	268	252,3	2.509
Síndio	16	224,3	2.374
Schwyz	272	246,3	2.281
Zebu môcho	72	263,3	1.891

(Correção do leite a 4% pela fórmula de Gaines e Davidson)

Aproveite a alta produção do Gir Leiteiro da Brasília para o cruzamento com vacas de raças européias, baixando o custo do litro de leite, aumentando a porcentagem de gordura

SÓ USAMOS TOUROS PROVADOS

FAZENDA BRASÍLIA

Rubens Resende Peres

Praça José Peres, 10 — Fone : 113 — Telegramas: "GIRLEITE"
SÃO PEDRO DOS FERROS — MG.

VENHA CONHECER AS RECORDISTAS MUNDIAIS — ESTAMOS A
200 MINUTOS DE BELO HORIZONTE, E A 60 MINUTOS DE REALEZA,
KM. 373 DA RIO—BAHIA

EXPORTAÇÃO DE REPRODUTORES

Tese apresentada pela "ABCZ"
ao 1.º Seminário Nacional da Pecuária

Em menos de 6 décadas, o Brasil saiu de uma pecuária incipiente e inexpressiva e se conceituou perante o mundo, por ter encontrado a solução carne, para os países das zonas tropical e sub-tropical. Há que reconhecer, nesta questão, o mérito do selecionador, que através de um trabalho silencioso e contínuo, soube tirar dos diversos espécimes bovinos, o que de melhor eles puderam oferecer, em sentido de melhoramento.

As constantes perturbações havidas no processo de comercialização da carne e do leite, nos últimos tempos, vieram comprometer seriamente a atividade pecuária e sobretudo as atividades daqueles que se dedicam à produção de reprodutores.

É claro que o mercado interno, pelas causas já apresentadas, não se constitui, de pronto, no melhor atrativo para compensação financeira.

A exportação surge como grande esperança capaz de criar uma nova perspectiva na economia do país. O Brasil tem pois, necessidade urgente de fomentar a exportação de reprodutores. Para tanto, existem obstáculos a serem superados, como abaixo passamos a analisar :

I — DIVULGAÇÃO

Com o objetivo de fazer uma tomada agressiva de mercado, sobretudo na área continental, deveríamos encetar, também, um programa intensivo de divulgação.

Entendemos que esta divulgação, devendo atingir um público limitado, não produza resultados satisfatórios quando feita pelas vias usuais de propaganda.

Seria, então, de alto rendimento, que se aproveitasse o concurso valioso que as entidades especializadas podem prestar nesta causa. E, ninguém mais do que elas teria interesse maior em fornecer os elementos indispensáveis à promoção, tais como subsídios técnicos em forma de estatísticas, informações zootécnicas, monografias, documentários fotográficos e cinematográficos, etc.

Dadas as suas estruturas econômicas, essas Entidades, na totalidade, não se acham em condição de assumir o ônus que esse processo acarretaria.

Dessa maneira, caberia ao Ministério da Agricultura realizar convênios com as Entidades, objetivando a realização desse programa, cumprindo assim a sua finalidade, como órgão máximo da defesa e da promoção do desenvolvimento da Pecuária Nacional.

II — CONDIÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS

Os frequentes depoimentos de elementos que têm negociado reprodutores com países sul-americanos, nos fazem sentir que :

- a) — Embora haja interesse por parte dos importadores, na aquisição de reprodutores, que não chega a ser tão eloquente como se propala, de modo geral, aqui no Brasil. Há, pois, necessidade de se desenvolver ingentes esforços para se conquistar tais mercados;
- b) — Países de política comercial muito desenvolvida que a nossa, têm colocado os seus produtos nesses mercados potenciais do Brasil.

Além disso, esses países, por uma tradição reafirmada através de gerações, têm se categorizado como países exportadores.

É o caso dos EE. UU., com o seu Brahma, fazendo concorrência ao zebu brasileiro. Todavia, tem sido as restrições impostas ao Brahma pelos países sul-americanos. De uma maneira geral, os países procuram melhorar os rendimentos da sua pecuária. E, sempre existem correntes dominantes que orientam a maneira de fazê-lo.

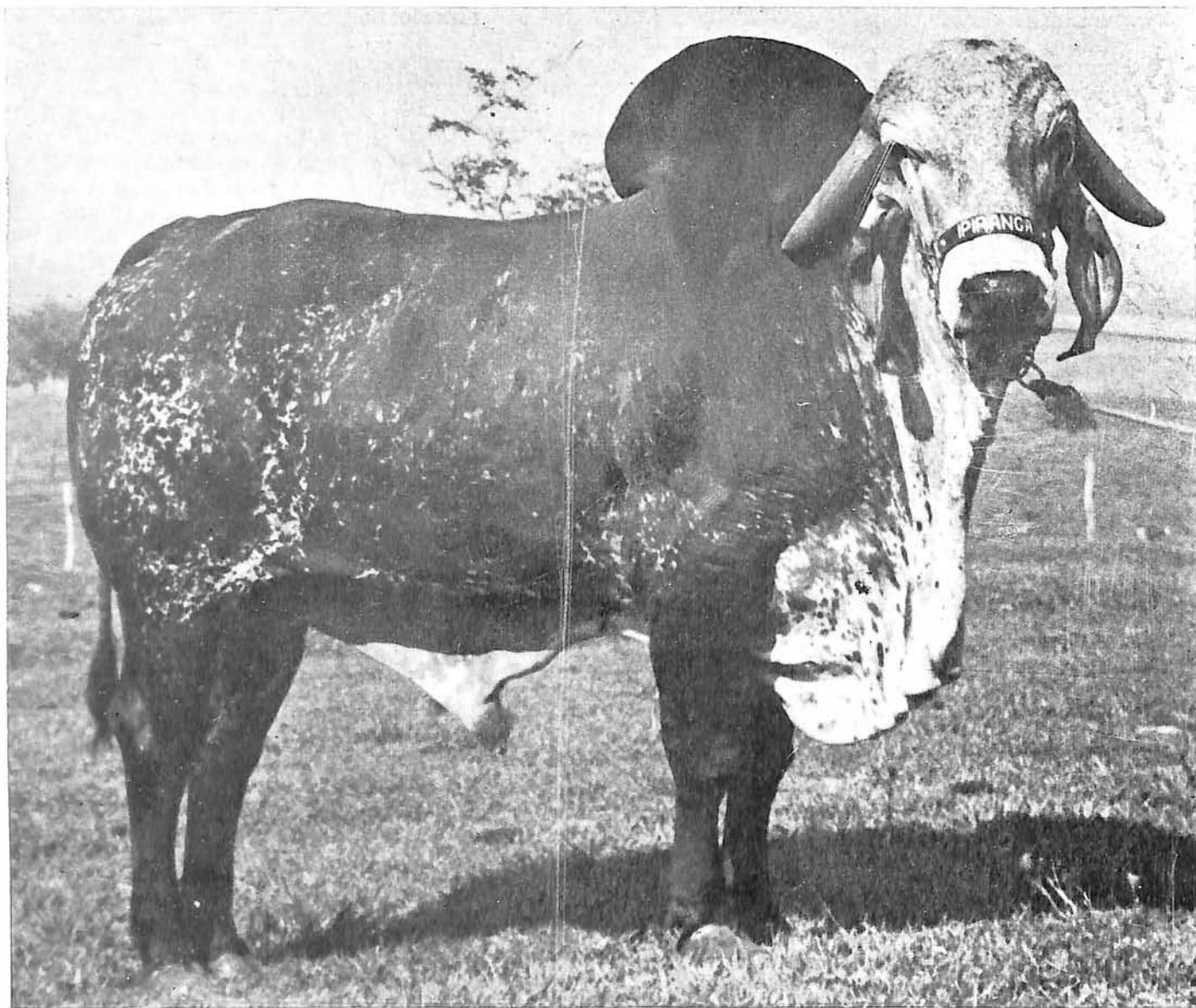
As numerosas delegações de países sul-americanos e da América Central, que nos têm visitado, e as seguidas solicitações que temos recebido, de informes sobre as raças zebuínas, além de inúmeras testemunhas pessoais, fazem-nos crer que existe uma preferência traduzida por um incontido interesse de importação do produto nacional. Assim, para que tenhamos assegurada a conquista do mercado, urge providências imediatas de ordem técnico-administrativa, tais como :

- a) — Melhoria e ampliação das instalações do quarentenário de Itapetininga, até que se concluam as obras do da Ilha de Anchieta, e de outros estrategicamente localizados, que se façam necessários pelo crescimento do fluxo da exportação ;
- b) — Os exames de laboratório, no caso do quarentenário de Itapetininga seriam efetuados em São Paulo, ao invés de se fazer na Universidade do Km. 47, por ser mais próximo àquele centro ;
- c) — Mais rapidez nos exames dos animais nas fazendas, com a obrigatoriedade

(Continúa pág. D)

FAZENDA DA MATA E

Situada no Município de
Propriedade da Organização
Rua Capitão Evangelista de Lima, 91



IPIRANGA — RG. 5207 — Filho de GANDI, RG. 2806, com PASSARELA, RG. 15.767, Campeão em Franca - SP. — 1969. Nascido em 25-01-1933

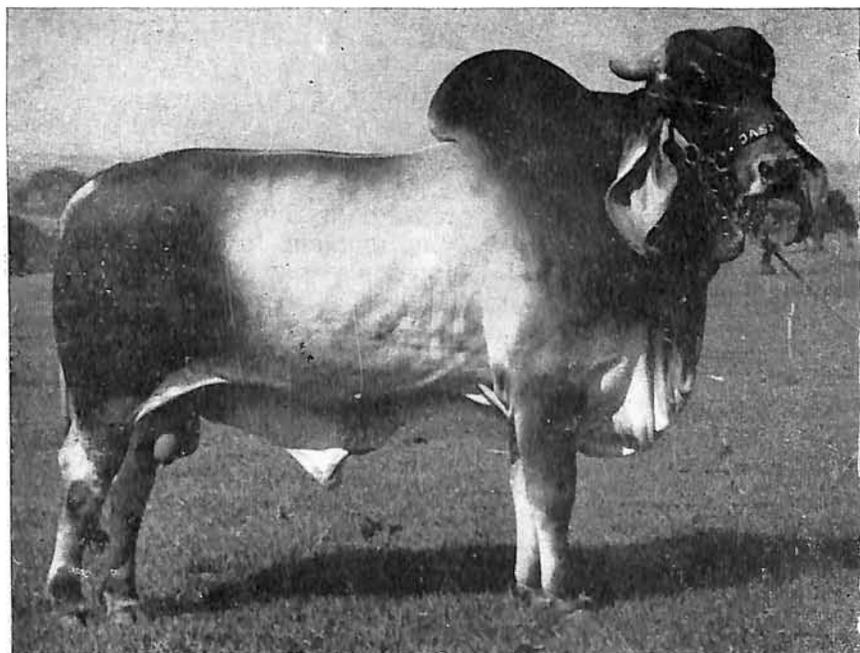
A Organização possui um plantel de mais

FAZENDA SERRA AZUL

ITUVERAVA — São Paulo

Irmãos Lacerda Barbosa

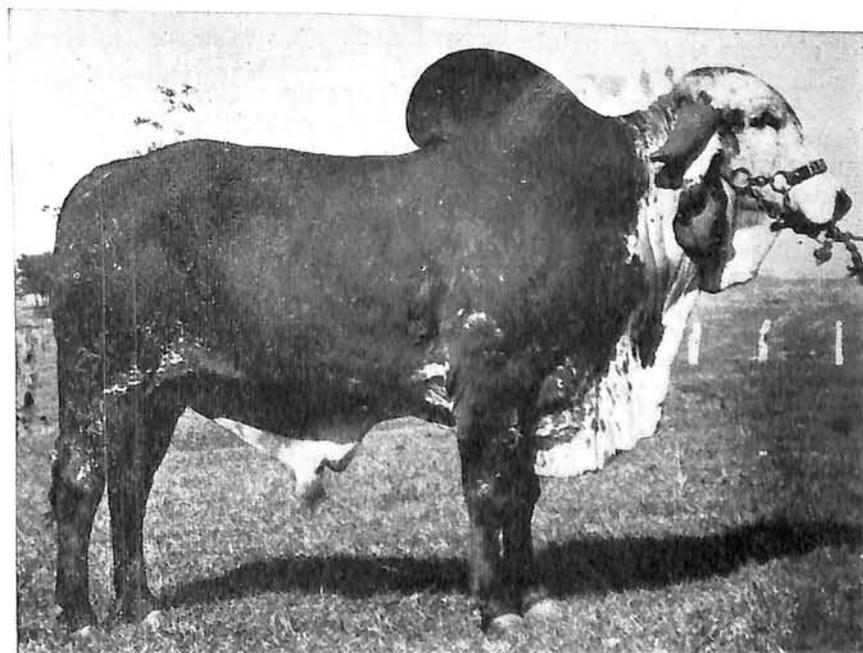
— Fone, 1141 — Caixa Postal, 44



JASMIN — RG. 3.737, com 38 meses, 827 quilos, pesando atualmente 855 quilos — Campeão Nacional na XI Exposição de Uberaba e também Campeão Tipo Frigorífico, obtendo assim, dois títulos nesta Exposição

ELDORADO

Filho de IPIRANGA — R. G. 5.207, com IBITINGA — Registrada — 1.º Prêmio em Franca — S. P. — 1939



de 2 centenas de matrizes registradas

Exportação de...

(Continuação pág. A)

- da expedição do laudo zootécnico, ainda com os animais nos mesmos locais ;
- d) — Fornecer laudo sanitário dos animais rejeitados ;
 - e) — Fornecer, também, o laudo zootécnico e sanitário dos animais aprovados, imediatamente após os resultados finais, a fim de não atrasar o embarque ;
 - f) — Aceleração e aperfeiçoamento dos processos burocráticos ;
 - g) — Fazer respeitar os preços básicos estabelecidos pela CACEX, para os produtos de exportação ;
 - h) — Com sua imensidade geográfica, o Brasil oferece sérios entraves à implantação de campanhas sanitárias. Todavia, a Campanha Nacional Contra a Febre Aftosa, orientada pelo Ministério da Agricultura, veio demonstrar mais uma vez aos criadores nacionais, os efeitos positivos das medidas preventivas. E, ao mundo, ela evidenciou a capacidade que o Brasil tem de mobilizar recursos técnicos, para enfrentar um problema de tamanha magnitude em seu vasto território ;

Todavia, para que essa campanha venha a dar resultados mais positivos, seria recomendável a sua intensificação nas regiões produtoras de animais exportáveis; seria, também, de grande alcance que se estabelecesse a obrigatoriedade da vacinação.

Alguns países vizinhos, especialmente a Colômbia, têm-nos solicitado o envio de relatório consubstanciado, contendo resultados das quarentenas aqui efetuadas, principalmente quanto aos testes de verificação do vírus C, e razões explicativas do método empregado.

O Presidente da Associação Colombiana dos Criadores de Zebu carece desses informes e deseja usá-los como matéria de conhecimento, objetivando a aceitação do nosso quarentenário como solução para a importação.

III — DISPONIBILIDADE DE ESTOQUE

A pecuária dos nossos eventuais importadores, encontra-se em diversos estágios de desenvolvimento.

As disponibilidades atuais do rebanho nacional, permitem tranquilamente, o atendimento às demandas solicitadas, sem comprometimento dos núcleos de animais de elite.

IV — TRIBUTAÇÃO

A título de incentivo, objetivando ativar o fluxo das negociações e consequente estabeleci-

mento de uma tradição, achamos salutar à unificação do ponto de vista nacional, relativo a incidência do ICM.

Esta unificação deveria se concretizar no sentido da isenção total desse imposto, a exemplo de alguns Estados, como São Paulo e Paraná.

Acreditamos que as medidas aqui sugeridas sejam de grande interesse para o incremento da exportação de reprodutores.

Evidentemente, outras providências poderiam ser juntadas a elas em benefício da Pecuária Nacional.

S U M Á R I O

I — DIVULGAÇÃO

Programa intensivo de divulgação no Exterior, como subsídios técnicos fornecidos pelas entidades especializadas, e participação do Ministério da Agricultura, através de convênios com as mesmas.

II — CONDIÇÕES TÉCNICAS E

ADMINISTRATIVAS

Quarentenários :

a) — a curto prazo — melhoria e ampliação do de Itapetininga ;

a longo prazo — instalação do Quarentenário da Ilha de Anchieta e de outros que se façam necessários ;

b) — Exames feitos em São Paulo, para o atendimento em Itapetininga ;

c) — Maior rapidez nos exames preliminares e fornecimento dos laudos zootécnicos, com os animais ainda nas fazendas ;

d) — Fornecimento de laudo sanitário dos animais rejeitados ;

e) — Fornecimento imediato dos laudos zootécnicos e sanitários dos resultados finais, dos animais aprovados ;

f) — Aceleração e aperfeiçoamento dos processos burocráticos, e respeito aos preços básicos da CACEX ;

g) — Intensificação da Campanha Nacional Contra a Febre Aftosa e obrigatoriedade da vacinação ;

h) — Fornecimento do relatório consubstanciado, contendo os resultados dos exames efetuados em quarentenário, para atender solicitações de países importadores.

III — Isenção do ICM para as exportações em todo território nacional.

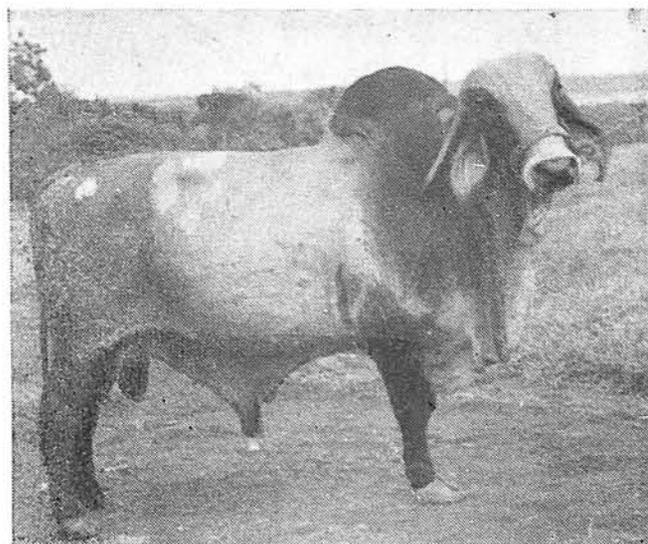
Uberaba, 17/02/70.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

DR. ARNALDO ROSA PRATA
Presidente.

ORIGINAL — DP { Desenho — G5
Façanha — DP

Um raçador que ficará na historia dos
reprodutores brasileiros
(em 2 fotos)

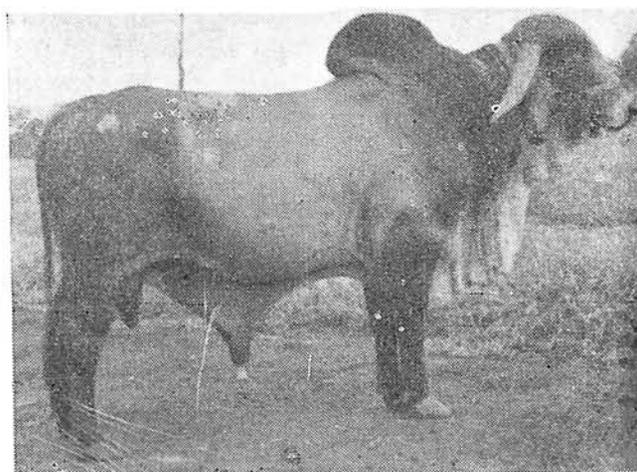


FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— DE —

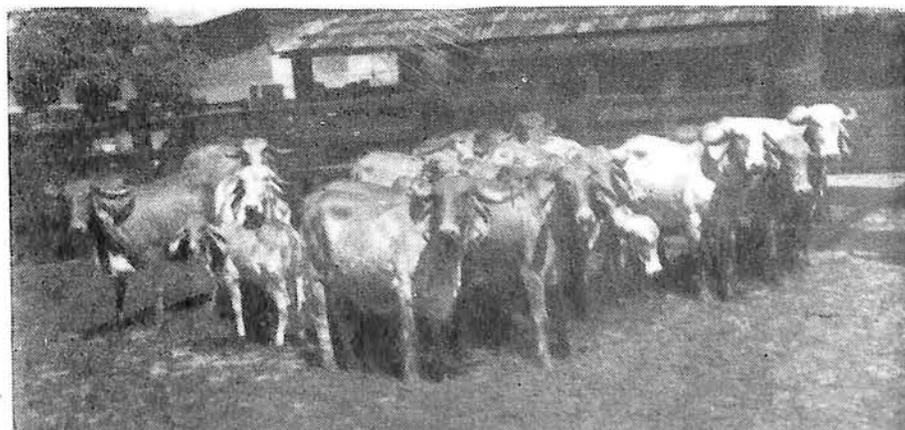
João Machado Prata

A MARCA
DP
tem sempre
Reprodutores
a venda



Enderêços :
Rua do Carmo, 24
Fone : 2188
Pr. M. Terra, 18
Fone : 1598
Fone da Fazenda :
02 - ESTIVA

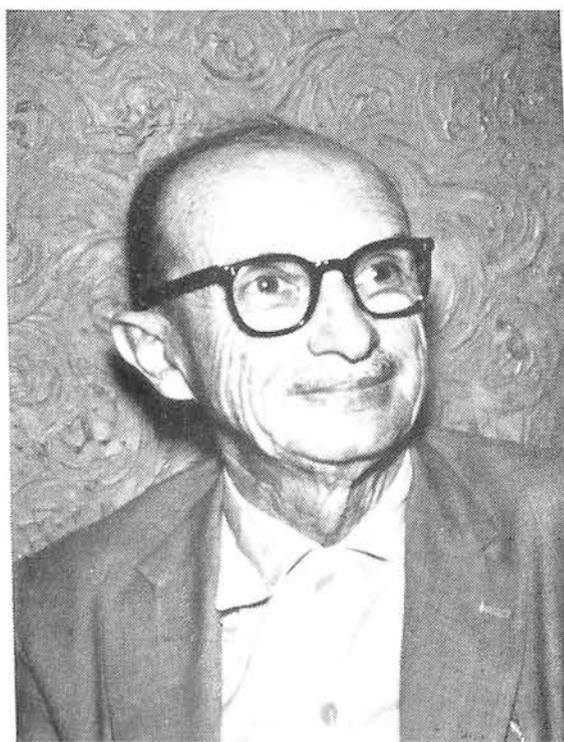
Um lote de vacas filhas do grande
ORIGINAL — DP
finas matrizes com excelentes saidas de chifres





Neste numero, a Revista Zebu, sente-se orgulhosa em focalizar em sua coluna social, este homem que foi uma bandeira durante os 70 anos de vida, um dos maiores incentivadores da Pecuária Nacional, e principalmente a raça de sua predileção: a Indubrasil.

O focalizado é esse nome, que enalteçamos à sua memória — URCIANO COELHO LEMOS.



Desde rapazola, o sr. Urciano enamorou-se com a pecuária e veio seguindo à risca, tudo aquilo que seu tio e pai de criação, sr. Pedro Lemos, o ensinou com carinho, o orientou e encorajou a prosseguir avançando com este dinamismo que lhe era peculiar, principalmente pelo dom, que Deus lhe concedeu, para melhoramento da Raça Indubrasil.

Já homem feito, o sr. Urciano Coelho Lemos entrou para o rol dos homens sérios, casando-se com a senhorita Manoela, hoje sra. Ma-

noela Lemos. Após alguns anos seu lar foi enriquecido com 10 filhos. Foram e estão sendo tudo aquilo que ele foi para o sr. Eduardo Lemos, bom filho e ótimo amigo. Incentivador para que eles estudassem e seguissem a carreira que escolheram, com exceção de Elza Lemos (falecida), que pela vontade divina foi chamada por Deus, e que esteja na sua glória. E para o fêcho de ouro de sua felicidade, 8 netos foram sua alegria durante seus 70 anos. O sr. Urciano foi um dos maiores incentivadores, entusiasta e profundo conhecedor da raça Indubrasil.

Revolucionou a belíssima cidade balneária de Araxá e todo o Brasil, com sua maravilhosa seleção Indubrasil.

Suas fazendas eram diariamente visitadas por pequenos e grandes criadores de toda região, onde vultosos negócios eram realizados.

Tanto assim, que para dar uma mostra de seu poderio, ele não medindo esforços adquiriu este belíssimo raçador, de nome MARU, considerado um dos melhores raçadores do Brasil, para melhor selecionar seu plantel.

Mais tarde, veio adquirir outro raçador de nome COMETA, que veio seguir à risca, o prosseguimento genético do raçador MARU.

O sr. Urciano foi o pioneiro das Exposições de Araxá, das 5 ali realizadas, a marca UL, levantou 3 campeonatos, e mais ainda, ele se fazia presente em todas as Exposições desenroladas em nosso país, e levando ali, também, o que de mais puro existia em seu numeroso plantel.

Com estas visitas, ele conseguia, como um dos maiores expositores, levantar vários campeonatos, tanto em Araxá como Uberaba e Belo Horizonte.

Nesta oportunidade, a Revista Zebu, irmana com todos os familiares de Urciano Coelho Lemos, e enalteçamos sua memória.

J. B.

ZEBU



O Padrão do GIR Brasileiro

J. BRANDÃO

- 1 — O Padrão Oficial da Raça Gir
- 2 — A Pelagem do Gir
- 3 — Porque não se aceita a Despigamentação

O Padrão oficial da raça Gir foi, primeiramente, decalcado dos padrões indianos. Desta maneira, foi aprovado, pelo Departamento Nacional da Produção Animal, órgão do Ministério da Agricultura, em 19 de outubro de 1938.

Vinte anos depois, um grupo de técnicos e de criadores, reunidos em Uberaba, a convite do zootecnista Luiz Rodrigues Fontes, professor da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais e então diretor do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, efetuou uma revisão geral nos padrões de todas as raças zebuínas, definindo as características ideais, o que é permissível e o que desclassifica o animal para efeito de registro.

Posteriormente, em 15 e 16 de março de 1968, o Conselho Técnico do Registro Genealógico, reunido em Uberaba, alterou algumas das redações referentes às características da raça Gir. O padrão oficial do Gir brasileiro é, então, o seguinte :

1—0—Cabeça :

1—1—Cabeça ideal: largura e comprimento médio. Desclassificada a cabeça excessivamente pesada e assimétrica. Também são desclassificados os animais prognatas.

1—2—Perfil ideal: ultra convexo.

1—3—Fronte ideal: larga, lisa e proeminente, com a marrafa bem jogada para trás. Desclassifica um nimburi muito pronunciado.

1—4—Chanfro ideal: reto, médio e largo, nos machos; comprido e estreito, nas fêmeas.

Desclassifica o chanfro com depressão, convexidade ou desvios.

1—5—Chifres ideais: médios, de cor escura e simétricos de secção elíptica e achatada, grossos na base, saindo para baixo e para trás, preferidos os que se dirigem um pouco para cima, encurvando-se para dentro, com as pontas convergentes.

São permissíveis chifres com desvios pouco acentuados e também chifres com rajadas ou manchas ligeiramente claras.

Desclassificam chifres excessivamente grossos, móveis, retos, dirigidos para baixo e com predominância da cor branca.

1—6—Olhos ideais: pretos ou escuros, elípticos, situados bem lateralmente e protegidos por rugas da pele.

São permissíveis cílios mesclados nos animais de pelagens claras.

Desclassificam olhos de cor branca, amarelo cobre ou cílios brancos.

1—7—Orelhas ideais: devem ter o comprimento médio, típicas, pendentes, iniciando-se em forma de tubo com sua porção superior enrolada sobre si mesma, abrindo-se em seguida, gradualmente para fora e curvando-se para dentro e, de novo estreitando-se, na ponta, com extremidade quebrada e voltada para a face.

Desclassifica a "dupla orelha".

1—8—Focinho: preto e largo, com narinas dilatadas e afastadas. Desclassifica o focinho leporino ou de cor clara, rósea ou marmorizada, no espelho nasal.

2—0—O Pescoço e o Corpo :

2—1—Pescoço ideal: médio, linha superior tendendo para a horizontal, bem musculoso, unindo-se ao tronco sem depressão, nos machos; ligeiramente oblíquo, mais comprido e delicado nas fêmeas.

2—2—Barbela ideal: média, estendendo-se, geralmente, até ao umbigo, nos machos; mais reduzida, de couro fino e delicado ao tato, nas fêmeas.

Desclassifica uma barbela excessiva.

2—3—Peito ideal: largo, com o externo bem descido e maçã saliente.

Desclassifica o peito estreito.

2—4—Gipa ou cupim ideal: deve ser bem implantado sobre a cernelha, desenvolvido, em forma de rim ou de castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso, nos machos; mais reduzido e menos caracterizado, quanto à forma, nas fêmeas.

Desclassifica um cupim adiantado, redondo, tombado ou com a presença de qualquer sinal de intervenção cirúrgica plástica corretiva.

2—5—Dorso e lombo ideais: devem ser fir-

mes, largos e horizontais, moderadamente compridos e bem cobertos de carne, desde a cernelha até as ancas.

É permissível uma linha d'orso-Lombar ligeiramente inclinada.

Desclassificam d'orso e lombo curvados e estreitos.

2—6—Tórax, costelas, flancos e ventre ideais: o torax deve ser alto e profundo; as costelas devem ser compridas, separadas e bem arqueadas, com os espaços intercostais bem revestidos de carne; os flancos devem ser cheios e profundos e o ventre deve ser amplo e bem descido formando com o externo uma linha horizontal paralela ao d'orso.

Desclassifica um tórax deprimido e pouco profundo; costelas curtas e pouco arqueadas e o ventre pouco desenvolvido.

2—7—Umbigo ideal: reduzido.

2—8—Anca e garupa ideais: as ancas devem ser largas, revestidas de carne e no mesmo nível do d'orso e lombo; a garupa deve ser comprida, larga, inicialmente no mesmo nível do lombo, tendendo para a horizontal, sem saliência, nem depressões e bem revestida de músculos.

Desclassificam ancas estreitas ou garupa estreita, muito inclinada e pouco revestida de músculos.

2—9—Sacro ideal: deve situar-se ao mesmo nível das ancas sendo, porém, permissível um sacro pouco saliente.

Desclassifica um sacro muito saliente.

2—10—Cauda e vassoura ideais: cauda de comprimento médio, de inserção harmoniosa, afinando-se da base para a vassoura. Deve ser preta de preferência.

São características permissíveis nos animais de pelagem chita, rosilho claro, mouro escuro e mouro clara, a vassoura branca ou mesclada desde que a pele do sabugo seja preta ou escura. Admitindo-se pequenas manchas de despigmentação nas fêmeas de pelagem clara desde que não apresentem reflexos em outras partes do corpo. Nos animais de pelagem vermelha, vermelha chitada e chitada de amarelo é tolerada a vassoura mesclada ou com feixes de fios brancos contanto que estes sejam em menor porcentagem e que a pele do sabugo seja preta ou escura.

Desclassifica a cauda com inserção muito alta e vassoura branca nos animais de pelagem com predominância vermelha ou amarela.

3—0—Os Membros :

3—1—Membros anteriores devem ser moderadamente curtos, bem musculosos, afastados e bem aprumados; espáduas ligeiramente inclinadas, com musculatura abundante; canelas de comprimento médio.

Desclassificam aprumos defeituosos, espáduas aproximadas, pouco revestidas de carne formando depressões nos bordos posteriores da paleta.

3—2—Membros posteriores: devem ser moderadamente curtos, coxas e pernas largas, a-

bundante, musculosas, com carne descida até o jarrete. Culotes bem pronunciados, vistos por trás e dos lados, pernas bem aprumadas e afastadas por fartas massas musculares, em harmonia com os membros dianteiros.

Desclassificam aprumos defeituosos.

3—3—Cascos: devem ser pretos ou escuros, médios, lisos e bem conformados.

Desclassificam cascos brancos ou vermelhos, com rajadas brancas ou vermelhas.

4—0—Órgãos Genitais :

4—1—Bainha ideal: deve ser reduzida.

Desclassifica uma bainha excessivamente longa ou com qualquer sinal de intervenção cirúrgica plástica corretiva.

4—2—Prepúcio ideal: deve ser recolhido sendo, porém, permissível um pequeno prolápio.

Desclassifica um prepúcio relaxado.

4—3—Bolsa escrotal ideal: deve ser normalmente desenvolvida.

São desclassificados os animais monorquídeos ou criptorquídeos.

4—4—Vulva ideal. deve ter boa conformação, desenvolvimento normal e coloração preta ou escura. É permissível a vulva com manchas claras.

Desclassifica a vulva atrofiada.

4—4—Úbere e tetas ideais : o úbere deve ser desenvolvido e bem irrigado, prolongando para frente e para trás, com ligações harmoniosas ; deve ter quartos simétricos, com a pele macia e pragueada.

Os tétos devem ser bem distribuídos e médios.

Desclassifica um úbere penduloso.

5—0—Pelagem :

5—1—Côr : as côres da raça Gir são as seguintes :

a) — Vermelho em tôdas as suas tonalidades ;

b) — Vermelho chitada ;

c) — Chita vermelho ;

d) — Amarelo, com tonalidades típicas da raça ;

e) — Chita de amarelo ;

f) — Rosilho - clara (moura de vermelho), predominando a côr branca mas com orelhas e cabeça total ou parcialmente vermelhas ;

g) — Moura-clara, predominando a côr branca mas com orelhas e cabeça total ou parcialmente pretas ;

h) — Moura-escura com predominância da côr preta, com orelhas e cabeça escuras.

Desclassifica o amarelo cobre, o barroso e o preto. Entende-se por animal barroso o portador de tonalidades das côres vermelhas ou amarelas nos cascos, focinho, pele, olhos e vassoura da cauda, em conjunto ou isoladamente.

5—2—Pelos ideais : devem ser finos, curtos e sedosos.

5—3—Pele ideal : deve ser preta ou escura, sôlta, fina, flexível e oleosa. É permitida uma pequena despigmentação nas partes sombreadas.

Desclassificam áreas de despigmentação na testa, no sabugo da cauda, para os machos, em geral com ligeira tolerância para as fêmeas,

conforme item 2—10 e qualquer parte não sombreada.

6—0—Aparência Geral :

6—1—Estado geral : deve ser sadio e vigoroso.

6—2—Desenvolvimento ideal: bom, de acordo com a idade. É permissível um desenvolvimento médio.

Desclassificam tamanho e peso reduzidos em relação à idade.

6—3—Constituição ideal (ossatura e musculatura) : deve ser proporcional ao desenvolvimento, sendo permissível uma constituição média.

Desclassifica uma constituição grosseira.

6—4—Masculinidade e feminilidade ideais : virilidade nos machos e delicadeza nas fêmeas.

Desclassificam caracteres inversos.

6—5—Temperamento ideal: dócil.

A PELAGEM DO GIR

Entende-se por pelagem o conjunto de pele, pelos e crinas do animal. Considerando-se a pelagem do Gir, esta pode ser dividida em duas espécies :

a) — Pelagem simples (branca ou vermelha) ;

b) — Pelagem composta (chita ou chitada, com pelos brancos e pelos vermelhos formando pintas. São o chita de vermelho ou chita claro, vermelho chitado, o chita de vermelho, o amarelo chitado, a rosilha clara ou moura de vermelho, o vermelho gargantilha, etc.

NOMES DAS PELAGENS

Os nomes usados para designação das pelagens se baseiam na coloração, distribuição e localização dos pelos, tendo-se :

1 — Branca, formada unicamente por pelos brancos.

2 — Vermelha, formada unicamente por pelos vermelhos, com várias tonalidades desde o vermelho retinto até o amarelo.

3 — Roxa, denominação imprópria, pois se refere ao vermelho retinto.

4 — Amarela, tonalidade descorada do vermelho.

5 — Salina, que é a mistura regular de pelos vermelhos e pelos brancos formando pintas, mais ou menos iguais.

6 — Vermelha gargantilha, com pelos vermelhos em todo o corpo, exceto na região inferior do pescoço que é coberta por pelos vermelhos e brancos.

7 — Vermelha chitada, com pelos vermelhos e brancos em todo o corpo, predominando, porém, os vermelhos.

8 — Chita de vermelho ou chita clara, com pelos vermelhos brancos em todo o corpo, pre-

dominando, porém, os brancos. É o animal claro com pintas vermelhas.

9 — Amarela chitada, com pelos brancos e amarelos, predominando, porém, os amarelos. É o animal amarelo com pintas brancas.

10 — Chita de amarelo, com pelos brancos e amarelos, predominando, porém, os brancos. É o animal claro com pintas amarelas.

11 — Rosinha clara ou Moura de Vermelho, com pelos vermelhos e brancos nas orelhas, cabeça e membros. Nesta pelagem é comum observar-se uma pequena proporção de pelos pretos.

PELAGENS DESCLASSIFICANTES

Existem pelagens do gado Gir que são consideradas indesejáveis, enquanto que outras constituem sérios defeitos. São :

1 — Pelagem conjugada, que é formada por duas cores distintas que se conjugam formando "malhas", como nos animais da raça Holandesa. É desclassificante.

2 — Preta, com a pele e os pelos pretos. É imprópria para qualquer raça zebuina, inclusive o Gir.

3 — Castanha, com pelos vermelhos e pelos pretos, predominando os pretos. É indesejável.

4 — A raça, que é constituída por pelos vermelhos que se dispõe formando listas, mais ou menos regulares, sobre um fundo amarelo.

5 — Trochada, que é constituída por pelos pretos que se dispõe formando listas, mais ou menos distintas, sobre um fundo amarelo.

6 — Barrosa ou amarelo cobre. Coloração amarelo ou vermelha nos cascos, fucinho, vassoura da cauda e até na pele.

7 — Gázeo, que é o animal que tem os olhos e a íris descolorida e as pestanas despigmentadas.

8 — Albine, que é o animal com a pele e os olhos despigmentados.

PORQUE NÃO SE ACEITA A DESPIGMENTAÇÃO.

Considera-se excluído para registro o animal que apresenta despigmentação nas partes sombreadas do corpo porque sua descendência poderá apresentar despigmentação nas partes não sombreadas.

O animal criado nos trópicos está exposto a uma forte radiação solar devendo, para sua defesa, ter a pele preta (azeviche) em toda a extensão de seu corpo.

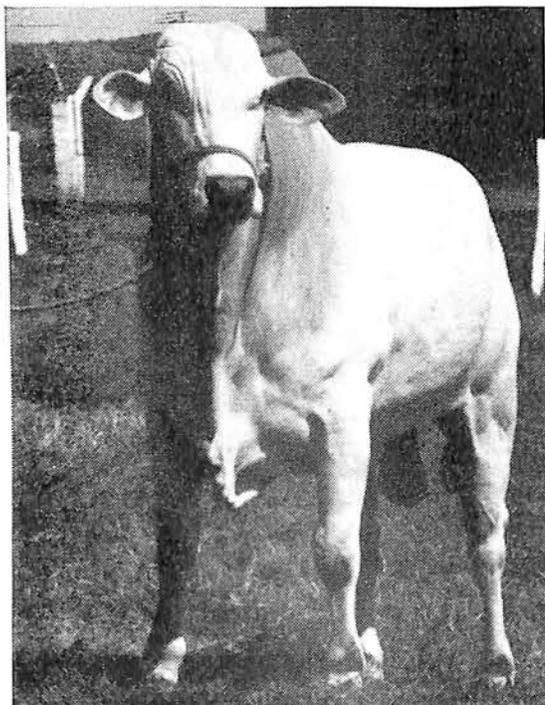
A vassoura branca e os beijos claros ou espelhados são defeitos que devem ser eliminados através da seleção. Devem, também, ser afastados da seleção os animais com chifres e cascos brancos ou com regiões brancas ou vermelhas que são inícios de despigmentação. Os animais portadores destes defeitos poderão transportar em sua bagagem os gens responsáveis pela despigmentação que poderá se mostrar na sua descendência.

FAZENDA MARACAJÚ: há 28 km. de Campo Grande - MT.

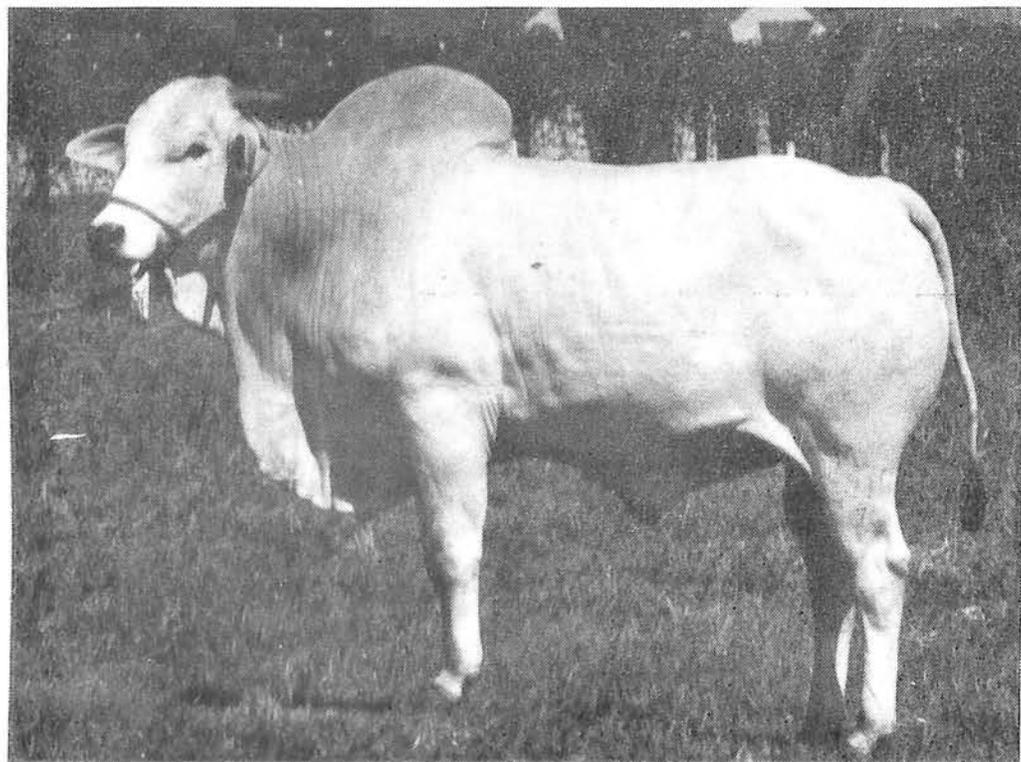
Está sob assistência do Veterinário, Dr. JASSUY GOMES
(Posto de inseminação Artificial de Campo Grande)
Criador MAURO LERBER M. BORGES

ENTRAVE

Registrado — 30 meses
de idade — pesando 730
quilos — 2.º prêmio na
sua categoria na XXXII
Exposição Agro - Pecuária
de Campo Grande
Mato Grosso



Note as altas característi-
cas raciais e grande de-
senvolvimento ponderal
dêste extraordinário es-
pecime de alto pedigree,
em dois anglos



ENTRAVE

Êste reprodutor for-
necerá "semen" pa-
ra a fecundidade de
matrizes de alta li-
nhagem racial da
Fazenda Maracajú

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 209 - CAMPO GRANDE - MT.

Fazenda AGUA BRANCA

Propriedade: Dr. PAULO COELHO MACHADO
CAMPO GRANDE - MT.



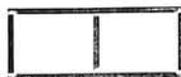
RIGOR — RG. 1115

1.º Prêmio na XXXII Exposição de Campo Grande em 1970 e pesando 581 quilos com 30 meses — filho de GODHAVARI e Jambrosa

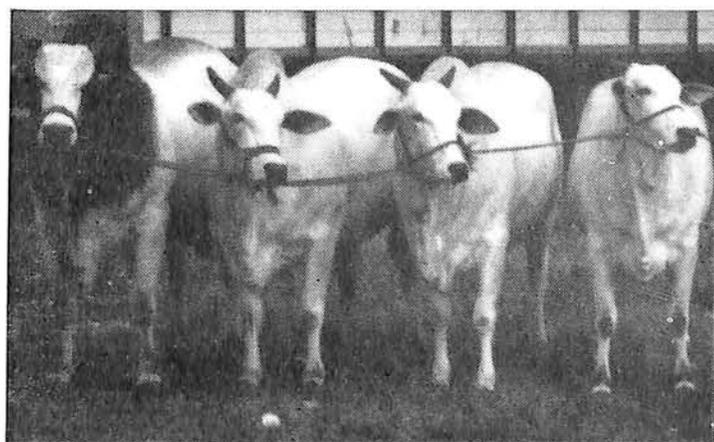
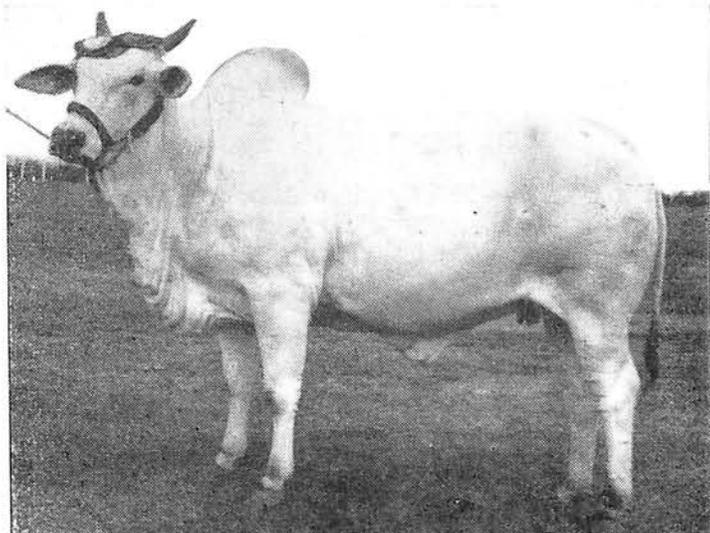
Ponha em Nelore dois Quadro no seu Rebanho

GADO PARA A MATANÇA
SELEÇÃO NA BALANÇA

marca :



DIFAMADA — Reddi — grande campeã da raça na XXXII Exposição de Campo Grande em 1970 — Pesando 703 quilos — com 40 meses — filha de Reddi 1.º e Rainha



Conjunto campeão da raça Nelore :
A esquerda êste grande reprodutor RIGOR, e mais 3 matrizes de alta linhagem, características raciais e extraordinário desenvolvimento ponderal



Governo Autoriza Ceder Estabelecimentos Agrícolas

Rio (AN) — O presidente Emílio Garrastazu assinou decreto autorizando o Ministério da Agricultura a ceder, gratuitamente, ou em condições especiais, o uso de estabelecimentos agrícolas presentemente sob sua huridição, considerados onerosos ou desnecessários, a entidade de direito público ou privado, que se dediquem, especialmente à agricultura ou atividade correlatas.

Ligação Salvador-Recife prevista para abril

Rio (AN) — Foi fixada a data de 10 de abril próximo para a inauguração da penultima etapa do tronco nordeste, ligando Salvador a Recife.

Com a entrega de mais êste trecho ao público o sistema nacional de telecomunicações passará a intregar mais uma considerável parcela da população brasileira, uma vez que, desde o Rio Grande do Sul até Pernambuco, todos os Estados litorâneos, Goiás, Brasília e Minas Gerais estão interligados.

O trecho a ser inaugurado disporá de 669 canais para Recife, 84 para Maceió e 84 para Aracajú. Foram cnostruídos 85 quilômetros de estradas de acesso para as tórres das 18 estações repetidoras e 4 terminais.

O trecho Salvador, Aracajú, Maceió e Recife permitirá a transmissão de telefonitelex, televisão, fac-simile etc., constituindo-se em passe definitivo para a real integração do nordeste ao cenário nacional.

XXXXXXXXXXXX

A SUDENE aprovou, desde 1965 até fevereiro último, 225 projetos agropecuários, com investimentos de NCr\$ 450 milhões, possibilitando a criação de 11.439 emprêgos, diretos, beneficiando todos os Estados do Norte e Nordeste.

Governo vai desenvolver pecuária no Nordeste

Rio (AN) — Um programa de desenvolvimento da pecuária, abrangendo três projetos — bovinos, ovinos e caprinos — será executado pelo Ministério da Agricultura no Nordeste, de forma a incrementar a exploração racional desses animais, com vistas ao aproveitamento comercial de suas carnes, leite e sub produtos, e para sua valorização como fonte de proteínas e como reprodutores.

A informação foi prestada pelo Ministro da Agricultura, sr. Cirne Lima, acrescentando que os projetos serão executados de maneira integrada entre o Ministério e as Secretarias de Agricultura do Nordeste, contando a da pecuária bovina com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PUND), no que se refere aos trabalhos de pesquisas.

Governo vai iniciar luta contra Ferrugem do Cafeeiro

Rio (AN) — O Ministro Marcus Vinicius Pratini de Moraes, da Indústria e do Comércio, disse que o Governo está consciente da importância do café como agente do desenvolvimento econômico e social do país e que neste momento está preocupado com o problema da ferrugem, constatada nos cafézais do Sul da Bahia, no nordeste de Minas Gerais e no norte do Espírito Santo.

O titular da Indústria e do Comércio informou que o Instituto Brasileiro do Café reuniu os maiores especialistas brasileiros, a fim de preparar um plano nacional de combate à ferrugem do cafeeiro. Por fim, o Ministro anunciou que cerca de Cr\$ 40 milhões serão de imediato aplicados no combate à praga dos cafézais.

O plano de renovação dos cafézais do IBC já em execução e os lavradores que pretendam receber financiamento para plantio do café devem dirigir-se até 31 de maio próximo — data do encerramento das inscrições —, ao Banco do Brasil e apresentar propostas.

XXXXXXXXXXXX

O ministro da Agricultura aplicará, até 1973, Cr\$ 550 mil no programa de combate à febre aftosa em Mato Grosso, segundo convênio firmado com o Governo do Estado.

XXXXXXXXXXXX

Vão ser dinamizado os financiamentos à cooperativas agropecuárias, através do Banco Nacional do Crédito Cooperativa. Terá ênfase especial a concessão do crédito vinculado à prestação de assistência técnica.

XXXXXXXXXXXX

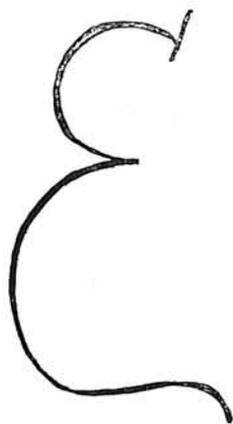
O Piauí e Maranhão já estão ligados pela rodovia que une Terezina a São Luiz, oficialmente entregue ao tráfego pelo Presidente da República. A nova rodovia será um grande elo na interligação de tódas as capitais e das principais áreas produtoras do País.

Seleção Nelore do Dr. Eduardo Machado Motello

CAIXA POSTAL: 228

CAMPO GRANDE MT.

Marca do



Gado



CHARUTO

R. G.

8225

Res. Campeão

da

Raça Nelore

com

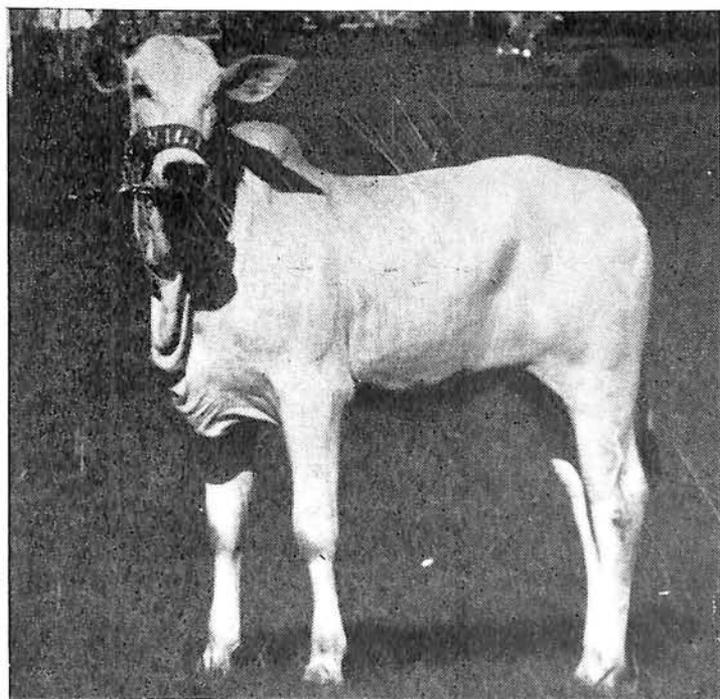
55 meses

e

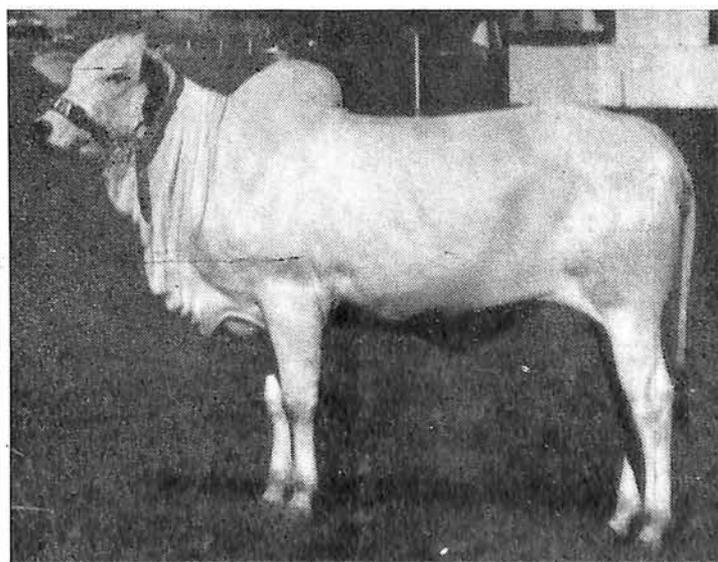
pesando

900 quilos

32a. Exposição Agro-Pecuária de Campo Grande - MT.



MAGICA - Campeã Bezerra



LACTA - Campeã Novilha

NELORE "MARCA

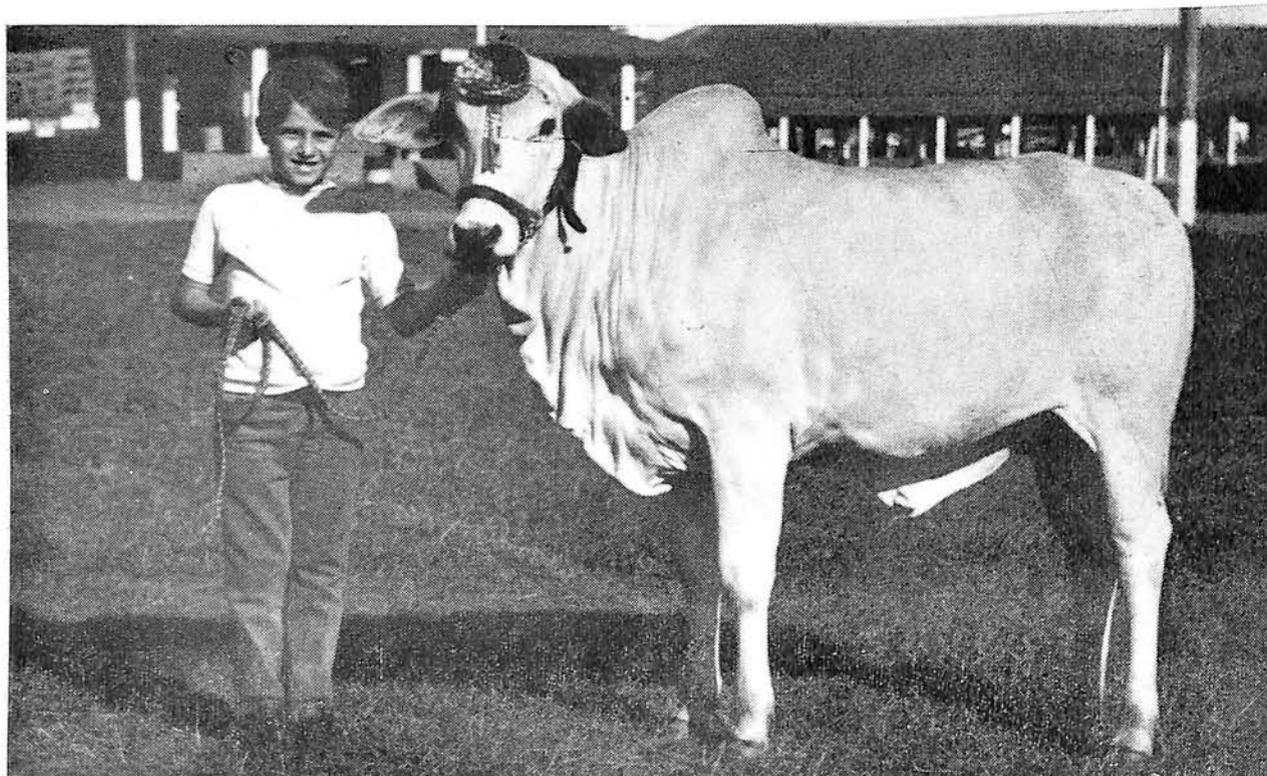


É NELORE !

FAZENDA MEU RANCHINHO

Município de Pedro Gomes - MT.

Propriedade: de **José Candido de Paula**

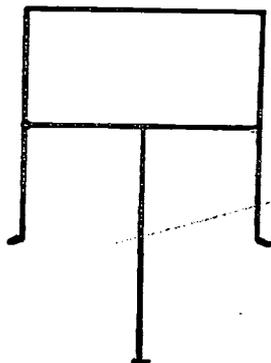


CAIPIRA — 17 meses — “ZEBU MÔCHO”, obteve o 1.º prêmio e Campeã Jr. na XXXII Exposição de Campo Grande — MT. (Ao lado, o inteligente garoto José Henrique Coelho de Paula, filho do criador José Candido de Paula), segurando a campeã.

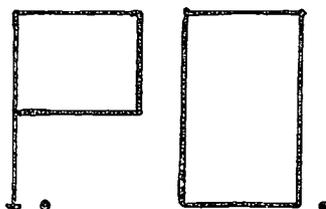


No foto acima, um conjunto de animais premiados, entre eles a campeã Jr., ladeados pelos herdeiros da marca Ferradura. À esquerda, Alvaro Luiz Coelho de Paula, e a direita — José Henrique Coelho de Paula.

Endereço : Avenida Afonso Pena, 1680 — Fone : 3593 — CAMPO GRANDE — MT. —



SELEÇÃO NELORE



36 FEMEAS P.D. - Registradas
4 TOUROS P.D. - Registrados

ÚNICA SELEÇÃO

DE



TOUROS DE



RIGEM NO NORTE E NORDESTE

386 FEMEAS NACIONAIS - Registradas
8 TOUROS NACIONAIS - Registrados

UMA DAS MAIORES SELEÇÕES DO PAÍS

SELEÇÃO MANGALARGA PAULISTA

22 Éguas - Registradas

Reprodutor: PALADINO - Registrado

FAZENDAS REUNIDAS ÁGUA BRANCA

JEQUIÉ — BAHIA

de *Tourinho de Abreu & Filhos Ltda.*

Escritório Central: - Av. Estados Unidos n.º 6 - s/309 - 3.º andar
Edifício LARBRÁS - Tel: 2-0913 e 5-7148 — SALVADOR — BAHIA

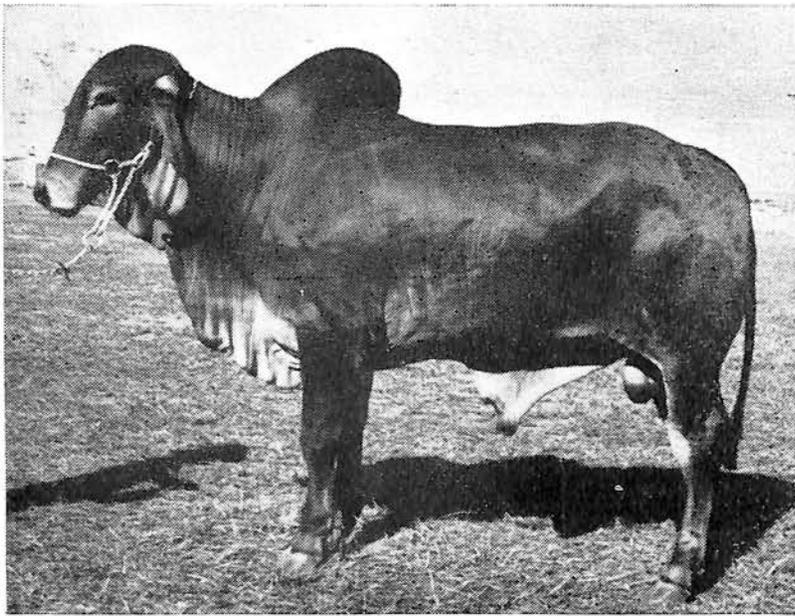
FAZENDA

Propriedade :
Dinamerico

12 - PREMIOS

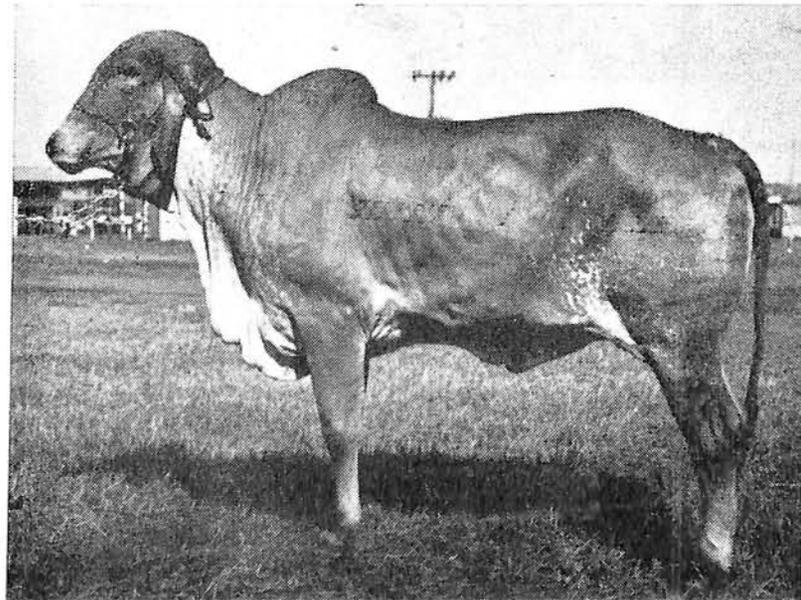
Enderêço: Rua Barão do

Fone: 3211 - Cx. Postal 181



GLADIADOR — Contrôlê 210 — com 17
mêsês, conquistou o título de Campeão
Jr. na XXXII Exposição de Campo Grande
— MT. — É filho do Campeão TARGAN
com Beldadê

AMORA — Contrôlê 162, com 21 mêsês
— Filha do Campeão TARGAN, com a
Campeã IMALAIA — Tirou o prêmio
na sua categoria



Conjunto GIR premiado na XXXII
Exposição de Campo Grande —
Composto por HARPA — AMORA
— FESTA e GLADIADOR — Todos
prossedentes da Afamada
Marca R

BARREIRO

do Criador

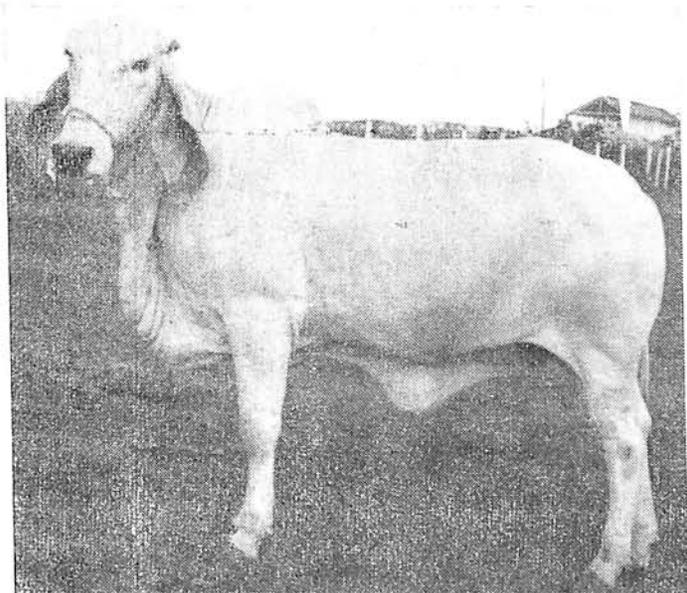
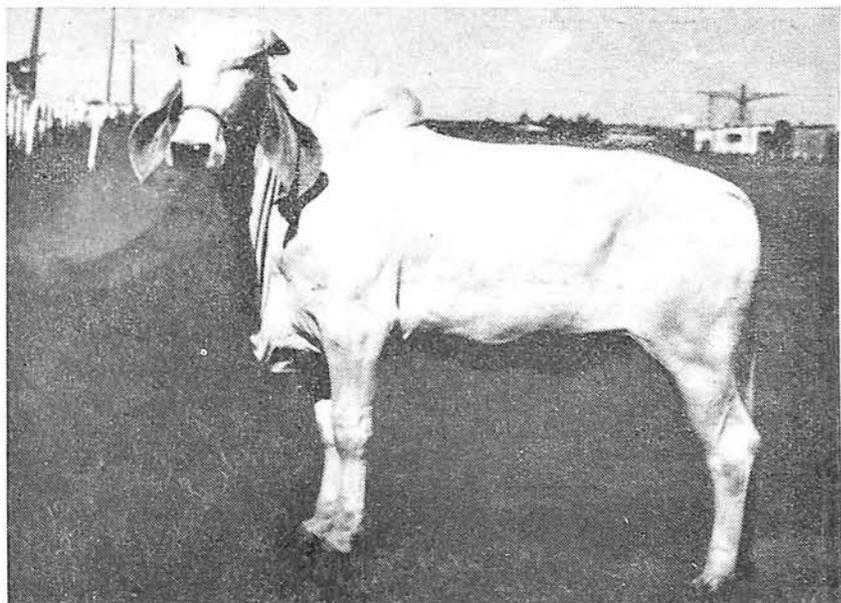
Ignacio de Souza

9 - ANIMAIS

Rio Branco, 170

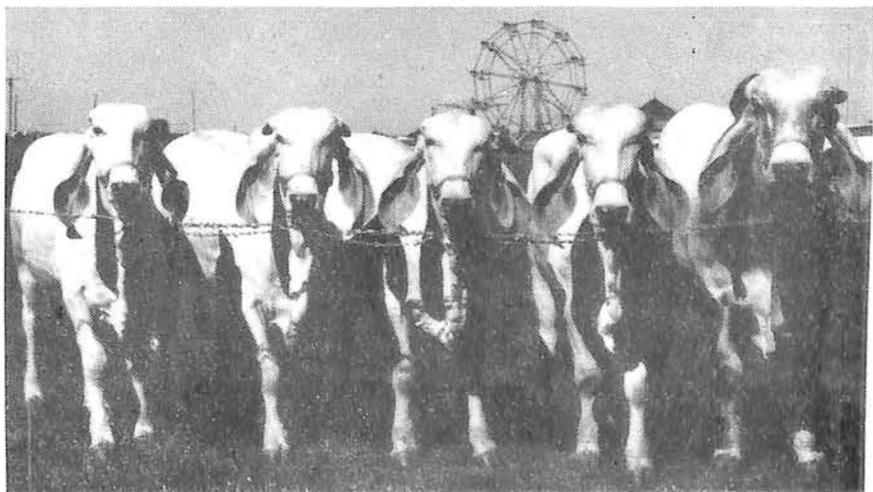
CAMPO GRANDE - MT.

ILUSÃO — Contrôlê 313 — Campeã Júnior da raça Indubrasil —
Filha do Campeão Ibaté, com a matriz Pelintra



IMPERATRIZ — Reservada Campeã Jr. — Idade 18 meses — Contrôlê 343 — Filha do Campeão Ibaté com a Campeã Delta. Campeã da raça e campeã tipo frigorífico, na ocasião pesando 741 quilos, com 30 meses

Conjunto Campeão Progenie de pai, composto com IMPERATRIZ — INFLAÇÃO — INFÂNCIA — ILUSÃO e Urugnai



FAZENDA MACACO — Camapuã — MT.



Propriedade:

Sebastião Raimundo do Prado

☆☆☆

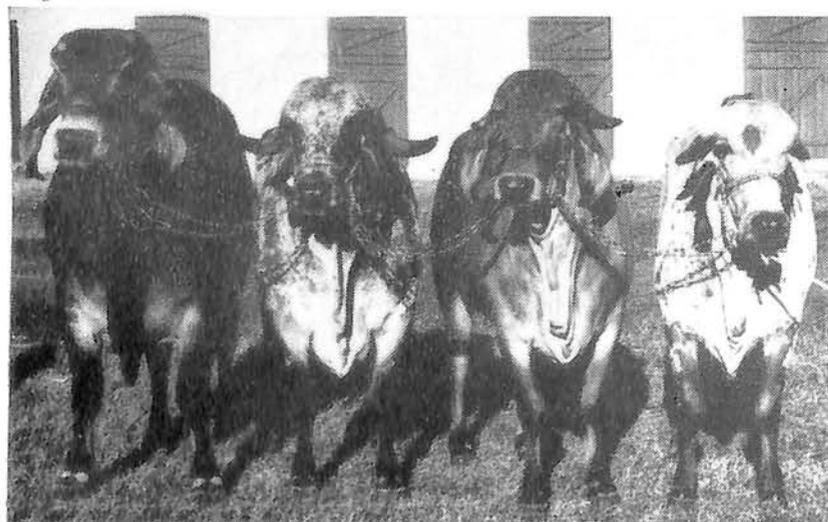
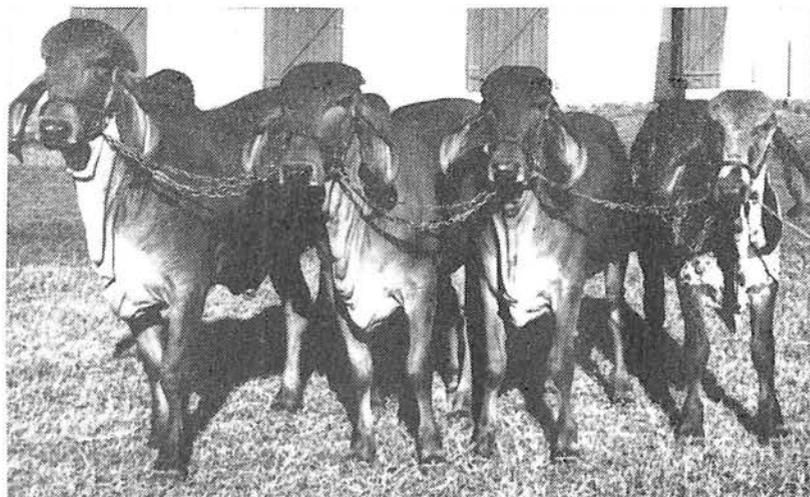
Endereço: Rua 13 de Maio n. 310

— Campo Grande — MT.

Fone: 3418

TRIBUNAL — Filho do grande raçador Chave de Ouro —
Sagrou-se Reservado Campeão da Raça, na XXXII Exposição
de Campo Grande — MT.

Conjunto Campeão da raça: —
TRIBUNAL — Reservado Campeão
TAILÂNDIA — 1.º Prêmio em sua
Categoria
CHINA — Mensão
NOVELA — Campeã da raça



Conjunto progenie de pai:
a) — PIREU II - Campeão Bezerro
b) — BRISA — 1.º Prêmio
c) — CRIMEIA — 2.º Prêmio
d) — MORATÓRIA — 3.º Prêmio

TECNOLOGIA RURAL

Transcrito do Suplemento Agro-Pecuário do
Estado de Minas

EDGARD DE VASCONCELOS

Em toda parte do mundo, o grande problema com que se defrontam os governos é o da "mudança tecnológica" no meio rural. É que essa mudança é, em geral, obstaculada por uma série de fatores que só podem ser controlados, quando previamente conhecidos, através de *pesquisa de campo*. E infelizmente, como já temos acentuado, por mais de uma vez, nesta coluna, a nossa gente ainda não está devidamente preparada para a realização da pesquisa científica, com a amplitude necessária, sobretudo no meio rural. Daí a série de "tentativas", que têm sido feitas, entre nós, com objetivo de promover a *mudança*, sem base científica, ou melhor, sem o conhecimento prévio dos fatores que, em toda parte, a estão obstaculando. Pois, o conhecimento desses fatores, num país, não nos fornece elementos para assegurar que sejam os mesmos, em outros, às vezes, com idênticos "problemas de desenvolvimento rural". Isso significa que a "receita prescrita" para um, não serve para outro. Cada caso deverá ser "tratado" de por si, dentro da complexa relação de fatores que envolve. Vale dizer que os fatores que obstaculam a mudança tecnológica, nos Estados Unidos, podem não ser os mesmos que a obstaculam no Brasil.

No plano das atividades rurais, devemos proceder como os médicos que fazem, hoje, "medicina racional, isto é, cada donde terá que ser *estudado e tratado* de maneira particular, tendo-se em vista, sobretudo, as suas "condições personalíssimas".

Mas, infelizmente, em matéria de mudança tecnológica, no meio rural, ainda estamos procedendo, como o "médico do interior", que, à falta de recursos de laboratório, ou de controle radiológico, vai fazendo as suas "tentativas", com a terapêutica "ao alcance da mão", para "ver de alguma coisa dá certo" e restabelece a saúde do doente.

É o velho método da "tentativa do erro", que foi comum, entre os povos, na fase "pre-científica" em que tudo ficou estagnado, durante séculos. Mas, uma vez atirados, hoje, à corrente deste século que se caracteriza, sobretudo, pelo "approach científico", não podemos mais permanecer nesse "estágio", sob pena de continuarmos oferecendo, ao mundo, o espetáculo doloroso de *subdesenvolvimento* que se manifesta em muitos planos e em muitas áreas.

Por isso, o primeiro passo para a introdução da *Tecnologia Rural*, entre nós, é o desenvolvimento da *pesquisa de campo*, pois, só no dia em que conhecermos os fatores de resistência que, estão obstaculando o nosso avanço tecnológico no meio rural é que poderemos acelerar a "produtividade dos campos".

Já conhecemos algumas "condições", que estão na base dessa "resistência". Mas, não basta conhecer, superficialmente, essas "condições". É preciso analisá-las em toda a sua complexidade, para podermos submeter a controle os fatores que as compõem. Sabemos, por exemplo, que o homem é sempre "predisposto a conservar" as formas de vida e de trabalho em que "foi condicionado", depois de determinada idade. Daí dizer a sabedoria popular, de maneira pito-

resca: "Papagaio velho não aprende a falar". Por outro lado, sabemos ainda que quanto mais baixo é o nível de experiência cultural de uma *pessoa* ou de um *grupo*, tanto maior é a resistência que opõe à mudança tecnológica, pois, nesses animais de experiência, a sua *cultura* está em geral, mesclada de uma série de *crendices e superstições*, aceitas e mantidas emocionalmente, sem qualquer espécie de interferência do raciocínio lógico, que é básico no conhecimento científico.

Nos países subdesenvolvidos há ainda outras condições desfavoráveis à mudança tecnológica, no meio rural, relacionadas com a própria *estrutura social*. Assim é que, verificamos em todos eles, este contraste chocante: de um lado a necessidade de mudança é gritante, e do outro, os "agentes de mudança" existem em número tão reduzido, não se podendo contar com um número suficiente deles para a realização de um esforço efetivo, capaz de acelerar o processo de desenvolvimento. E para que se tenha uma *imagem* perfeita disso, vamos dar uma exemplo desses recursos, em nosso Estado, a fim de que todos vejam o que é possível fazer, ou melhor, o que não é possível fazer, pelo nosso desenvolvimento, no terreno da agricultura, no momento. Existem, em Minas Gerais, por exemplo, apenas 3% de profissionais da agricultura, com treinamento técnico, capaz de nos ajudar a fazer uma agricultura nos moldes científicos, em que é feita, hoje, em países como os Estados Unidos, a Alemanha e o Japão. Ora, com essa "miserabilíssima expressão técnica, nenhum país tem condições de acelerar o seu processo de desenvolvimento, através da agricultura.

Mas, há ainda uma desgraça maior do que essa, relacionada com a nossa escassez de técnicos: os órgãos de governo, como as Secretarias de Estado e os Institutos não dispõem de recursos financeiros para contratar todos eles. E a prova disso está nos inúmeros agrônomos, veterinários e técnicos agrícolas, formados anualmente em nossas Escolas, que não encontram possibilidade de "engajamento no trabalho" por falta de recursos financeiros, postos à disposição desses órgãos de fomento da produção rural. E é de ver a "frustração", o "desalento" e a tristeza, não só desses técnicos, mas também daqueles que "precisam deles e não podem, nem mesmo contratá-los". Que falem por mim, nesta oportunidade, meus dois ex-alunos: Vitor de Andrade Brito, Secretário da Agricultura e Carlos Eugênio Tibau, Diretor do Instituto Estadual de Florestas.

Ora, como poderemos, desse modo, implantar a *Tecnologia Rural*, de que tanto estamos necessitando, para atender à população que cresce 3,1% ao ano, apresentando, entre nós, o maior índice de crescimento demográfico do mundo?

Sem aproveitamento integral desses "agentes de mudança" que são os agrônomos, veterinários, técnicos agrícolas e economistas domésticos não nos é possível, nem mesmo "pensar" no melhoramento de nossa *Tecnologia Rural*.

(Continúa na Página 24)

Mesmo que houvesse o aproveitamento de todos êles, ainda assim restaria uma coisa importante: dar-lhes condições adequadas de trabalho, isto é, salário condigno e tranquilizador, recursos em material e em pessoal treinado para a realização de seus "programas de trabalho", meios de comunicação e de locomoção, para poderem vencer os obstáculos naturais do meio rural, enfim, os "instrumentos necessários" à implantação de um novo sistema de vida e de trabalho, no seio de nossas populações rurais. Ora, tudo isso está ligado a uma série de *fatôres estruturais* de difícil remoção, sobretudo, num país como o Brasil, onde a *estrutura é eminentemente política*, e tôdas as coisas são vistas, apenas através do "ângulo do interesse político". E quando dizemos "interesse político" queremos significar, sobretudo, "interesse pessoal", de "chefe", ou no máximo, de "partido".

Mudar essa base estrutural não é fácil. Só a *escola bem estruturada* será capaz de fazê-lo, por meios pacíficos, num processo a longo prazo. E, infelizmente, muito pouco se está fazendo, entre nós, nesse sentido, para abalar os "velhos alicerces da estrutura política" que tanto têm infelicitado os povos da América Latina.

Este é, em linhas gerais, o "quadro" dentro do qual visualizamos o "problema" da Tecnologia Rural, em Minas, no Brasil e na América Latina. Muitos outros aspectos ainda poderiam ser analisados por nós, aqui, mas seria tornar quilométrica essa "mensagem", que visa, apenas, "provocar a reflexão" por parte daqueles que têm responsabilidade no nosso desenvolvimento, em base agrícola, e ainda não perderam o ideal e a esperança de independência econômica do nosso povo...

Noticias Diversas



BB FINANCIA USINAS DE AÇUCAR DE ALAGOAS

Rio (AN) — A Diretoria do Banco do Brasil autorizou financiamentos da ordem de NC\$ 40 milhões para custeio da safra canavieira 70/71 das usinas de açúcar de Alagoas. Os créditos incluem verbas para aquisição de fertilizantes, representando importante apoio ao programa de adubação intensiva da cana-de-açúcar, que se desenvolve no Estado.

Quase mil Municípios vão ter Saneamento

Rio (AN) — O Ministro João Paulo dos Reis Veloso, do Planejamento, concedendo prioridade a um empréstimo de US\$ 25 milhões, a ser contratado entre o Governo brasileiro e a Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID), assegurou a concretização de mais um passo no programa de construção de sistemas de saneamento, beneficiando 964 municípios e aproximadamente 50 milhões de habitantes.

O processo foi encaminhado ao Ministério da Fazenda, como de praxe nas operações de empréstimo externo, sendo também objeto de aviso do Ministro do Planejamento ao Ministro do Interior, já que esse financiamento integra o programa trienal de investimentos, cujo custo total é estimado em US\$ 100 milhões. O empréstimo a ser contratado com a AID deverá ser repassado, através do Banco Nacional de Habitação (BNH), a governos estaduais e municipais, de forma a permitir uma integralização mais rápida dos Fundos de Financiamentos para Águas e Esgotos e uma participação mais efetiva dos municípios no programa de saneamento do BNH, prevendo-se que os repassos sejam efetuados em conjugação com a aplicação de recursos do próprio Banco.

Sudene Projeta Novos Terminais Pesqueiros

Rio (AN) — O Ministro Costa Cavalcanti informou que a SUDENE iniciará, este ano, estudos de viabilidade econômica para construção de novos terminais pesqueiros no Nordeste. Dentro de 18 meses, um consórcio anglo-brasileiro, escolhido através de concorrência, apresentará o resultado dos estudos.

Para execução dos trabalhos, informou ainda o Ministro do Interior, a SUDENE dispensará US\$ 2,6 milhões, que deverão ser financiados pela International Professional Consortia, segundo proposta apresentada à Superintendência e já aprovada pelo Conselho Deliberativo do órgão.

Ao realizar o estudo da viabilidade técnica, econômica e financeira, o consórcio deverá observar diversos itens, entre êles a análise detalhada das diferentes modalidades de exploração, inclusive sugerir a mais indicada para cada terminal.

O Ministro do Interior já recebeu da SUDENE as justificativas necessárias ao pedido de financiamento à empresa inglesa, cujo processo se encontra em tramitação no Ministério do Planejamento, para a concessão de aval, pelo Governo brasileiro.

Vla. Exposição Agro Pecuária de Araxá

Realizada de 18 a 21 de Abril de 1970

Altas Autoridades Prestigiaram o certame com sua presença.

Extraordinária a Organização do Certame.

Grande Público Lotava o Recinto da Exposição.



Texto e Fotos de Adib Miguel, Salviano Barreto e Fausto Osvaldo Boaretto

Hasteamento do Pavilhão Pátrio, pelo Exmo. Sr. Dr. Pedro Bertolucci, representante do Ministro da Agricultura Cirne Lima

ARAXÁ CAPITAL MUNDIAL DO INDUBRASIL

Araxá, a bela e famosa Estância Hidro-Mineral do Continente, e capital Mundial do INDUBRASIL, fez realizar sob o patrocínio da Associação dos Ruralistas, a sua 6a. Exposição Agro Pecuária do Alto Paranaíba, realizada de 18 a 21 de abril do corrente ano, que constituiu em autentico êxito, pelos animais da mais alta linhagem presentes a êste certame Pecuário.

Destacando-se a famosa representação da raça Indubrasil, que compareceu com 112 animais, dos selecionadores araxaenses, Da. Maria Dora de Paula Lemos, Geraldo-Lemos, Oswaldo Pereira Marquez, Ary Lemos, Da. Manoela Lemos, Francisco Primo de Melo, Cassiano Lemos Filho, além de animais da seleção do Sr. Saturnino Leite, de Uberaba, da Viúva José Teothonio de Castro, da cidade de Lagoa da Prata, MG.

A representação Gir, se fez presente com 50 animais da mais pura linhagem, das representações de Geraldo Pereira Marquez, Eduardo Coelho Lemos, Dário Afonso de Paulo, João Feliciano Ribeiro, e outros criadores de destaque dentro da Pecuária Nacional.

88 animais das demais raças, compareceram a êste certame, com grande destaque, para a representação da raça Holandesa Preta e Branco, de propriedade do grande criador e selecionador, Sr. Urciano Ribeiro.

Afirmamos com tóda certeza, que a 6a. Exposição Agro Pecuária do Alto Paranaíba, superplanteou as anteriores, tanto na qualidade dos animais ali apresentados, como em organização, sequencia do certame, e quantidade de criadores e visitantes que afluíram à Capital Mundial do Indubrasil.

Aproveitamos o ensejo, para pedir à Associação Rural do Alto Paranaíba, por intermédio dos seus Diretores, Sr. Geraldo Lemos, Vitorico Alvarenga e Eduardo de Paiva Marquez (Dudu), e demais componentes desta diretoria, que, devido ao grande sucesso alcançado nesta 6a. Exposição, que a prolongue no próximo certame, por mais alguns dias, e não a façam com apenas 3 dias, pois a exposição de Araxá, é, sem dúvida alguma, uma das maiores exposições do Estado de Minas, senão do Brasil.

DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO RURALISTA DO ALTO PARANAIBA

É digno de ressaltar o trabalho e a perfeita coordenação, por parte dos diretores desta entidade, tendo à frente o grande amigo e selecionador da raça Indubrasil, Geraldo Lemos, Vitorico Alvarenga, grande selecionador da raça Gir, e do ilustre amigo Eduardo de Paiva Marquez, o dinâmico Dudu, e todos os membros da Associação, pela assistência que deram aos animais ali expostos, pela maneira cavalheiresca com que trataram os inumeros visitantes e a imprensa falada e escrita, em particular a reportagem da revista Zebu, que compareceu com dois diretores e dois reporteres.



- 1 — Orador oficial da Ass. dos Ruralistas do Alto de Paranaíba, Dr. Carlos José Lemos.
- 2 — Dr. Pedro Bertolucci, representante do Ministro da Agricultura, Cirne Lima, quando falava na inauguração.
- 3 — Dr. José Leão, falando em nome do Governador do Estado, Dr. Israel Pinheiro.

INAUGURAÇÃO

Dia 18 às 14 horas, realizou-se a inauguração oficial da Exposição, com o hasteamento do pavilhão pátrio, aos acordes do Hino Nacional, executado pela Lira Musical Araxaense, pelo Exmo. Sr. Dr. Pedro Bertolucci, representando o Sr. Ministro da Agricultura, Cirne Lima, e logo em seguida, já no palanque oficial, discursaram em ordem, o criador oficial da Associação Rural do Alto Paranaíba, Dr. Carlos José Lemos, que num substancioso discurso, agradeceu a presença das autoridades e expositoras.

Em seguida usou da palavra o Dr. Pedro Bertolucci, representante do Ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima, o qual publicamos na íntegra.

E, por fim, num eloquente discurso, em nome de S. Excia. Israel Pinheiro, governador do Estado, e o Secretário da Agricultura do Estado, usou da palavra o Sr. Dr. José Leão, diretor do DPA de Minas, que disse as metas a serem tomadas pelo governo do Estado, para beneficiar os ruralistas mineiros.

Terminados os discursos, realizou-se magnífico desfile de animais premiados, sob os aplausos da grande massa humana que lotava o magnífico parque de exposição.

PERSONALIDADES PRESENTES AO CERTAME

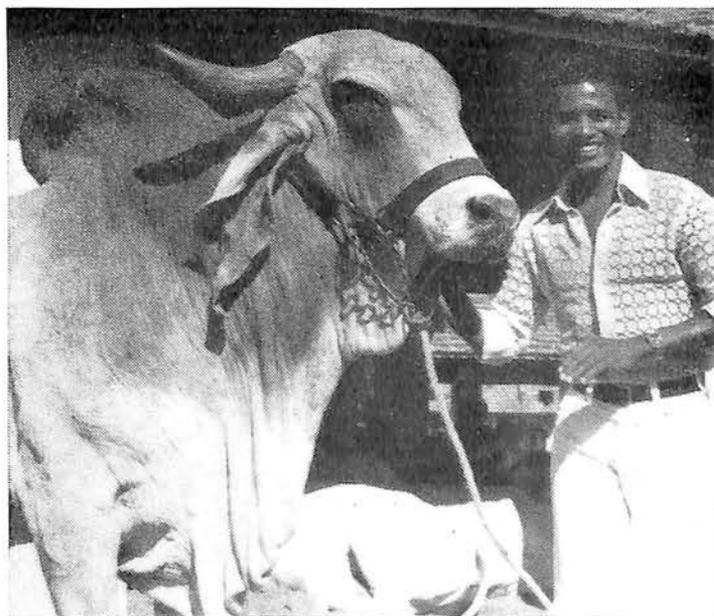
Dr. Pedro Bertolucci, representando o Sr. Ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima, Antônio Carlos Drummond, representando o Governador de Minas, Sr. Dr. Israel Pinheiro, Dr. José Leão, diretor do DPA de Minas, Prefeito Municipal de Araxá, Sr. Paulo Márico Ferreira, Juiz de Direito, Dr. Boanerges Lemos da Silva, Sr. Geraldo Lemos, presidente da Associação dos Ruralistas do Alto Paranaíba, Promotor de Justiça, Dr. Luciano Justiniano Ribeiro, Edson Alvarenga Junior, Vitorico Alvarenga, vice-presidente da ARAP, Eduardo de Paiva Marquez, também diretor da ARAP, ocupando o alto cargo de Secretário, e o Sr. Alberto Castro Alves, tesoureiro da ARAP, demais diretores da ARAP, Sr. Otaviano de Castro, Presidente do Sindicato Rural de Lagoa da Prata, Geraldo Porfirio, Diretor da Rádio Imbiara de Araxá, Virgílio Marquez, presidente do Rotary Club de Araxá, presidente do Lions Club de Araxá, Sr. João Alonso de Oliveira, Sr. Alcione Bernardes, gerente do Banco do Brasil de Araxá, Dr. José de Assis, delegado de Polícia de Araxá, Dr. Antônio Bastos, gerente das Termas, Domingos Santos, Ex-prefeito Municipal e ex-diretor do Banco de Minas, Srs. Marcondio Prata dos Saitos, Dr. Oswaldo Araujo e Evaldo Damas, Diretores da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Saturnino Leite Barbosa, grande criador da raça Indubrasil em Uberaba, Dário Afonso de Paula, Geraldo Pereira Marquez, Oswaldo Pereira Marquez, Eduardo Coelho Lemos, Sra. Maria Dora de Paula Lemos,

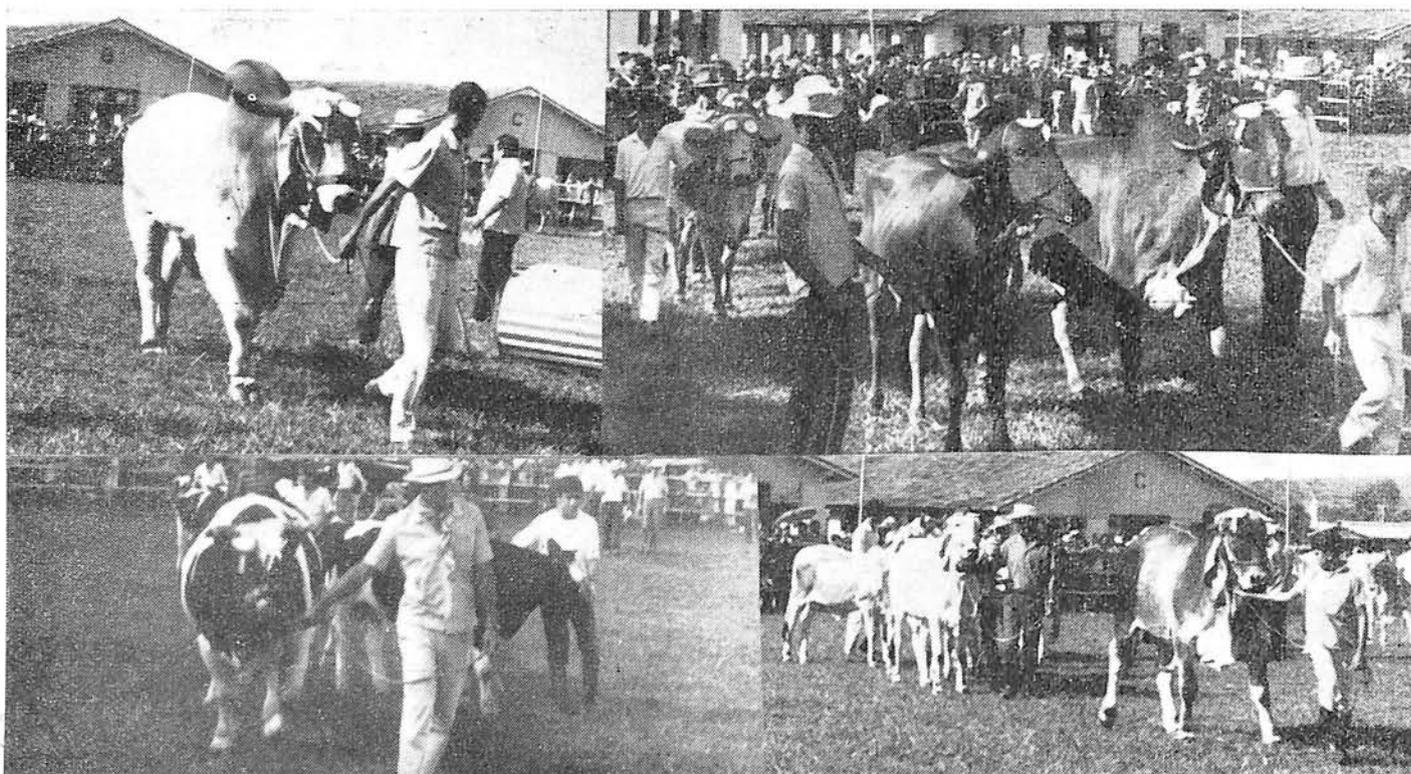


Da direita para a esquerda Dr. Pedro Bertolucci, Dr. José Leão, Elias Tavares, Geraldo Lemos e nosso diretor de publicidade Sr. Salviano Barreto



O cantor da Juventude Jair Rodrigues, quando acariciava o extraordinário raçador Indubrasil GUARUJÁ, de propriedade de D. Maria Dora de Paula Lemos





Flagrante do desfile dos animais premiados

Ary Lemos, Cassiano Lemos Filho, Urciano Ribeiro, Alonso José Aguiar, José Ananias de Aguiar, criadores araxaenses.

Oficiais de nosso exército, vereadores e outras personalidade, cujos nomes nos falham à memória.

TRANSCORRER DA EXPOSIÇÃO

Dia, 18 às 16 horas, monumental rodeio da famosa tropa do Pedro do Ilidio, onde os peões demonstraram sua perícia e sangue frio, montando animais bravios de muito agrado do grande publico alí presente.

Dia 19, às 14 horas, no recinto da exposição, grande parada Hípica, pela Federação Hípica de Minas Gerais com demonstrações de saltos e outros obstaculos. Às 22 horas, no salão de festas do Grande Hotel do Barreiro, animado baile com a presença do espetacular cantor da juventude, Jair Rodrigues,

Dia 20, às 14 horas, novas demonstrações Hípicas, com campeões mineiros e cariocas. Às 22 horas, na boite do Grande Hotel do Barreiro, Renato Perez e seu Conjunto deu um espetacular show.

COMISSÕES JULGADORAS

**RAÇAS ZEBUINAS
INDUBRASIL E GUZERA**

Dr. Dalcy Teodoro
Dr. Mário Borges
Joaquim Borges

CIA

Dr. Bernardino Ladeira
Ademar Cruvinel Borges
Jcão de Souza

NEGOCIOS

A 6a. Exposição, suplantou também as anteriores, em negócios realizados no recinto da exposição e nas fazendas. O financiamento ficou a cargo dos Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco Comércio e Industria de São Paulo e Banco do Brasil S. A.

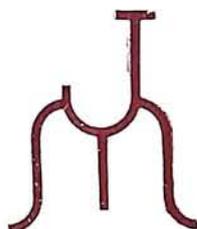
**BANQUETE OFERECIDO AOS SENHORES
EXPOSITORES E VISITANTES PRESENTES
À 6a. EXPOSIÇÃO, REALIZADO DIA 19**

Este banquete esteve a cargo da Churrascaria Moquem, uma das mais bem instaladas churrascarias de todo o país, sob a supervisão do Sr. Antônio Afonso, proprietário da mesma.

(Continua na pág. 34)

SELEÇÃO DE GADO INDIANO
60 ANOS DE TRADIÇÃO
— NELORE E GIR —

Jotamachado Engenharia S. A.
Departamento de Agro-Pecuária



Marca Registrada

P. O. — Origem indiana de importações antigas: PUREZA CONCENTRADA —
P. O. — Origem indiana aperfeiçoada no Brasil: PÊSO E PRECOCIDADE —
P. O. — Origem indiana de importações recentes: PROGRESSO E RACIONALIDADE —

COM PRODUTOS



NÃO É POSSÍVEL ERRAR

FAZENDAS NOS MUNICÍPIOS DE:

FEIRA DE SANT'ANA — ANGUERA — ALAGOINHAS — SANTA INÊS E SIMÕES FILHO
ESTADO DA BAHIA

Enderêço para correspondência :

Rua Miguel Calmon, 57 — 7.º andar —
Caixa Postal, 1256
Enderêço Telegráfico : "JOTAMACHADO"
Telefones : 2-2812 — 2-2880 — 5-7775
SALVADOR — BAHIA — BRASIL

FAZENDAS

SANTO ANTÔNIO

Situadas nos
COARACÍ — ALMAD.
e SANTO ANTÔNIO,
proprie

ANTONIO BAR

Enderêço : Rua N
ITABUNA —

27 ANOS DE SELEÇ

Iniciada em
A seleção é detentora de 12 ca
da raça Gir e 6 campeonatos
grande genealogia

Marca



do Gado

LASCA — R. G. 13252 — Filha de Uirapurú e Saila — R. G. A-1228



Vemem nesta foto, da esquerda para a direita, PEPITA — RG. 8992 —
FORTUNA — RG. A-13038 e DEUZA — RG. A-244 — Reprodutoras das
Fazendas Reunidas Santo Antônio e Rio do Ouro

A ORGANIZAÇÃO MOSTRARÁ NUMA SEQUÊNCIA DE 24 PÁGINAS (2 POR EDIÇÃO) PARTI

REUNIDAS

— RIO DO OURO

Municípios de
UNA — IBICUI (Bahia)
em Itapetinga (Bahia)
idade de

BOSA TEIXEIRA

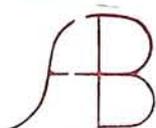
ações Unidas n. 526
Estado da Bahia

AO DA RAÇA GIR

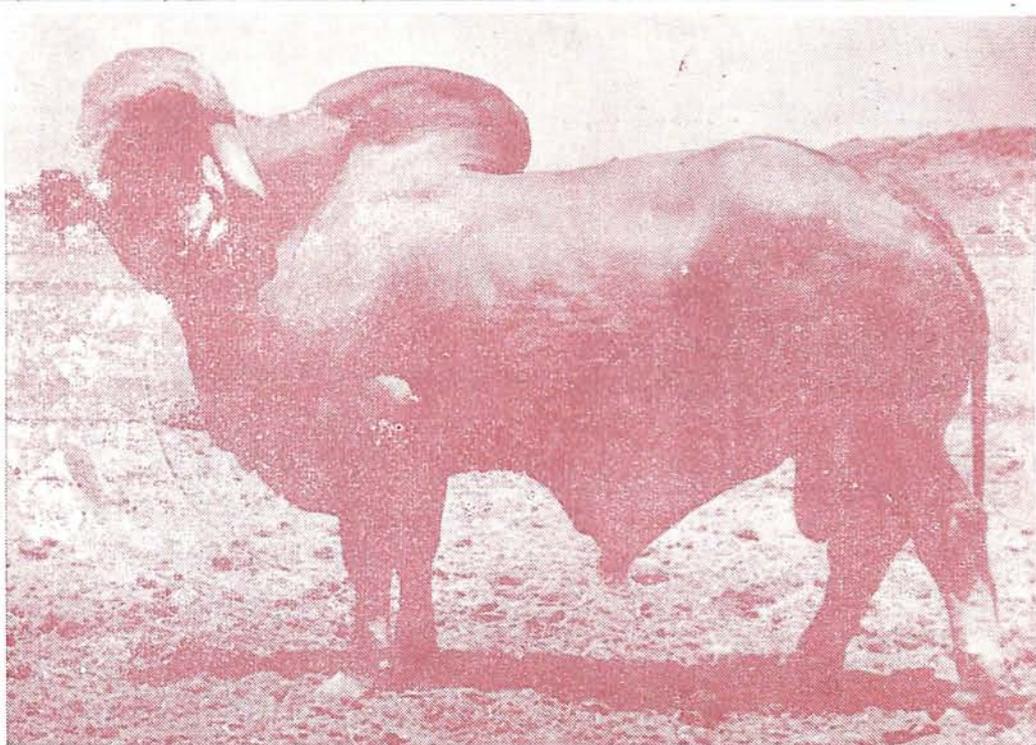
n 1943

mppeonatos de machos e fêmeas
s de Raça e Família, filhos do
ca OURO FINO

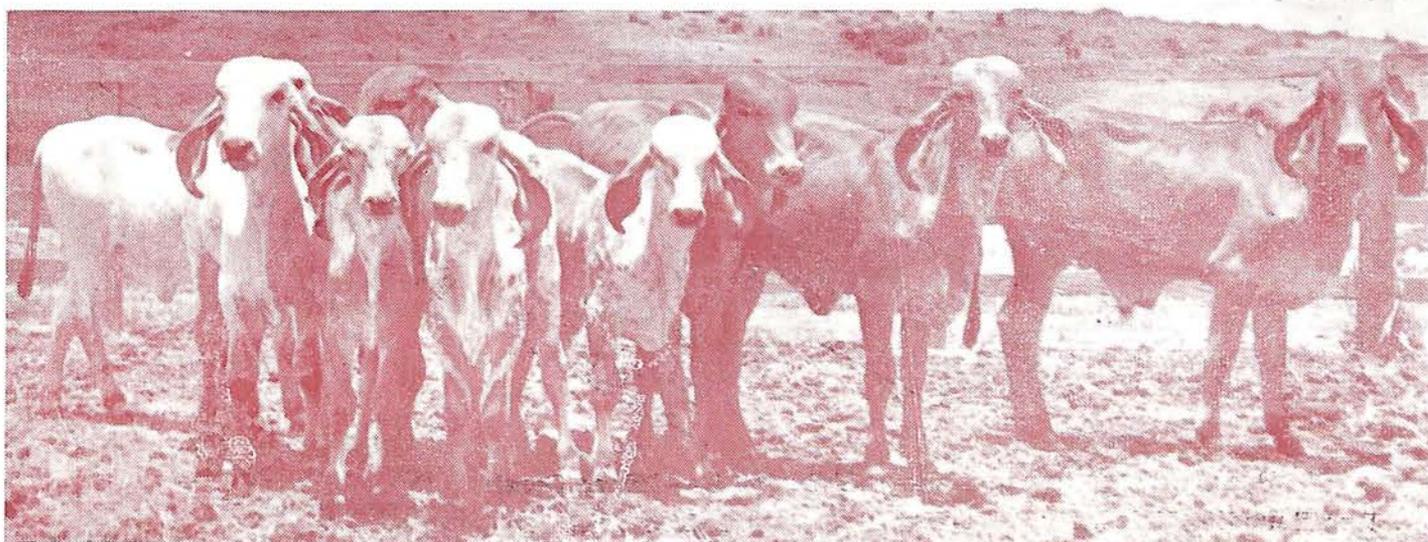
MARCA DO



GADO



NORTE 65 — R. G. 3991 — Filho do famoso Campeão Nacional de
Uberaba, NORTE J5 — R. G. 4356 e NATA — R. G. 3769
Reservado Campeão em Itapetinga, em 1968



Grupo de Bezerres filhos e filhas das grandes raçadoras : OURO FINO,
TRÍCO DE OURO e NORTE 65

E DO SEU GRANDE PLANTEL, DO QUAL CONSTA TAMBÉM FILHOS DE KRISHNA SUDA



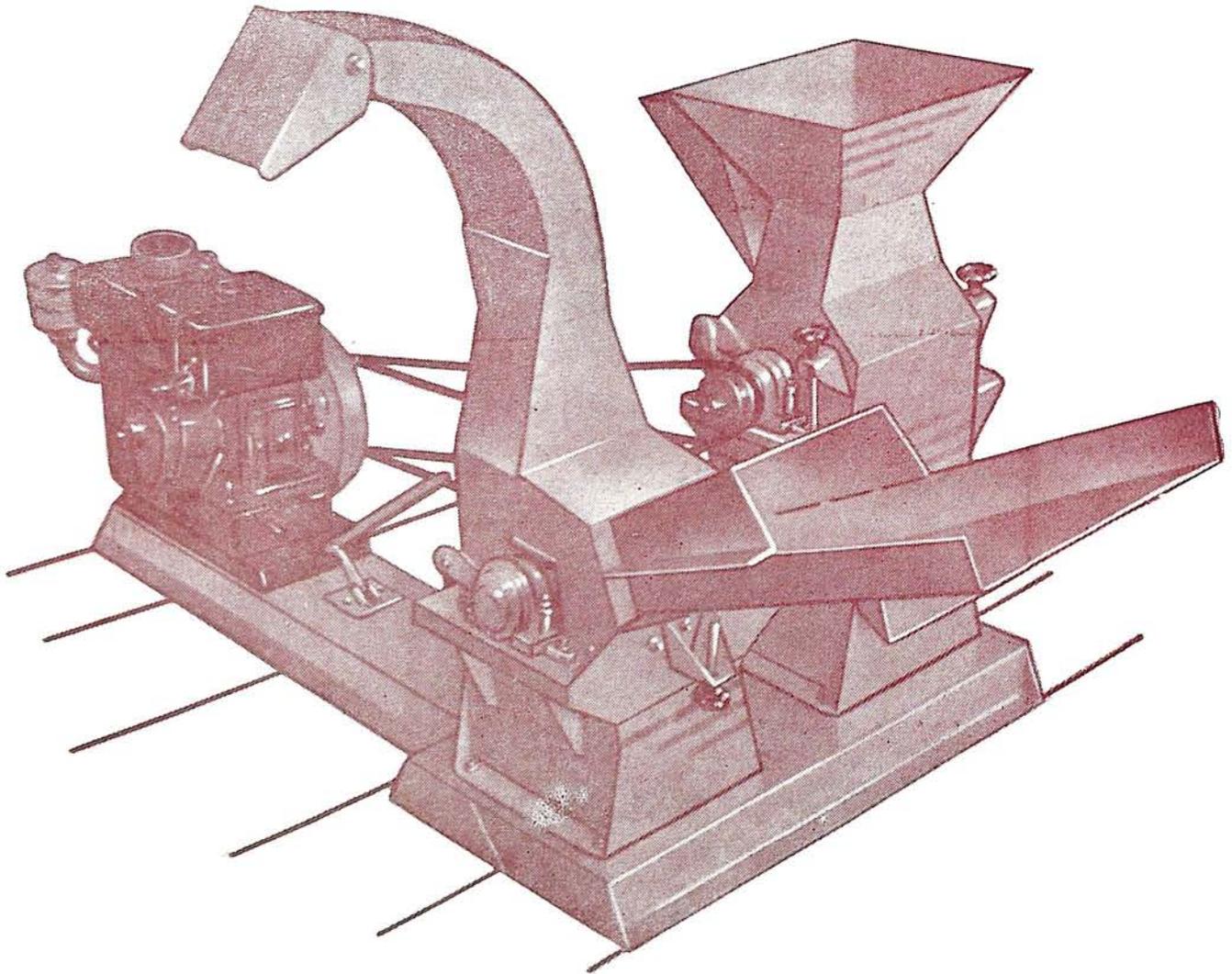
A. E. ANDRADE

Motores a Diesel, Gasolina e Elétricos, Desfibradeiras, Trituradores e Bombas Hidráulicas, Moinho a Vento e uma infinidade de artigos para o campo

DISTRIBUIDOR MENTA EXCLUSIVO PARA O ESTADO da BAHIA E TODO NORDESTE DE MINAS GERAIS

MATRIZ : SEDE PRÓPRIA — Rua Jequié, 252 — ITAPETINGA—BA.

FILIAIS : Praça Augusto de Carvalho, 201 — Fone, 1354 — Itapetinga



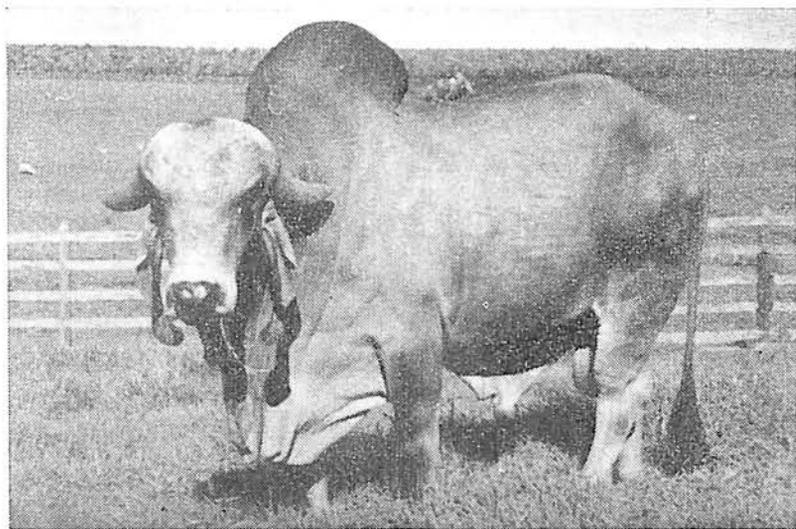
Rua Hermano Souza, 105 — ALMENARA — Minas Gerais
Rua Benedito Valadares, 36 — Fone, 219 — CARLOS CHAGAS — M. G.

DESFIBRADEIRA ou TRITURADOR, com dois modelos cada, resolvem mesmo para o pequeno ou grande criador, o problema alimentar da criação.

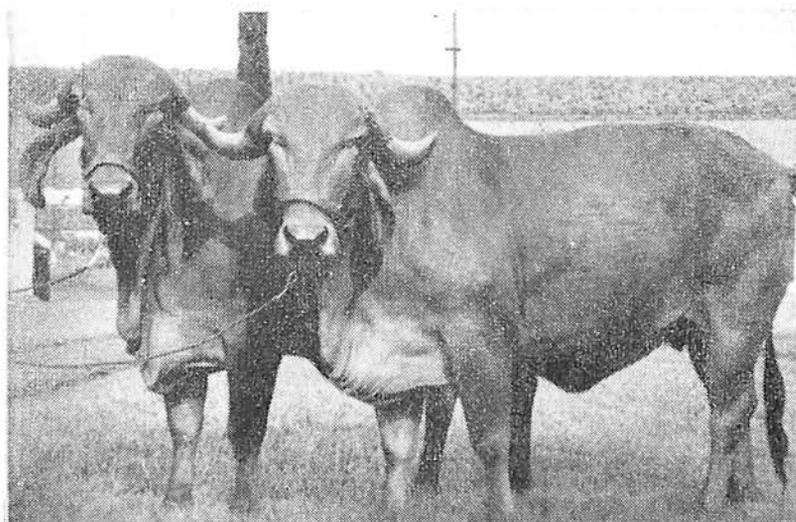
Desfibra os mais diversos tipos de comestíveis verdes, tornando-os mais aceitáveis pelo gado, alimentando-os melhor e com grande economia para o pecuarista

FAZENDA NOVA AURORA
Gir de Superior Qualidade
DR. Antônio R. Silva
ANDIRÁ — PR.

Reprodutores e Matrizes de Alta Linhagem
PO. e PC.



Krishna Camarista — Reg. n. 6.612 — Filho de Krishna
Premelata — Importação de Celso Garcia Cid



BELA — Reg. D-9727 — GUERI — Reg. D-9726
Filhas de Importado

Assistência Veterinária Permanente
Sociedade Rural do Norte do Paraná
— Dr. Taylor Nascimento —

Gir da Nova Aurora
Qualidade garantida

AS

— Marca do Gado —



CARNE $\frac{1}{2}$ LEITE $\frac{1}{2}$ PESO

*Chácara
Sundernagar*

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Rua Segismundo Mendes, 26B
Apto. 1 — Fone : 1518
UBERABA — Minas Gerais

x

Plantel registrado, de criação
própria, marca VR, servido
pelos raçadores

SUBUDH - III

escolhido e importado direta-
mente da Índia, em 1962. Fi-
lho de SUBUDH e SANÓSA-
RA (4.567 quilos - 10.060 libras)

JAIDEW

fundador da categorizada li-
nhagem Gir leiteiro de Uruli-
kunchem, de produção contro-
lada — média de 10.000 libras
(4.540 quilos) por lactação, é
pai de

SUBUDH

e avô de nosso touro

INDOSTAN

filho de Sara - Hindostani
Campeã Nacional da Índia no
Concurso Leiteiro de Anand,
em 1961, com a média de
24.600 quilos (3 dias, 3 orde-
nhas), ao qual concorreram
tôdas as raças leiteiras da
Índia.

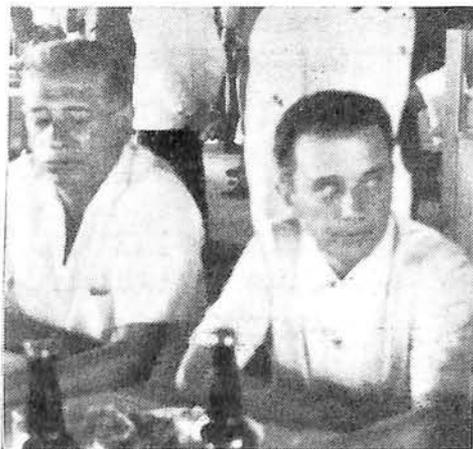
(Continuação da página 28)



No palanque oficial autoridades e criadores presentes ao grande certame realizado na cidade de Araxá

Discursando na oportunidade o sr. Edson Alvarenga Junior, grande líder ruralista da região, que abordou diversos assuntos de interesse da classe rural de Araxá e região.

Em seguida usou da palavra o Dr. Luciano Justiniano Ribeiro, mui digno promotor de justiça de Araxá, que num eloquente discurso, enalteceu a laboriosa classe rural. Terminados os discursos, foi entregue aos expositores, belissi-



Em cima : Sr. Geraldo Lemos e Dr. José Leão, no Banquete da ARAP

Em baixo : Dario Afonso de Paula, e Antônio Afonso, no Banquete oferecido pela ARAP

mas taças e troféus, a que fizeram jus, as suas representações.

Foi também entregue uma linda taça ao Sr. Antonio Afonso, proprietário da Churrascaria Moqué, por sua graciosa filha, em nome da ARAP, pelo espetacular banquete feito pela sua famosa cozinha.

ENCERRAMENTO

Dia 21 às 14 horas, encerrou-se com a presença de diversas autoridades, esta magnífica mostra na capital mundial do Indubrasil, na mais famosa Estancia Hidro Mineral do Continente.

Logo após o encerramento do certame, monumental rodeio, se fez realizar no recinto de exposições, fazendo a platéia delirar com a pericia dos valorosos peões.

As 22 horas, espetacular baile de encerramento, no salão de festas do grande Hotel do Barreiro, com o conjunto que delicia platéias com os espetaculares numeros musicais que apresentam: OS TRES DO RIO.

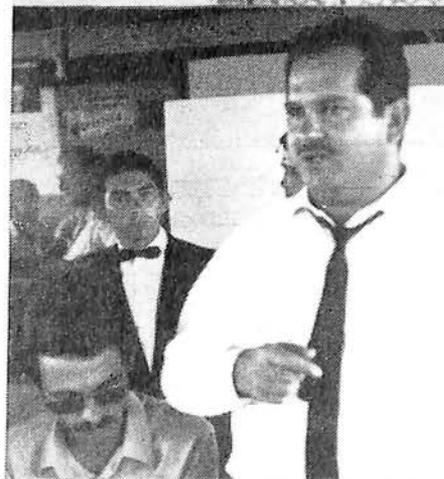
DIRETORIA DA ARAP

Presidente: Geraldo Lemos

Vice-Presi: Vitorico Alvarenga

Secretário: Eduardo de Paiva Marquez (dudu)

Tesoureiro: Alberto Castro Alves.



Em cima : Edson Alvarenga Junior, presidente eleito da ARAP, usando da palavra no Banquete oferecido por sua entidade

Em baixo : Dr. Luciano Justiniano Ribeiro, quando usava da palavra no mesmo Banquete



Flagrante colhido por nossa reportagem, durante o Banquete oferecido pela ARAP, aos criadores e visitantes

Discurso do Representante do Ministro da Agricultura

Sr. Dr. Pedro Bertolucci

Estamos presentes a esta Solenidade de inauguração da VI. Exposição Agropecuária desta cidade, com a honrosa missão de representar sua Excia. o Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Luiz Fernando Cirne Lima, que por motivos de já haver assumido compromissos inadiáveis e urgentes relacionados com a sua administração na pasta que dirige, determinou ao Sr. Diretor da Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura neste Estado, que o representasse e de público demonstrasse o seu constrangimento por não poder comparecer pessoalmente à abertura desta mostra magnífica.

Daí estarmos aqui, cumprindo determinação superior, honrados que fomos, para levar aos ruralistas desta região a nossa modesta palavra que traduz a confiança na capacidade dos que diuturnamente cultivam a terra bendita do nosso país, construindo anônimamente a riqueza do nosso Estado e da Nação.

Em recente pronunciamento, Sua Excia. Sr. Ministro, revelou as metas do Ministério da Agricultura já aprovadas pelo Sr. Presidente da República, traduzindo-se elas na construção de Centrais de abastecimentos, na colonização dos espaços vazios existentes nos vales úmidos do Norte do País, na produção de alimentos, no

aperfeiçoamento da política de preços mínimos, na irrigação e drenagem de solos e na expansão das exportações dos produtos primários, especialmente no que diz respeito à carne.

Disse ainda que, a par da adoção dessas seis medidas o Ministério da Agricultura executará uma política de convênios com órgãos públicos e privados, a título de cooperação, em projetos de interesse regional ou local, determinando aos órgãos vinculados que, sem prejuízo de sua atuação específica, devem sempre ter em vista o plano de ação do Ministério, inserido, por sua vez no programa global do Presidente Médici.

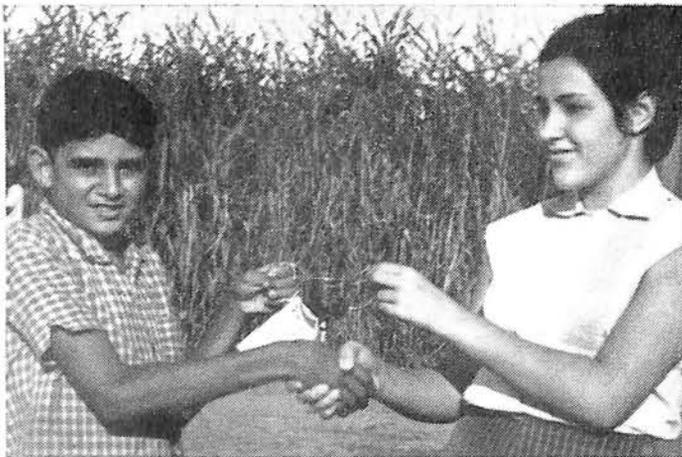
No setor do abastecimento determinou que a Sunab inicie a retirada progressiva da intervenção no processo da industrialização do boi, sem no entanto abrir mão de suas responsabilidades quanto a garantia da oferta do produto ao consumidor. Torna-se necessário estabelecer a política de preços mínimos, através da comissão de financiamento da produção para que o produtor receba preços justos, tendo em vista que os produtos agrícolas não sejam avultados nos anos de safras abundantes, para isso dará todo apoio ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo para atender às necessidades financeiras do cooperativismo nacional, carente de crédito especializado.

Nossa Diretoria em Minas está no firme pro-

pósito de se aparelhar adequadamente para poder colocar o seu pessoal, principalmente o especializado e toda sua maquinária no aumento da produtividade de nossas terras, empregando-se sementes e mudas melhoradas, conservando-se o solo, retendo a água e melhorando também a alimentação dos rebanhos, principalmente contribuindo para o melhoramento das pastagens e formação de capineiras.

Terminando, enviamos a todos os que, de uma maneira ou de outra, concorrem para a grandesa de nossa pátria, consolidando a sua riqueza com seu esforço para o aumento da produção, os nossos melhores agradecimentos.

Aos promotores deste maravilhoso certame, nosso reconhecimento e sinceros parabéns, solicitando a todos a continuidade deste trabalho magnífico que tanto dignifica a classe rural desta região, de Minas e do Brasil.



O Jovem Jorge Rosa, recebe a Taça oferta da ARAP, ao melhor tratador

MAPA DE DESFILE DA RAÇA INDUBRASIL

GUARUJÁ — 1.º prêmio e campeão — Maria Dora de Paula Lemos — Araxá — MG.

GUARAINA — 1.º e prêmio e campeão — Manuela Lemos — Araxá — MG.

CORINGA — 2.º prêmio e reservado campeão — Ari Coelho Lemos — Araxá — MG.

PRENDA — 1.º prêmio e reservada campeã — Cassiano Lemos Filho — Araxá — MG.

SARRACENO — 1.º prêmio e campeão Junior — Geraldo Lemos — Araxá — MG.

SERESTA — 1.º prêmio e campeã Junior — Maria Bernardes de Castro — Lagoa da Prata

RODES — 1.º prêmio e reservado campeão Junior — Maria Dora P. Lemos — Araxá — MG.

BENFICA — 1.º prêmio e reservada campeã Junior — Saturnino L. Barbosa — Uberaba-MG.

SEDUTORA — M. Honrosa, campeã e tipo frigorífico — Maria Dora P. Lemos — Araxá-MG.

VIETNAN — 1.º prêmio — Geraldo Lemos — Araxá — MG.

GAVEÁ 2a. — 1.º prêmio — Geraldo Lemos — Araxá — MG.

AMERICANA — 1.º prêmio — Manuela Lemos — Araxá — MG.

TANGO — 1.º prêmio — Francisco Primo de

Melo — Araxá — MG.

NORDESTINO — 1.º prêmio — Osvaldo Pereira Marques — Araxá — MG.

RADAR — 1.º prêmio — Antônio Otaviano de Castro — Lagoa da Prata.

CORTINA — 1.º prêmio — Maria Dora de Paula Lemos — Araxá — MG.

ROLETA — 1.º prêmio — Ari Coelho Lemos — Araxá — MG.

MAPA DE DESFILE DA RAÇA GUZERÁ

CIUME — 1.º prêmio e melhor Guzerá — Eneas Ferreira Aguiar — Patrocínio — MG.

ESMERALDA — 1.º prêmio e melhor Fêmea Guzerá — Eneas F. Aguiar — Patrocínio — MG.

MAPA DE DESFILE DE EQUINOS

BATON — 1.º prêmio e melhor cavalo — Alonso José de Aguiar — Ibiá — MG.

SARAMPO — 1.º prêmio da Raça Persa — Alonso José de Aguiar — Ibiá — MG.

TCSTÃO — 1.º prêmio da raça Poney — José Ananias de Aguiar — Ibiá — MG.

ATRAÇÃO

GIRAU — raridade em chifre e idade 250 meses — Ananias de Avila — Ibiá — MG.

GAUCHA — vaca ensinada — José Ananias de Aguiar — Ibiá — MG.

SECCÃO "A" — BOVINOS — RAÇA "GIR"

ANIMAIS CONTROLADOS

40 — 37ª — Machos de 6 a 12 meses — 172 — 126 quilos — RUBY — Mensão Honrosa — Dário Afonso de Paula — Faz. Monte Alto — Araxá — MG.

63 — 37ª — Machos de 6 a 12 meses — 214 — 128 quilos — ARTISTA — Mensão Honrosa — João Feliciano Ribeiro — Faz. Serra — Araxá.

188 — 37ª — Machos de 6 a 12 meses — 218 quilos — 129 — PAGÉ — 1.º Prêmio — Eduardo Coelho Lemos — Faz. Monte Alto — Araxá—MG.

435 — 37ª — Machos de 6 a 12 meses — 288 quilos — 230 — NITRATO — 2.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá.

436 — 37ª — Machos de 6 a 12 meses — 296 quilos — 131 — NOVATO — 3.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiros — Araxá.

85 — 41ª — Fêmeas de 6 a 12 meses — 148 quilos — 132 — VENCEDORA — Mensão Honrosa — Dário Afonso de Paula — Faz. Monte Alto — Araxá — MG.

89 — 41ª — Fêmeas de 6 a 12 meses — 159 quilos — 133 — CIGANA — Mensão Honrosa — Dário Afonso de Paula — Faz. Monte Alto — Araxá — MG.

30 — 41ª — Fêmeas de 6 a 12 meses — 148 quilos — 136 — VIOLETA — Reservada Campeã — Dário Afonso de Paula. —

25 — 41ª — Fêmeas de 6 a 12 meses — 148 quilos — 137 — AVENCA — 2.º Prêmio — Dário Afonso de Paula — Faz. Monte Alto — Araxá-MG.

77 — 41ª — Fêmeas de 6 a 12 meses — 165 quilos — 139 — BIGONIA — Mensão Honrosa — Dário Afonso de Paula — Faz. Monte Alto — Araxá — MG.

19 — 41ª — Fêmeas de 6 a 12 meses — 161 quilos — 141 — CRAVINA — Mensão Honrosa — Dário Afonso de Paula — Faz. Monte Alto — Araxá — MG.

185 — 41ª — Fêmeas de 6 a 12 meses — 167 quilos — 142 — DISCRETA — 3.º Prêmio — Eduardo Coêlho Lemos — Faz. Monte Alto — Araxá — MG.

35 — 42ª — Fêmeas de 12 a 18 meses — 253 quilos — 143 — ALCOVA — 3.º Prêmio — João Feliciano Ribeiro — Faz. Serra — Araxá — MG.

350 — 42ª — Fêmeas de 12 a 18 meses — 251 quilos — 144 — ESTUFA — 1.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá.

314 — 42ª — Fêmeas de 12 a 18 meses — 286 quilos — 145 — DOLINHA — 2.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá.

296 — 43ª — Fêmeas de 18 a 24 meses — 271 quilos — 146 — CANETA — Campeã Júnior e 1.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá — MG.

293 — 43ª — Fêmeas de 18 a 24 meses — 295 quilos — 147 — BELINHA — 3.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá.

272 — 43ª — Fêmeas de 18 a 24 meses — 273 quilos — 148 — FAMA — 2.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá — MG.

ANIMAIS REGISTRADOS

9487 — 48ª — Machos de 42 a 48 meses — 713 quilos — 149 — ROOPANO SINFON — Reservado Campeão e 1.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá — MG.

A-2 — 50ª — Machos acima de 60 meses — 872 quilos — 151 — APOLO — Campeão, Campeão Tipo Frigorífico e 1.º Prêmio — Eduardo Coêlho Lemos — Faz. Monte Alto — Araxá — MG.

6417 — 51ª — Fêmeas até 30 meses — 382 quilos — 153 — HIDROMINAS — 1.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá — MG.

I-6412 — 51ª — Fêmeas até 30 meses — 330 quilos — 154 — SERRANA — 2.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá — MG.

I-6435 — 52ª — Fêmeas de 30 a 38 meses — 380 quilos — 155 — MANCHETE — 1.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá — MG.

I-6411 — 53ª — Fêmeas de 36 a 42 meses — 393 quilos — 156 — ESTRELA — 1.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá — MG.

I-6413 — 53ª — Fêmeas de 36 a 42 meses — 395 quilos — 157 — CICA — 2.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá.

H-164 — 54ª — Fêmeas de 42 a 48 meses — 422 quilos — 158 — ESPANHA — Reservada Campeã e 1.º Prêmio — Eduardo Coêlho Lemos — Faz. Monte Alto — Araxá — MG.

D-7576 — 55ª — Fêmeas de 48 a 60 meses — ENCANTADA — Campeã e 1.º Prêmio — Geraldo Pereira Marques — Faz. Cruzeiro — Araxá.

E-9802 — 56ª — Fêmeas acima de 60 meses — 380 quilos — 161 — AMEIXA — 2.º Prêmio — Eduardo Coêlho Lemos — Faz. Monte Alto — Araxá — MG.

E-8400 — 56ª — Fêmeas acima de 60 meses — 387 quilos — 163 — CAMPINA — 1.º Prêmio — Eduardo Coêlho Lemos — Faz. Monte Alto — Araxá — MG.

Abril—1.970

Receberam as Taças os senhores :

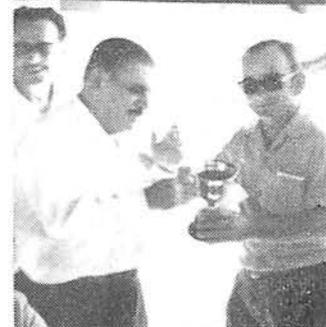
Saturnino Leite Barbosa, das mãos do Sr. Edson A. Junior



Otaviano de Castro, das mãos do sr. Geraldo Lemos



Ari Lemos, recebe do sr. Aziz G. Chaier



Antônio Afonso recebe de sua filha a Taça oferecida pela ARAP



Campanha de Adubação Prossegue Com Exito

A campanha de adubação lançada este ano pela Ceplac, em toda a região cacauzeira, que objetiva aplicar fertilizantes, de maneira racional, em 80.000 hectares plantados com cacau, envolvendo aproximadamente 7.500 agricultores, já alcançou resultados preliminares satisfatórios.

Durante os três primeiros meses deste ano os 29 Escritórios Locais da Ceplac já coletaram 6.023 amostras de solos, o que representa 17.460 hectares cultivados. Estas amostras, que estão sendo submetidas a exames em laboratório, no Centro de Pesquisas do Cacau, possibilitará se conhecer a fórmula dos fertilizantes a serem aplicados nas lavouras estudadas.

As 25.000 amostras de solos coletadas e analisadas durante 1969, somadas às dos três primeiros meses deste ano, correspondem a 42.460 hectares plantados com cacau, o que representam, mais ou menos, 50% da meta a ser atingida durante a campanha.

A fim de que não expire o período indicado para a coleta de solos, previsto até o mês de junho, a Ceplac está recomendando que os agricultores interessados em adubarem suas roças procurem os Escritórios da Organização o mais breve possível.

Ceplac Constrói Estradas na Região do Cacau

A escassez de estradas para a mais fácil mobilidade da população rural, bem como para o escoamento da produção, constitui-se num dos problemas mais sérios com que se depara a região sul baiana.

Explorada extensivamente em uma área de, aproximadamente 31 x 150km² de topografia acidentada, é mais do que evidente que a lavoura cacauzeira esteja sujeita e condicionada — como de resto, todas as atividades rurais da zona — à existência de um “sistema viário denso, funcional e eficiente”. Estimam-se em mais de 60% das áreas de cultivo de cacau cuja produção é escoada através de lombo de animal até a povoação mais próxima, onerando consideravelmente o produto.

Tal estado de coisas tornou inevitável a participação da Ceplac na infraestrutura regional de transportes, a fim de que não visse baldados seus esforços no sentido da recuperação econômica-rural da lavoura cacauzeira.

Assim é que em 1968 foi assinado um convênio entre o Órgão e o Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia, e daí para cá um plano para abertura de estradas.

Leia,

Assine,

Publique,

Colecione,

Divulgue,

E Use a Sua “REVISTA ZEBU”

“A ÚNICA ESPECIALIZADA MESMO!”

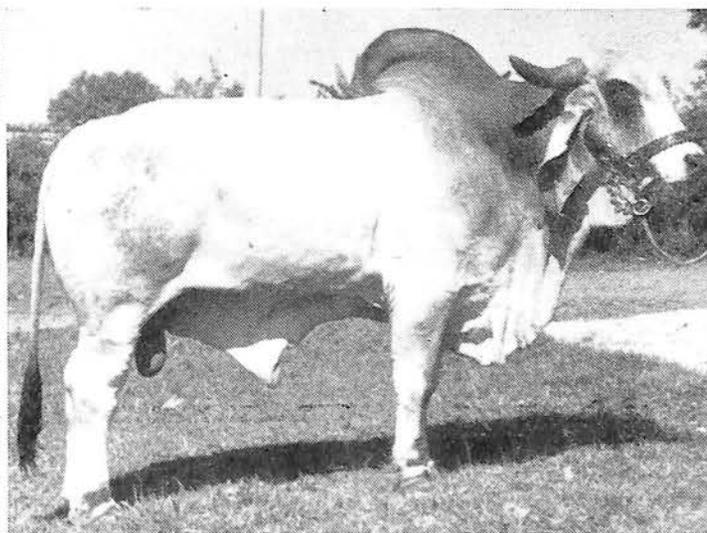
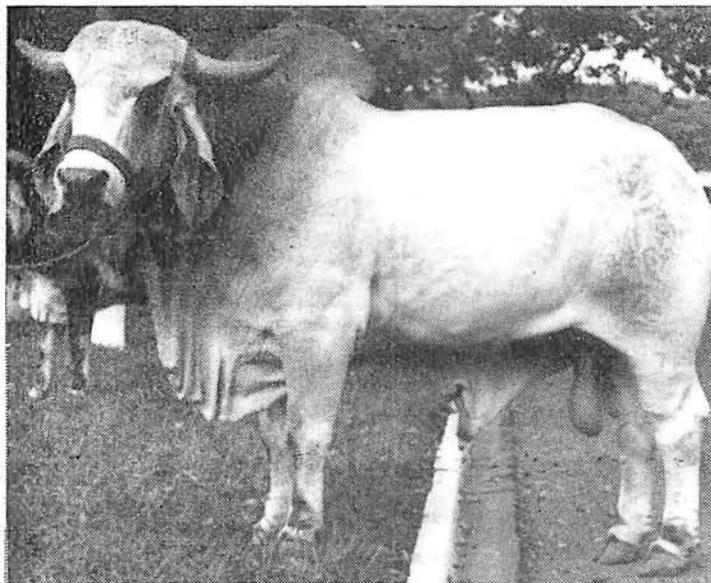
Fazenda Belo Vale

Proprietária:

Maria Dora de Paula Lemos

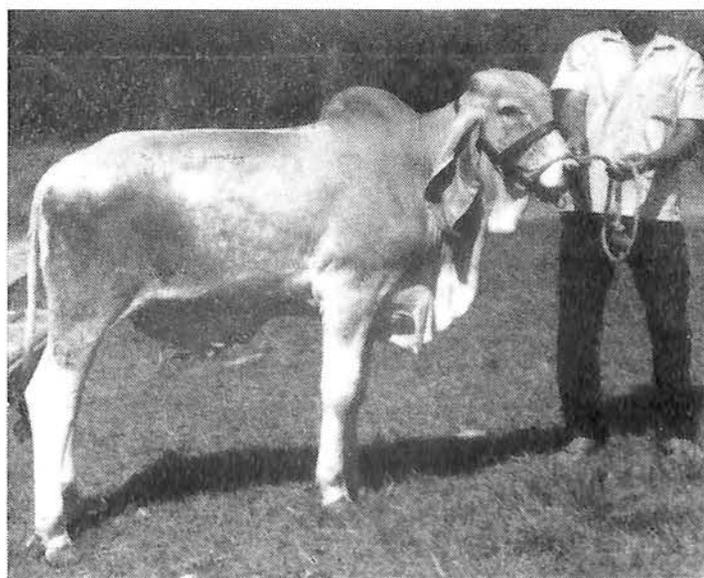
ARAXÁ — MG. — Endereço: Rua Antônio Carlos, 266 — Fone: 2086

Uma Seleção de quase 300 matrizes registradas, apresenta o
Campeão na VI Exposição Agro-Pecuária na Capital do Indubrasil



GUARUJÁ — 51 meses — 952 quilos — Registro 3394 — Belíssima conformação e excelente raçador, criôlo da Fazenda BELO VALE

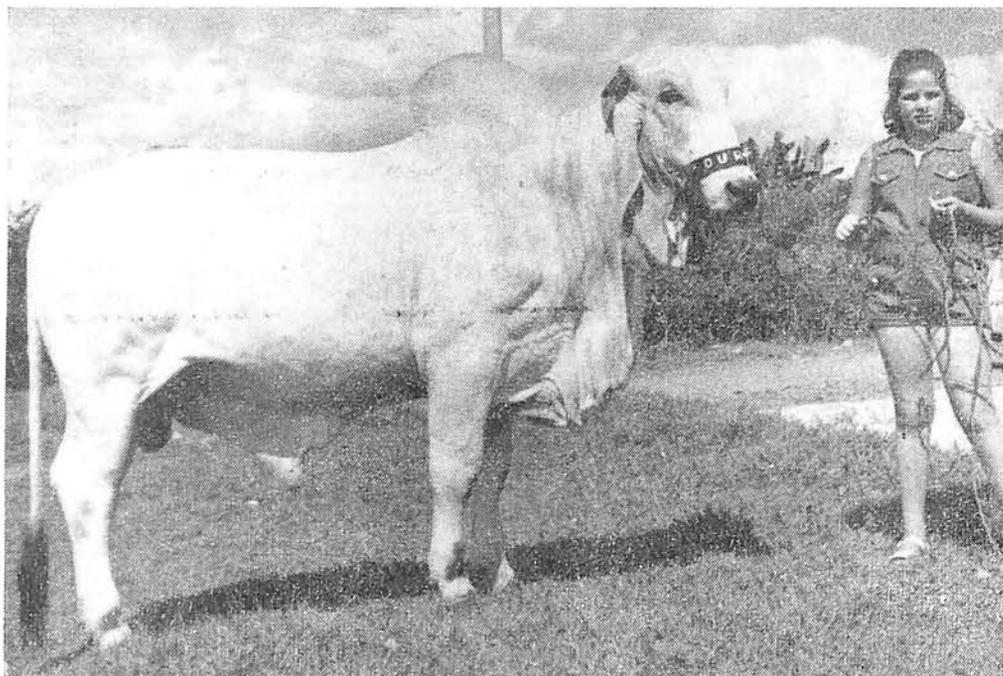
**RODES — Reservado Campeão Junior — 8
meses de idade — 280 quilos — Filho de
GUARUJÁ
MARCA CL — CARIMBO 2**



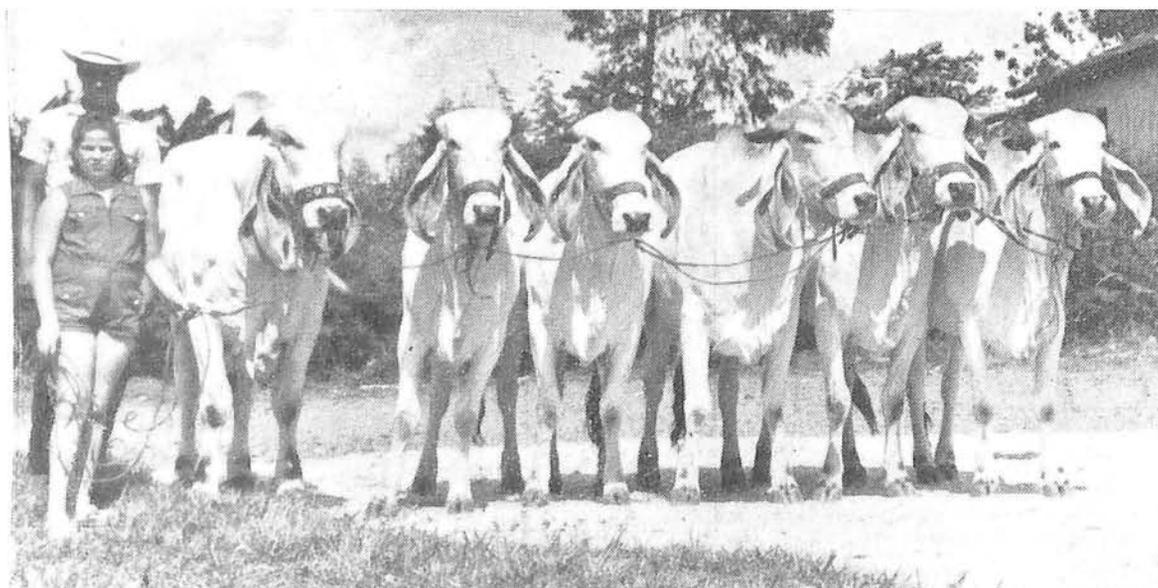
FAZENDA

Município de
Propriedade de
Enderêço; Avenida João

A representação conquistou 5 prêmios na Via. Exposição de Araxá. Sendo um Primeiro prêmio — 3.º Prêmios, e uma menção honrosa. 87 matrizes registradas. Seleção iniciada há 2 anos, adquirida do grande selecionador da raça Indubrasil, Sr. GERALDO LEMOS



OURIVE — Contrôl: 883
— 21 meses — 582 quilos
— Filho de IPIRANGA e
COMPLETEA — Neto de
BAMBOLÉ — Campeão
Nacional — 3.º Prêmio
em Araxá. Ao lado a garotinha Adriana Santos Marques segurando este belíssimo raçador Ourive



Conjunto de finas matrizes, adquiridas do criador Geraldo Lemos: Da esquerda para a direita vê-se este notável raçador OURIVE — BARNEZA II — GAULEZA — TRAVIATA II — GAVIA II e GAMELA II

BOCAINA

Araxá - M. G.

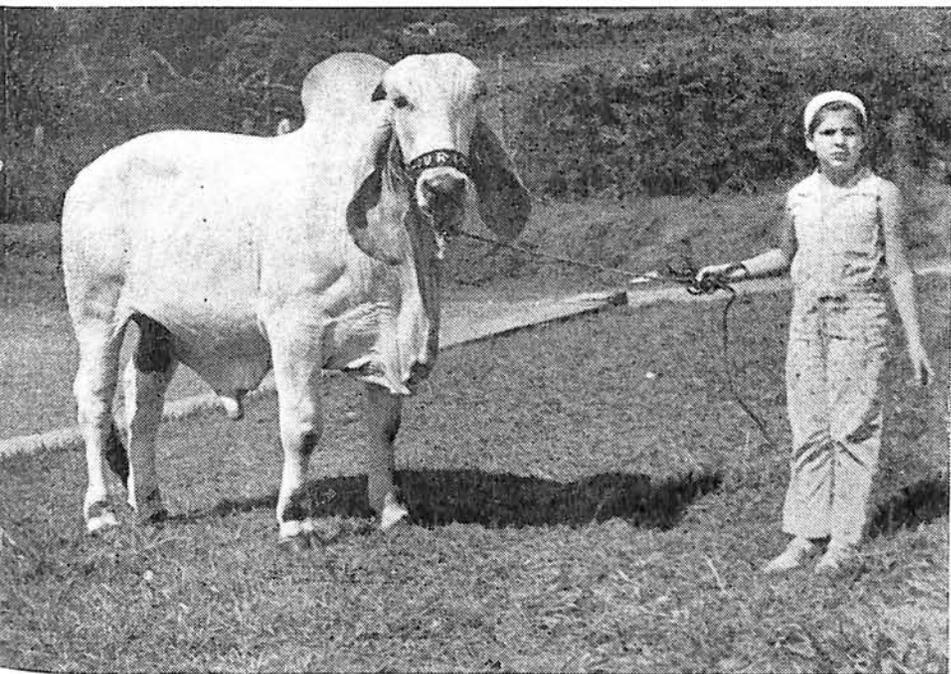
Oswaldo Pereira Marques

Sena, 225 - Fone - 2240 - Araxá - MG.

MARCA

JO

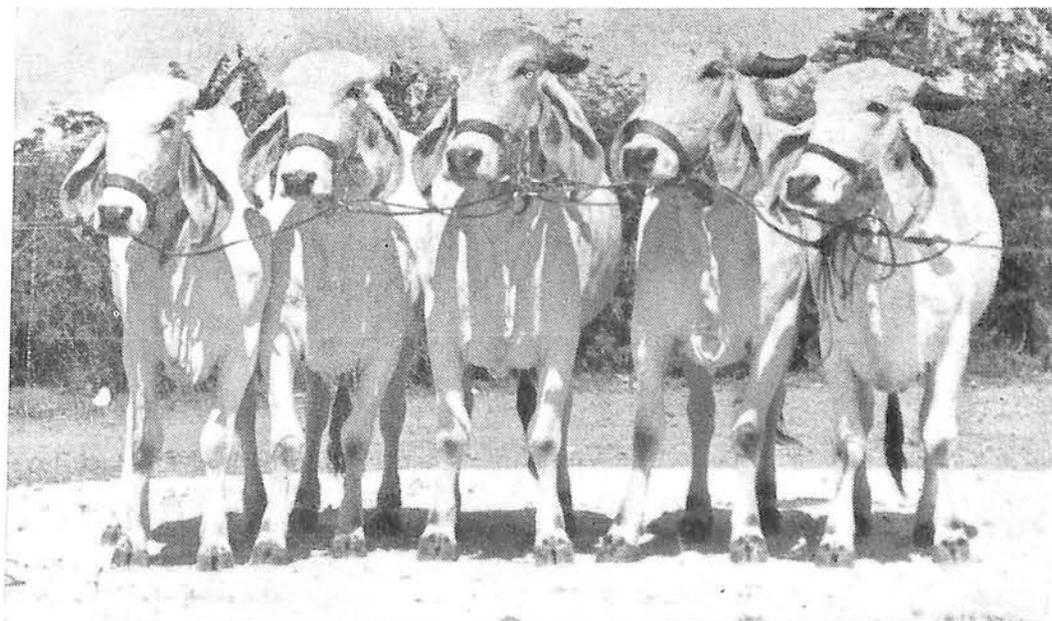
DO GADO



Estampamos nêste foto, outra pôse dêste grande raçador OURIVE, e ao lado a garotinha Rosana Santos Marques, filha do sr. Oswaldo, segurando êste belo animal

O criador adotou a marca **JO** em homenagem a seus pais, sendo J. de Julieta Carneiro de Paiva e O de Olimpio Pereira Marques

Outro foto dêste magnífico Conjunto Indubrasil: BARONEZA II — GAULEZA II — TRAVIATA II — GAVIA II e GAMELA II



FAZENDA SANTA LUZIA

Situada no Município de ARAXÁ

Propriedade de

Geraldo Lemos

Endereço : Avenida Antônio Carlos, 296

Fone : 507 — ARAXÁ — MG.

Marca do



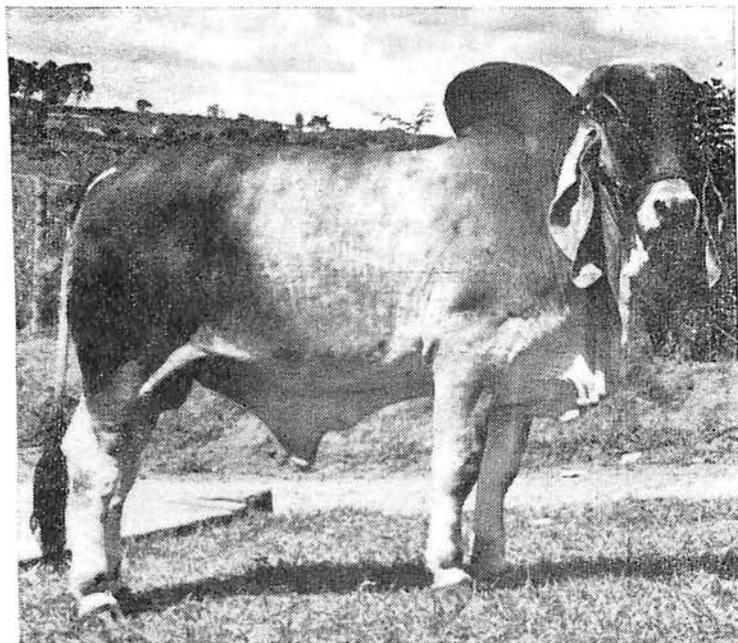
Gado

FAZENDA DO CEDRO

Situada no Município de VERISSIMO
Minas Gerais

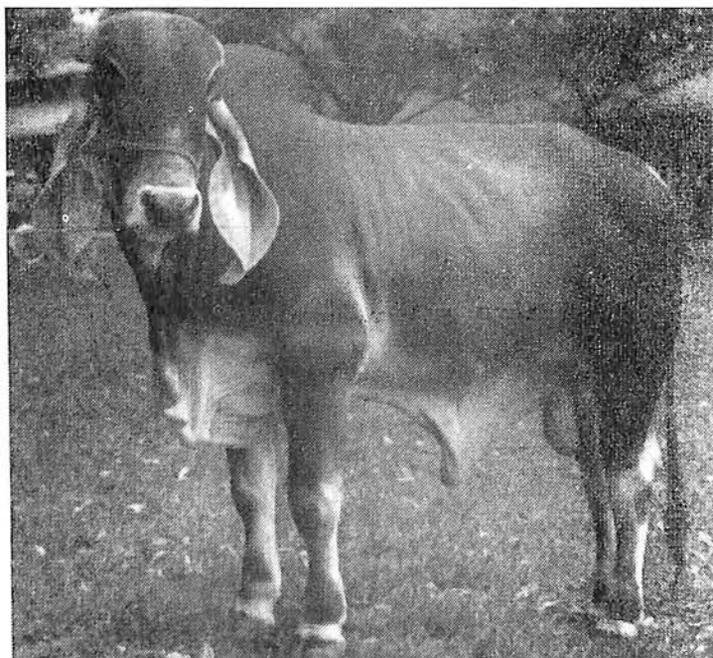
Propriedade de

Geraldo Lemos e Urciano Lemos Filho



CRIAÇÃO E FINISSIMA SELEÇÃO
base para formação de novos plantéis
nacionais e internacionais, e
melhoramento dos atuais

SANACENO — Contrôle 445 — Filho de
Primor e Muza — idade 21 meses — 626
quilos — Campeão Junior em Araxá
abril de 1970



VIETNAN — Contrôle 973 — Filho de Soneto, Cam-
peão Nacional e Tipo Carne e PIRATA II filha do
Campeão Nacional TRÊVO — 1.º Prêmio em Araxá
— Abril de 1970 — 2.º Prêmio em Uberaba
Maio de 1970

FAZENDA NOVA ROSANO

Situada no Município de ARAXÁ

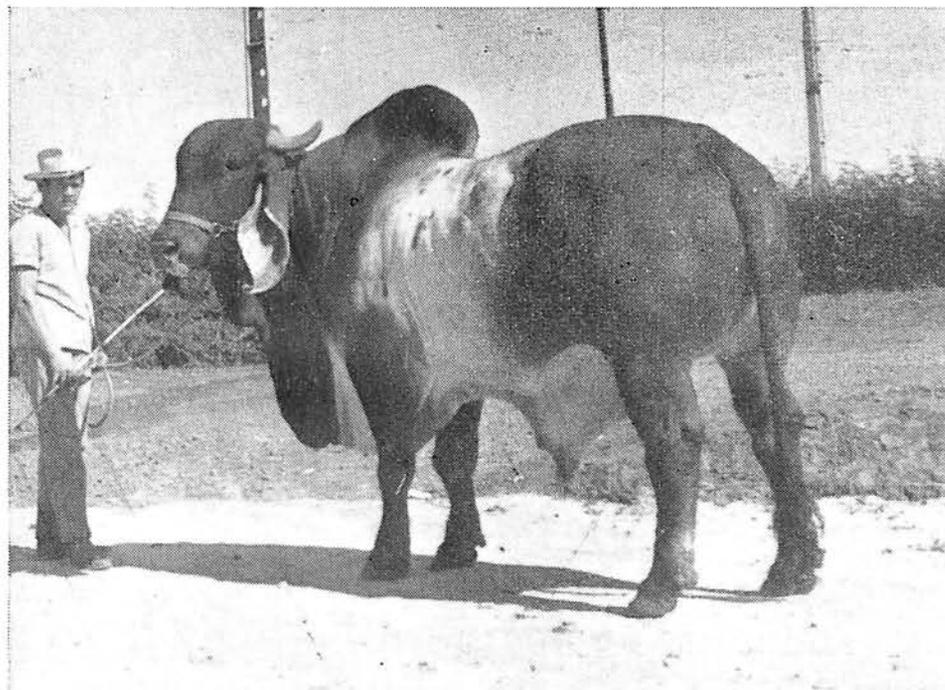
PROPRIEDADE DE

ARY COELHO LEMOS

Endereço : Rua Dom José Gaspar, 156 — Fone : 2278 — Araxá — M. G.

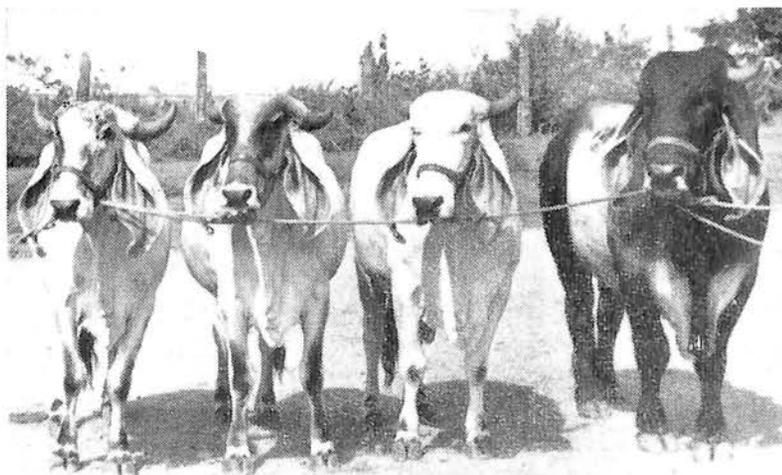
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

KORINGA
RG. 6712
Pêso 941
quilos
Idade
53 meses



Reservado
Campeão
na Via.
Exposição
de
Araxá
de
1970

Melhor
Conjunto
da raça
Indubrasil



da esquerda para
a direita
SEMPRE BELA
ROLETA
UVA
KORINGA
Reservado
Campeão

FAZENDA MONTE ALTO

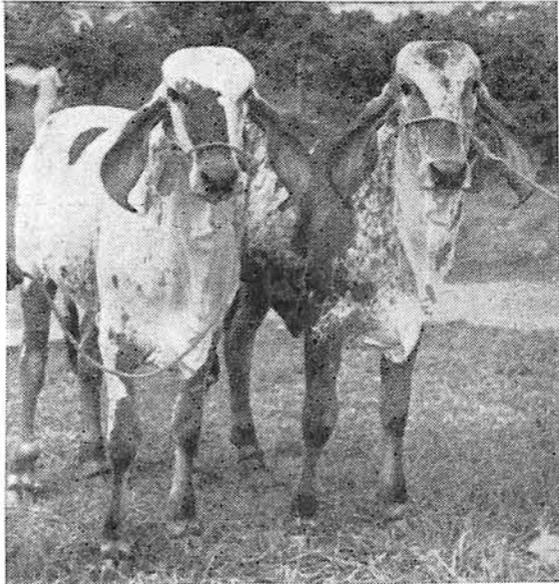
Situada em Araxá a 9 quilômetros da maior e mais bela Estância Hidro-Mineral do Mundo

Propriedade de **Dario Afonso de Paula**

Endereço do Criador: Avenida Antônio Carlos, 133 — Fone: 2069 — ARAXÁ — MINAS GERAIS

SELEÇÃO GIR — ORIGEM IMPORTADO

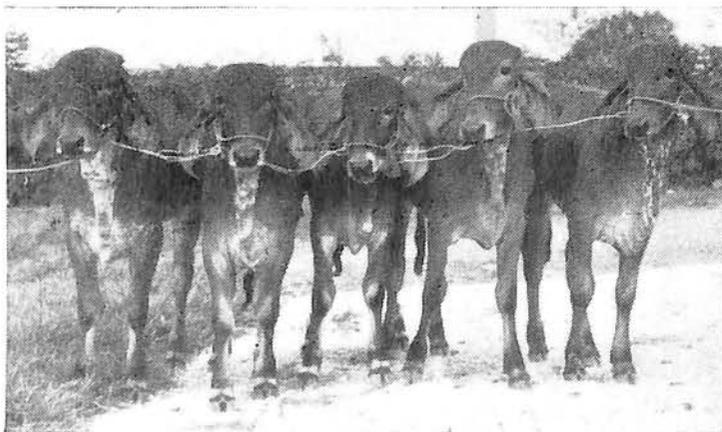
Conquistou com 15 animais — 18 prêmios na V Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Araxá — Confirmando o sucesso de sua representação em 1968. Levantou com 20 animais todos os prêmios da raça Gir, na Categoria Júnior, na 6a. Exposição de Araxá - abril 1970



AVENTA — 1.º Prêmio — 6 meses — C. 25 — Pêso 145 quilos — **VIOLETA** — Reservada campeã Júnior e 1.º Prêmio — C. 30 — 6 meses e Pêso 148 quilos na VI Exposição de Araxá — Abril de 1970



ROOPANO SENA - 48 meses - Filho do famoso importado Roopano, do administrador Jacinto Honório da Silva — Reservado Campeão Júnior em Araxá, 1968 — Foto tirada aos 22 meses — Pêso 630 quilos — RG. A-1632



Melhor conjunto da raça — **CIGANA** - 6 meses — Contrôlo 89 — Pêso 151 quilos — **VALSA** — 6 meses — C-82 — Pêso 127 quilos — **UBATUBA** — 6 meses — C-36 — Pêso 117 quilos — **AMERICANA** — 6 meses — Controlada — Pêso 122 quilos — **INDIA** — 6 meses — Contrôlo 84 — Pêso 120 quilos — Todos filhas de **ROOPANO SENA**

Possue a Fazenda MONTE ALTO uma seleção GIR de mais de 150 fêmeas registradas da mais alta linhagem ponderadas — 6 excepcionais raçadores. Foi a seleção GIR da Fazenda MONTE ALTO a mais apreciada na VI Exposição de Araxá pela sua beleza, mansidão e caracterização racial

MARCA DO GADO



Fazenda Ponte Alta

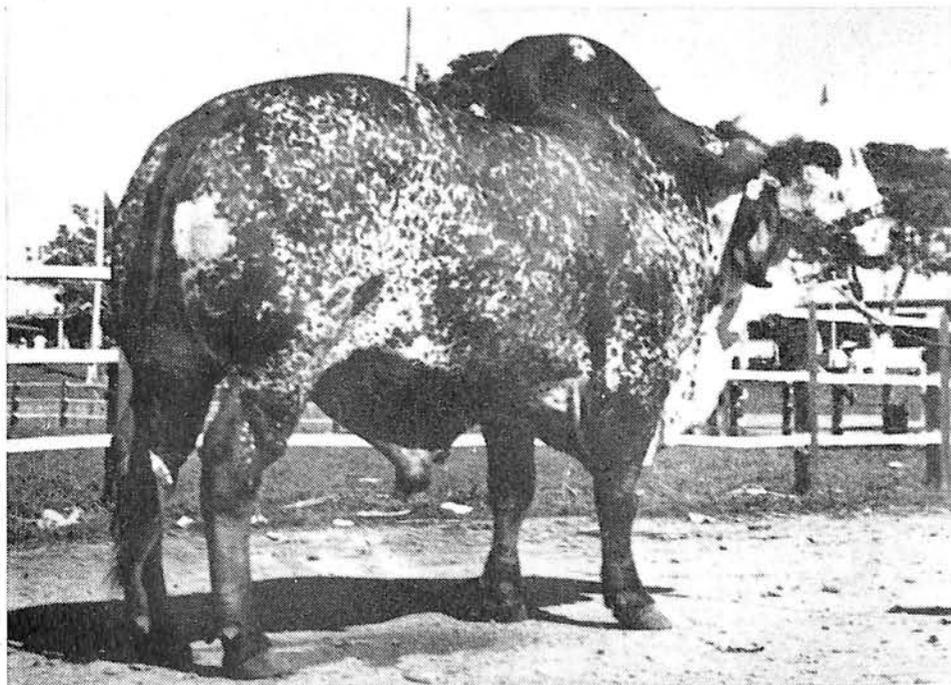
Situada no Município de ARAXÁ — M. G.

DE

Eduardo Coelho Lemos

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

Endereço : Av. Antônio Carlos, 286 — Fone: 2023 — Araxá — MG.



APÓLO — RG. A-2
Idade : 5 anos — Filho de
Marduk e Marambaia —
Reservado Campeão em
Uberaba — 1969 — Cam-
peão da Raça e Campeão
Tipo Frigorífico na 6a.
Exposição de Araxá
em abril de 1970

PAJÉ — Contrôlo 188 — 8 meses — 225 quilos —
Filho : APÓLO e Garôa — Campeão Junior na 6a.
Exposição de Araxá — 1970 — Campeão
Bezerro em Uberaba — 1970



120 MATRIZES REGISTRADAS

Fazendas { Catingueiro e Maquina

Situadas no Município de Lagôa da Prata — Minas Gerais

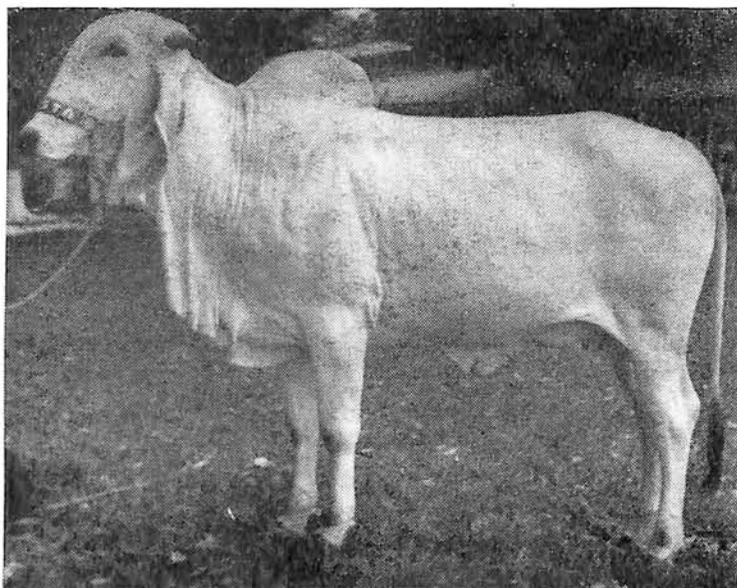
Propriedade da

Viuva José Teotônio de Castro (José Vital)

Endereço: Pr. Cel. Carlos Bernardes, 50

Fones: cidade : 1114 — Rural : 1197
LAGÔA DA PRATA — MINAS GERAIS

MARCA 55



SERESTA — 25 meses — Pêso 453 quilos
— Filha de Zulma e Trêvo — Campeã
Nacional em Uberaba - 1966 — Campeã
Junior em Araxá — Abril de 1970

A seleção da raça Indubrasil das

Fazendas :
CATINGUEIRO e MÁQUINA

Composta de mais de 400 matrizes
registradas

Seleção detentora de diversos Campeonatos em Araxá — Uberaba e outros certames pecuários

Fazenda Laranjeiras

Situada no Município de Lagôa da Prata — Minas Gerais

Propriedade de

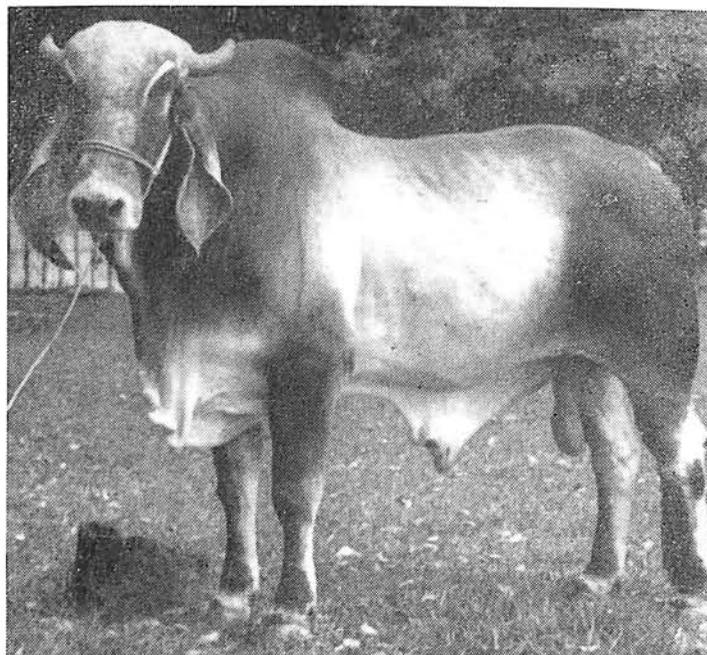
Antônio Otaviano de Castro

Fone : 1017

LAGÔA DA PRATA — MINAS GERAIS

MARCA 55

Carimbo 4



RADAR — 41 meses — Pêso 848 quilos—
Filho de INDÚ e SOBERBA

1.º Prêmio em Araxá — Abril de 1970
1.º Prêmio em Uberaba — maio de 1970

A seleção da Fazenda Laranjeiras é composta de 180 matrizes da mais alta linhagem

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPE IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.A. - ECEPLAN - EPE - IPEACO - em rebanhos zebuínos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de março de 1970, em duas ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
JASMINHA	1262	6,500	5,54	1.0
PALAVRA	1673	6,600	4,39	1.0
CANASTRA	1663	6,200	4,91	
LUA	1796	5,700	5,68	
PRINCESA	1501	5,800	4,96	
BORBOLETA	1659	5,700	4,45	
EMPADA	1543	5,500	4,76	
SEREIA	1578	5,300	4,11	
CABRINHA	1098	5,200	5,19	
LAMIADA	1440	5,000	5,88	

FAZENDA SANTA CECILIA

LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
GUNGA	D-5861	10,100		3.0
CAÇAMBEIRA	8471	9,500		6.0
LAVOURA	F-2040	9,600		4.0
MODERNA	2051	9,300		4.0
ESTIMADA	E-2060	8,600		6.0
REVICTA	E-2065	8,200		7.0
SAMUARA	D-5501	8,100		7.0
SOMBRINHA	86	9,600		8.0
FARPA	D-5850	7,200		3.0
PIADA	55	8,700		6.0

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
GEMADA		14,100	4,80	1.0
FILIGRAMA		14,100	4,02	3.0
FANFARRA		13,100	4,47	1.0
DISTRIVE	500	12,100	5,05	3.0
DINAMARCA	460	11,800	5,58	2.0
GUARIBA	850	11,600	5,14	4.0
DESTREZA	492	11,500	6,51	3.0
DONINHA	462	11,000	5,92	2.0
FATIA	724	10,300	5,01	2.0

FAZENDA SANTA MARTA

EVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
ESPERANÇA	1007	12,400	4,81	2.0
ROXONA	1157	12,200	4,63	6.0
CAMBRAIA		10,700	5,30	6.0
PARASITA	2002	10,300	4,78	7.0
ARANDELA	2012	10,200	4,85	1.0
ANGOLA	1058	10,000	4,62	2.0
NOGENTA	2005	9,700	5,26	8.0
COMPLETA	1010	9,600	5,84	3.0
ACETONA	74	9,100	5,01	3.0
GEMADA	1015	9,000	4,73	8.0
GAIOLA	1043	8,600	6,51	9.0

CHACARA SUNDERNAGAR

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
TUCAIA	C-4352	14,800	4,77	4.0
CHANKA	F-7552	13,200	4,58	5.0
CIRURGIA	5506	13,100	5,28	4.0
BURETA	F-8280	12,900	3,96	1.0
COCA-COLA	5632	11,700	4,77	8.0
VITAMINA	D-6412	11,200	4,45	1.0
FRUTA	E-1096	11,000	5,42	9.0
DANADINHA	9370	10,900	4,77	9.0
DOURADA	9332	10,000	5,48	2.0
BONA	H-5437	8,700	6,01	4.0

FAZENDA PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
RAIVOSA	136	9,700	4,58	9.0
SOBERANA	152	9,600	4,03	3.0
NOVELA	177	9,500	4,92	4.0
TURCA	H-1165	8,900	6,04	7.0
CAMPONESA	377	8,700	5,51	3.0
CRIOLA	122	8,600	5,46	7.0
RAIVA	D-1013	9,000	5,13	7.0
FATIA	158	8,500	4,31	4.0
DOURADA	175	8,400	4,60	4.0

**FAZENDA CAROLINA
HERALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
CAMPOLINA		9,100	5,74	1.0
NOVELA	141	8,100	4,67	3.0
AZULEGUINHA	138	7,600	4,98	8.0
SOROCABA	100	7,100	2,66	7.0
MANCHETADA	115	6,900	4,89	1.0
ROSCA	101	7,000	4,32	8.0
EUROPA	125	5,900	4,59	10.0
SABINA	134	5,600	5,53	9.0
JURITI	137	6,200	4,40	8.0
SIMPATIA	102	6,100	4,32	7.0

**FAZENDA SANTA BARBARA
WALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
CERVEJA	1196	8,800	4,72	5.0
AMERICA	2005	8,800	4,96	2.0
MIRINDA	1195	8,200	4,96	5.0
IMPRESA	1192	7,700	4,83	7.0
CANOEIRA	1194	7,400	4,62	6.0
POMADA	1070	6,900	5,92	7.0
AMAZONAS	2004	6,900	5,00	4.0
BALANÇA	2000	6,800	4,57	5.0
ARAPONGA	1940	6,800	5,88	6.0
GARÇA	1188	8,800	5,92	7.0
CHUMBADA	2001	6,500	4,67	4.0

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
DR. JOÃO GUIDO**

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
FAVELA	3-17	12,800	4,25	
LARANJA		10,200	4,17	
DEMORADA	1-34	10,000	4,78	
EDUARDA	E-17	9,800	4,53	
ESQUINA II	E-285	9,400	5,34	
VERDADE	D-2730	8,800	5,46	
PARAA	5-09	8,600	3,84	
MANGABEIRA	M-4	8,700	4,51	
PASTORA	E-291	8,700	4,89	

março - 70

Contrôle Leiteiro de Calciolândia

ARCOS MG

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares, raça Zebu Leiteiro, do mês de março de 1970, em duas ordenhas

**FAZENDA FAR-WEST
SANTANA AGRO PASTORIL LTDA.**

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
MOGIANA	2338	8,050	4,27	
DANUZA	C-804	8,800	4,25	
TABELA	G-7049	7,700	3,98	
VENÊSA	F-3810	9,850	4,32	
IMPERATRIZ	F-416	7,840	4,63	
AZULONA	F-4652	9,550	5,28	
ALCATEIA	F-3778	8,800	5,75	
BARRA LIMPA	1132	8,050	4,38	
BIRIBA	D-803	9,130	4,67	
BAGUNÇA	397	9,900	3,91	

**FAZENDA SÃO MIGUEL
DR. MAURICIO DE ANDRADE**

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
CONGA	E-3905	11,200	3,39	1.0
BASTILHA	A-8074	10,700	4,66	
LUTERCIA	E-2322	10,700	5,14	
BETA	D-4400	10,100	5,29	
PASTORA	E-6457	9,800	2,86	1.0
RAINHA	D-2319	9,700	5,03	
SUCENA	F-3872	9,700	4,58	
PORTUBA	G-8258	9,200	5,02	
FANTAZIA	B-8732	9,080	4,48	
TAIZA	E-6421	9,000	4,46	

**GRANJA CALCIOLÂNDIA
DR. GABRIEL DONATO DE ANDRADE**

Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.	Nome	N.	Leite	% Gord.	Cont.
GRAVATA	F-8364	8,350	4,23		FICÇÃO	B-279	8,400	4,55	
PROVISA	F-3833	8,500	5,05		CÂMIA	D-8849	8,500	5,11	
CATALINA	F-3846	9,900	4,50		CASTANHA	G-8245	8,500	5,81	
GRAUNA	F-1731	9,400	4,97		LADY	8856	8,600	5,32	
DADIVA	052	9,900	5,65		KIUCEY	C-3837	10,150	5,95	

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPE IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.A. - ECEPLAN - EPE - IPEACO - em rebanhos zebuínos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de abril de 1970, em duas ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	N.	Leite	% Gord.
JASMINHA		6,900	4,59
PALAVRA		6,700	5,41
CAMURÇA		6,800	6,16
LUA		6,500	4,44
PRINCESA		5,800	6,13
BORBOLETA		5,600	4,71
SEREIA		5,200	6,26
GARRICHA		5,000	4,98
EMPADA		4,800	5,37

FAZENDA SANTA CECILIA

LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	N.	Leite	% Gord.
ROLINHA	E-2042	8,300	
ITAPURA	D-5861	7,900	
MODERNA	2051	7,700	
JALAPA	D-5855	7,500	
SOMBRINHA	86	7,500	
BILOCA	E-2068	7,100	
BOLINHA	D-5501	7,000	
PRATA	43.831	7,000	
PIADA	55	7,700	
SERENATA	8468	6,900	

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	N.	Leite	% Gord.
ESPANHA		14,700	5,34
GEMADA		13,700	4,78
GUAIRA		13,500	5,04
DINAMARCA		12,200	5,64
FANFARRA		12,100	5,27
FILIGRAMA		12,300	4,78
FATIA		11,800	6,02
DOBRADA		11,500	5,52
DONINHA		11,300	5,66
DINDINHA		11,200	4,75
DISTRIVE		11,100	4,50

FAZENDA SANTA MARTA

IVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	N.	Leite	% Gord.
AMAZONAS	2011	13,000	5,13
CAMBRAIA	1004	12,300	5,48
ESPERANÇA		11,700	5,29
BRANCA	G-436	11,100	4,89
ROXONA	1157	10,600	7,20
COMPLETA		10,000	5,34
ARANDELA		9,800	4,64
ANGOLA		9,500	5,44
BREJEIRA		8,500	4,82
GEMADA		8,400	5,72

CHACARA SUNDERNAGAR

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	N.	Leite	% Gord.
BURETA	F-8280	13,400	4,14
CHANKA	F-7552	13,200	5,39
ANAR	E-2033	12,600	3,39
CIRURGIA	5506	12,300	4,66
TUCAIA	C-5342	13,000	4,68
COCA-COLA	5632	11,600	4,99
TRUTA	E-1096	11,500	5,18
VITAMINA	D-6412	10,700	5,91
DOURADA	9332	9,500	4,49
DIANA	E-6049	9,100	4,50
DONA	9224	8,800	4,87

FAZENDA PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	N.	Leite	% Gord.
VITORIA	175	13,000	4,83
RAIVA	94	11,100	5,04
CONQUISTA		10,000	5,27
SOBERANA	152	9,800	4,77
RAIVOSA	136	10,000	4,96
DOURADA	175	9,500	5,77
CAMPONESA	377	9,300	6,52
FATIA	158	9,000	5,55
TURCA	B-1165	8,900	5,55
FURNA	104	8,500	6,30

**FAZENDA CAROLINA
HERALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	N.	Leite	% Gord.
CAMBUQUIHA		8,500	5,43
CHICÓRIA		8,300	5,42
CAMPOLINA		8,100	5,33
NOVELA		8,000	5,08
MANCHETADA		6,900	5,59
AZULEGUINHA		6,700	5,58
ROXA		6,500	6,05
SIMPATIA		6,000	6,23
SOROCADA		6,200	5,23
SOROCADA		6,200	5,16

**FAZENDA SANTA BARBARA
WALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	N.	Leite	% Gord.
GUARÂNIA	1131	12,500	4,96
AMERICA		9,000	4,38
SOBERANA	1119	8,900	4,53
CERVEJA		8,700	5,01
PLATINA	1128	8,400	4,87
MIRINDA		7,600	4,22
CAMÔEIRA		7,200	4,69
ARAPONGA		7,200	6,08
POMADA		7,100	5,85

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
DR. JOAO GUIDO**

Nome	N.	Leite	% Gord.
DELTA	1-29	12,400	4,12
FAVELA	3-17	12,100	4,39
ESPUMA		11,300	5,45
BRASILIA		10,300	5,36
DEMORADA	1-34	10,200	4,26
LARANJA		9,900	3,65
BANODEIRA	33	9,700	4,28
CLAUDIA	0-1	9,700	4,28
EDUARDA	E-17	9,300	5,46
PAVUNA	5-84	8,900	5,15
ESQUINA II	E-285	9,000	5,41

A b r i l - 7 0

Contrôle Leiteiro de Calciolândia

ARCOS MG

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares, raça Zebu Leiteiro, do mez de abril de 1970, em duas ordenhas

**GRANJA CALCIOIÂNDIA
DR. GABRIEL DONATO DE ANDRADE**

Nome	Registro	Leite	% Gord.
GRAMA	F-1731	9,700	3,76
DÁDIVA	052	9,150	4,62
FICÇÃO	B-279	9,400	4,56
CÂNIA	D-8849	9,000	5,72
CASTANHA	F-8370	9,300	5,54
KIUCEY	C-3837	10,100	4,38
LADY	D-8856	9,000	5,90
ARIANA	F-2009	9,900	5,48
PRATINHA	0,60	9,100	4,62
BALALAICA	F-8408	8,600	5,58

**FAZENDA SÃO MIGUEL
DR. MAURICIO DE ANDRADE**

Nome	Registro	Leite	% Gord.
BASTILHA	A-8074	7,800	4,80
FANTAZIA	B-8732	8,000	6,25
PORTUGA	G-8258	9,800	5,00
RAINHA	G-5333	8,000	3,87
BETA	D-4400	9,500	4,83
LUTERCIA	E-2332	7,950	3,94
PAYSA	C-6421	7,900	4,79
CONGA	C-3905	10,500	4,10
PASTOURA	C-6457	11,100	3,82
ROLINHA	D-2319	7,750	3,39

**FAZENDA FAR-WEST
SANTANA AGRO PASTORIL LTDA.**

Nome	Registro	Leite	% Gord.	Nome	Registro	Leite	% Gord.
AZULONA	F-4652	9,450	5,13	DANUZA	C-8064	9,050	5,22
ALGATEIA	F-3778	10,350	5,61	DABELA	G-7049	7,860	6,03
BIRIBA	B-803	7,310	4,59	MODERNA	F-430	6,950	6,44
BAGUNÇA	397	9,900	5,18	ARAÇATUBA	F-413	8,100	6,50
MOGIANA	2338	6,920	4,55	VENÊZA	F-3810	9,550	6,14

Nordeste: Liberadas verbas para sistemas de abastecimentos d'água

Rio (AN) -- O Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, informou que a SUDENE liberou verbas para os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte e Maranhão, com o objetivo de ampliar os serviços de abastecimento de água em diversos municípios nordestinos, ajudando-os a fazer frente aos efeitos da estiagem.

Disse o Ministro do Interior que o Piauí recebeu 75 mil cruzeiros, destinados à Companhia de Águas e Esgotos do Estado, para o prosseguimento das obras do sistema de abastecimento de água da cidade de Valença. Para os Estados do Maranhão e Rio Grande do Norte, a SUDENE liberou a quantia de 600 mil cruzeiros, destinada a ampliar ou instalar sistemas de abastecimento de água em 16 cidades nordestinas.

Depois de dizer que São Luiz recebeu 100

mil cruzeiros para o prosseguimento das obras de saneamento básico da Capital maranhense, o Ministro Costa Cavalcanti afirmou que o convênio de maior valor foi assinado com o Rio Grande do Norte, no total de 350 mil cruzeiros, para concluir as obras de implantação do sistema de abastecimento de água à cidade de Currais Novos, um dos municípios mais atingidos pela seca. O documento foi assinado com a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, que ficará encarregada ainda de elaborar os estudos de viabilidade técnico-econômica para a implantação dos serviços de abastecimento de água nas cidades de Mossoró, Angicos, Santana do Mato, Caiaçó, Paranamirim, S. Luiz do Mipibu, Canguaretama, Santa Cruz, Macau, Nova Cruz, Açu, Pau dos Ferros, Parelhas e Natal.

Contrôle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos em Mococa - SP.

FAZENDA DA SERRA
FRANCISCO F. BARRETTO
Klm. 285 da estrada Mococa-Cajuru

Resultado do Contrôle Leiteiro Oficial da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em 23 de abril de 1970 :

CALDEIRA	32,07 quilos de leite
CANHOTA	26,52 quilos de leite
CACHUCHA	21,00 quilos de leite
DUREZA	20,27 quilos de leite
EMA	18,34 quilos de leite
VIOLETA	17,42 quilos de leite
AVENTURA	17,37 quilos de leite
EMPADA	15,59 quilos de leite
BARGANHA	15,58 quilos de leite
TIROLEZA	15,05 quilos de leite

No mesmo controle a vaca PITANGA, em seu 13º mês de lactação produziu 13,10 quilos de leite, atingindo assim uma lactação total que ultrapassa 5.800 quilos de leite.

CALDEIRA é a vaca GIR, do plantel Gir Leiteiro FB de Mococa, pelo que se tem notícia, maior produtora de leite no mundo, em uma só lactação.

FRANCISCO F. BARRETTO

MOCOCA — Estado de São Paulo — Fone, 18 —
Caixa Postal, 18 — SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 193 — 3.º — Fone : 33-48-30

Aos nossos Assinantes

Avisamos aos nossos prezados assinantes que estamos fazendo revisão em nosso fichário de assinaturas e aquelas que estiverem atrasadas terão suspensas as remessas. Não deixe que isso lhe aconteça. Se por ventura estiver atrasado, favor mandar o pagamento que pode ser em dinheiro pelo Correio, vale postal, ordem de pagamento por banco ou cheque. Muito gratos.

Triadores de **ZEBU** E SUAS MARCAS

117

FAZENDA GAMMA
sucessores de
DR. MOZART FURTADO
Rua Santo Antônio, 26
UBERABA — Fone, 1439 — Minas

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
Almenara — Minas Gerais



Fazenda Gramma Rôxa

JAMIL NICOLAU AUN



CRIAÇÃO e seleção em gado NELORE Contrôlo Oficial de Ganho de Pêso

Nossas Matrizes são Inseminadas com:

Karvadi Padrão Chumac Arjon Anandi Evarú Lord

Venda Permanente de **REPRODUTORES**

VISITE-NOS

AVARÉ — S.P. — Caixa Postal N.º. 430 — Fone: 402 — BRASIL

VR

44 anos de seleção

G I R

VR

35 anos de seleção

NELORE

VR

50 anos de seleção

INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.



FAZENDAS REUNIDAS SANTO ANTONIO e RIO DO OURO

Situadas nos Municipios de Coaraci - Almadina - Ibicuí - Bahia
e **FAZENDA SANTO ANTONIO**, situada no Municipio de Itapagipe, BA.

Seleção de Gado **GIR**

— **ANTONIO BARBOSA TEIXEIRA** —

End.: Rua Nações Unidas, 526 — **ITABUNA** — Estado da Bahia



R

Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges
Seleção Gir e Nelore
FAZ. BOA VISTA e SANTANA
Res.: R. São Sebastião, 39 — Fone, 1186
UBERABA — Minas Gerais

COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS
Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)

Tem sempre a venda gado de todas as raças zebuínas : **GIR — NELORE — INDUBRASIL e GUZERA'** — procedente dos melhores planteis do pais

End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)
UBERABA — Fone : 4239 — MINAS

MI

FAZENDA CRUZEIRO
Fina Seleção da Raça Gir
MANOEL INÁCIO BARBOSA
Praça Rui Barbosa, 776 - Fone, 1431
ITUVERAVA — Est. de São Paulo

OR

Fazendas **SÃO JOÃO, TIJUCO e MATA da GUNGA**
de **DR. JOÃO REZENDE**
SELEÇÃO DE GADO GIR
Enderêço : Rua Major Eustáquio,
112 — Fone : 1694
UBERABA — MG. — BRASIL



FAZENDA ENTRE RIOS
GONGUGI — BA.
— DE —
JOÃO MOTTA BITTENCOURT
Alta Seleção de Gado Indubrasil
End. R. Juracy Magalhães, 187-Fone, 1141
IPIAÚ — BA.

FD

FAZENDA BARREIRAO
FORTUNATO DAFICO
End. : Rua 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Estado de Goiás

OV

FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiás

Bey

FAZ. LAPA VERMELHA
Mun. Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, MG.
Primorosa Seleção GIR
GERALDO FRANÇA SIMÕES
Enderêço em Belo Horizonte :
Rua São Paulo — número 2250

E

FAZENDA FORTALEZA
Situada no município de Riachão do
Dantas-SE.
— DE —
Herdeiros de Edmundo Freire
Alta Seleção de Gado da Raça Indubrasil
End.: R. Riachuelo, 431 — Aracajú-SE.

PAZ

FAZENDA DIAMANTINA
Situada nos Municípios de
IPIAÚ e GONGUGI — BA.
— DE —
EUCLIDES NETO
Seleção de Gado Nelore e Guzerá
End.: Rua Castro Alves — IPIAÚ — BA.

2C

FAZENDA CACHOEIRA
CELSO GARCIA CID
Município de Sertanópolis
Estado do Paraná
Caixa Postal, 247 — Fone : 21266
LONDRINA — Paraná

Rui

FAZENDA CAPÃO ALTO
RUI BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena n. 64
Fone : 1699
UBERABA — Minas Gerais

R

CHÁCARA BOA VISTA
Seleção de Gado GIR
Ricardo Vieira de Carvalho
Rua José Manoel Vilela n. 465
JATAÍ — Estado de Goiás

mar

FAZENDA PARAISO
MARIO SILVEIRA
Avenida Contorno, 1052 — Fone : 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — Estado de Goiás



Fazendas Reunidas
LAGINHA e ALAMBIQUE
Situada nos Municípios de Buquim e
Riachão do Dantas — SE.
— DE —
Antônio Machado de Almeida
Alta Seleção de Gado Indubrasil
End.: Rua Sta. Luzia, 966 — Fone : 3245
ARACAJÚ — Sergipe

W

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo
CRIAÇÃO DE GADO GIR
Praça Manoel Terra, 46
Telefone numero 2549
UBERABA — Estado de Minas



ESTANCIA TRÊS IRMAS
Seleção GIR
OLEGÁRIO TIBERY de QUEIRÓS
Res. : Praça Cel. Manoel Terra, 40
UBERABA — Fone, 3142 — MINAS

LO

FAZENDA PALMEIRA
Criação e Seleção de Gado GIR
LUIZ DE OLIVEIRA
Res.: Av. Goiás, 408 — Goianésia
Estado de Goiás

GRANJA CALCIOLANDIA — Estação Calciolandia — V. F. C. O. — MG.

Cal

Aguarda a sua visita

Seleção de Gir puro para maior produção de
LEITE E CARNE

Prop.: GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Endr. Telegráfico : ANDRAEPO — Belo Horizonte — MG.

Cal

H

Fazendas **CÓRREGO dos MACACOS**
CÓRREGO DO SAPE'

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais

J

Fazenda e Estância **COQUEIROS**

Grande Seleção de Nelore — Kangayan —
Gir Mocho e Nelore Mocho

José Amêndola Netto & Filhos

Rua 18 n. 275 — Fone : 435
BARRETOS — Est. de São Paulo

MF

FAZ. S. Geraldo, Paraíso, Boa Sorte, Casa Branca, Agua Limpa, São Luiz

MARIO DE ALMEIDA FRANCO
Av. Leopoldino de Oliveira, 345, Conj. 103
1.º a. — Ed. R. Negro, Uberaba, M. G.
Av. Presidente Vargas, 542 — Conj. 403
4.º a. — Fones, 43-7349 e 47-7580
Rio de Janeiro — GB.

DP

FAZENDA APRAZIVEL

Seleção de Gado GIR

JOÃO MACHADO PRATA

Res.: Rua Carmo, 24 — Fone : 2128
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA
UBERABA — Estado de Minas

AA

FAZENDAS PERDIZES e PRATA

Situadas no Mun. de Goianésia
Criação e Seleção de gado GIR

MARIO AUGUSTO ALVES

Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383
GOIANÉSIA — Fone : 220 — GOIAZ

MP

FAZENDA SANTA INÊS

Seleção NELORE

Mardonio Prata dos Santos

Res.: Rua São Sebastião, 16
Fone : 2653

UBERABA — Minas Gerais

JP

Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE

João Prata Jr. (Nonô Prata)

Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712

Dr. Arnaldo Rosa Prata

Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais

A5

FAZENDA SÃO GABRIEL
Criação e Seleção de Gado Indubrasil e Gir
Controle Genealogico e Ponderal
Socio responsavel :

Oswaldo Araújo de Andrade

Res.: R. Santo Antonio, 31 — Fone : 2817
UBERABA — Estado de Minas Gerais
Fazenda São Gabriel
Conquista - T.M.

J

ESTANCIA MONTE ALEGRE

Seleção de gado GIR

Prop. JOAO TEIXEIRA POSSES
BARRETOS — Fone, 2440 — Est. de S. Paulo
CORRESPONDENCIA : R. Pedro Vicente, 98
Fone, 37-5413 — S. PAULO

JC

FAZENDA SANTO ANTONIO

Seleção de GIR, INDUBRASIL

JOSE' MARQUES CARNEIRO

IPAMERI — Estado de Goiás

Ω

FAZENDA GUANABARA

Criação de Indubrasil

JOÃO DE ALMEIDA PINTO

Aguas Formosas — Minas Gerais

MF

ESTANCIA BOA SORTE

SELEÇÃO DE GADO GIR

DR. MOZART FERREIRA

Caixa Postal, 321 — Fone, 2486
BARRETOS — Estado de São Paulo

NS

AMÉRICO ALVES DA SILVA (Cardoso) e Américo Alves da Silva Filho

Seleção de Gado GIR

FAZENDA SANTA HELENA

End.: Rua São Pedro n. 81 — Fone : 1109
SACRAMENTO — Estado de Minas Gerais

Carimbo

S

— LAMARTINE MENDES E FILHOS —

L3

Criação e Exportação de Reprodutores
GIR — NELORE — INDUBRASIL

L3

Fazendas: Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca
End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba

A

Fazenda SANTA BÁRBARA
no Mun. de Monte Carmelo - MG.
Criação e Seleção de gado GIR
AVELINO LASSI
End. R. Tito Fulgencio, 475 - F. 1043-1044
MONTE CARMELO — Minas Gerais

S2

FAZENDA DAS AREIAS
Seleção de gado GIR
JOÃO FRANÇA SIMÕES
AREIAS — Mun. de Ribeirão das Neves
Esc.: Rua Rio de Janeiro, 300 — Fone, 24819
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

S

**FAZENDA GIRBELA
CHÁCARA LUZ MARINA**
Criação e Seleção de Gado Gir — EVA e R
SANTINO LOPES DA LUZ
End.: Rua Waldomiro de Miranda, s/n
Fone, 1252 — FORMOSA — Estado de Goiás

F

FAZ. ROMA E SANTA BARBARA
NELORE e MANGALARGA MINEIRO
ITAGIMIRIM — BAHIA
JAIME MACIEL FERNANDES
Rua Miguel Calmon, 63 — 4.º-a.—F., 1-1463
SALVADOR — BAHIA

R

Carimbo 2

**Fazendas SANTA BÁRBARA
STO. ANTONIO, CARAIBAS e
CERRO AZUL**
Criação e Seleção Gir e Nelore
RIVALDO MACHADO BORGES
End.: R. Manoel Borges, 134 - Fone, 3226
UBERABA — MINAS GERAIS

M

FAZENDA AROEIRA
Seleção GIR — Municipio de Estrela do Sul
Marzio de Souza Pereira
Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais
Para melhoramento do seu rebanho, adquira
um produto desta marca

S

FAZENDA AMAZONIA
Serra Preta — Bahia
Seleção de Gado NELORE
SILVIO DA SILVA COSTA
End.: Rua Belo Horizonte, 28—Fone, 5-0786
SALVADOR — Bahia

R

Carimbo 1

FAZENDA LARANJEIRAS
Tradicional Seleção da Raça Gir
Afranio Machado Borges
End.: R. S. Sebastião, 25 — Fone: 2587
UBERABA — MINAS GERAIS

BR

**FAZ. N. S. DE FÁTIMA — Uberaba
STA. CECILIA — Conc. das Alagoas**
Seleção de Gado GIR
BENICIO NUNES DE REZENDE
R. Teofilo Otoni, 34 — Fone, 1994
UBERABA — Minas Gerais

A

FAZENDA SÃO LUIZ
Seleção GIR
Adalberto Rodrigues da Cunha
Av. Leopoldino de Oliveira, 507
UBERABA — Fone: 1258 — Minas

J

CHACARA MARACANAN
Na Rodovia Uberaba—Delta, ligada com
o perímetro urbano
Seleção de Gado GIR e importados
Josias Ferreira Sobrinho
End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde
UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

J

**FAZ. STA. ROSA — Uberaba
FAZENDA RINCON PORÁ**
Dourados — Cx. P., 39 — MT.
João Humberto Carvalho
Seleção de gado da raça Nelore
End. Uberaba: R. Antonio Carlos, 143
Fone: 3.104 — M. G.

Carimbo J

5F

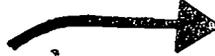
**Fazendas Sta. Gertrudes, Pontal
e São Miguel**
Criação e Seleção de gado da raça GIR
30 anos de Seleção
JOSE' ROSA DE ALMEIDA
Res.: R. Quincas Vaz, 81 — Fone: 3039
UBERABA — MINAS GERAIS

TB

FAZENDA BOA VISTA
Criação e Seleção da Raça Gir
José Pimenta Borges
Rua Goiás s/n — NOVA AURORA
Estado de Goiás

FB

FAZENDA SERRA
Seleção Gir leiteira FB de Mococa
Km. 285 da Estrada Mococa-Cajuru-SP.
Francisco F. Barreto
MOCOCA - S. P. - Fone: 18 - C. Postal, 18
Em SÃO PAULO — Fone: 2-39-19-11

MARCA

REGISTRADA

FAZENDA TERTULIANO
ALIANÇA PASTORIL LTDA.
Jairo Moreira de Almeida e Filhos
Criação e Seleção de Gado das
raças Indubrasil e Nelore
MUNDO NOVO — BAHIA

3-

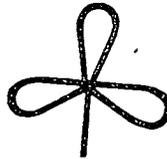
FAZ. SANTA GERTRUDES
Município de Corumbaíba - Goiás
Japir e José Ferreira Candido
Seleção de Gado GIR
Correspondencia: Corumbaíba — Goiás

J

JOSE' PERES DE LIMA
Seleção de Gado Gir, Nelore
e Indubrasil
Res.: Av. Guilherme Ferreira n. 55
Fone: 1449 — UBERABA — MG.

P

FAZENDA SANTA LUZIA
Finissima Seleção de gaço da raça
INDUBRASIL
GERALDO LEMOS
Av. Antonio Carlos, 296 — Fone, 507
ARAXA' — MINAS GERAIS



Faz. N. S. Aparecida do Taquari
Mun. de Jataizinho — Km. 11 Estrada
Rancho Alegre — Gir leiteiro e Bufalos
Jafarabadi, Cavalos Persa, Jumentos
FERNANDO RIBEIRO LEITE
End.: R. Belo Horizonte, 1677 — F., 2371
LONDRINA — Estado do Paraná.

M

ESTANCIA INDIANA-MURAD'S
Finissima Seleção em base dos recém
importados
MURAD'S
BARRETOS — Estado de São Paulo
Lembre-se, esta marca tem futuro

2A

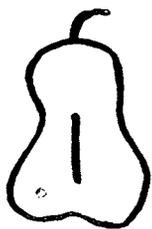
ESTANCIA SAO MIGUEL
Gado GIR
AYRTON ALVES FERREIRA
Caixa Postal, 42 — Fone: 1105
ITUVERAVA — E. de S. Paulo

OK

FAZENDA DO CAPIVARÍ — Gandy: a linhagem absoluta do gado in-
diano no Brasil — Perfeita consanguinidade na mais elevada categoria
R x EVA — Esta é a marca
DR. G. MARQUES GONTIJO

OK

Bom Despacho — Minas Gerais (Oeste) — Fone: 180



FAZENDA PINHEIROS
SELEÇÃO GIR
Situada no mun. N. S. das Graças e
Santo Inácio — Paraná
Olavo Cardoso Machado
Cor. Rua Pernambuco, 404 — Fone, 940
LONDRINA — Estado do Paraná

PA

Faz. Reunidas PACIENCIA
Fundador: Antonio de Paula Afonso
Seleção GIR e NELORE
Paraíba do Sul — Est. Rio de Janeiro
Cor.: Carlos Moreira da Silva Sº
Rua Prof. Gabizo, 152 — Fone: 28-00-09
GUANABARA

M

FAZENDA DO GALÉGO
Mun. de Conceição do Pará
Miguel Ângelo C. Cançado
Criação e Seleção da Raça GIR
End.: Rua Guajajaras, 176 — Apto. 601
— Fone, 2-7930
BELO HORIZONTE — Minas Gerais



FAZENDA STA. TEREZINHA
22 Km. do Asfalto Rod. Uberaba-Delta
AMADEU LUIZ DA COSTA
Seleção da Raça GIR
Rua Senador Pena, 5 — Fone: 2721
UBERABA — MINAS GERAIS

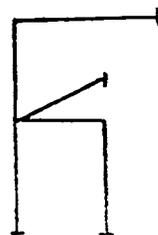
E

ESTANCIA MARISTELA
Situada em Goianópolis, Km. 26
Estrada asfaltada de Goiania a
Anápolis
de
EDVALDO SILVA LOPES
End.: R. 5—lote 86—Setor Oeste
Fone, 6-4890 — Goiania — Goiás

LF

FAZENDA DA MATA
Município de Ipameri — GO.
de
LYDIO FARIA
End.: Av. Pandiá Calógeras, 991
IPAMERI — Fone: 109 — GO.

Carimbo **CLARINDO VILAS BOAS** Marca
C Rua Rio de Janeiro, 748 **CV**
 Fernandópolis
 Cara lado Fazenda Pontal da Boa Vista perna
 direito SELEÇÃO GIR esquerda



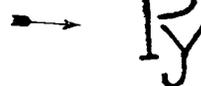
FAZENDA PALMEIRA
 de
FERNANDO CONRADO
MARTFELD
 Criador e Revendedor das Raças
INDUBRASIL e NELORE
 End.: Fazenda Palmeira
 Governador Valadares—MG.

FAZENDA STA. ESCOLÁSTICA — Marca Copo
FAZENDA SÃO GABRIEL — Marca 3S
FAZENDA SANTA MARINA — Marca OB
 Revendedor autorizado da Raça
NELORE, destas marcas em Ron-
 dópolis.
MARCO ANTONIO MIRANDA
SOARES
 Rua 13 de Maio, 665 — Cx. P., 9
 RONDONÓPOLIS - Mato Grosso

MARCA



Carimbo



PYLADES PRATA TIBERY & FILHOS
 Seleção de Gir — Nelore — Nelore Variedade
 Mõcho — Búfalos Jafarabady
 Cavalos Mangalarga Marchador (Registrado)
 Rua Irmão Afonso, 811 — Fone : 1027
UBERABA — Minas Gerais

JZ **FAZ. S. SEBASTIAO e S. JOSE'**
 DE
 Vva. José Zacharias Junqueira
 Seleção de Gado Gir e Indubrasil
 Pça Tubal Vilela, 222 — Fone :
 2113 — 2122 — 4683
UBERLANDIA — Minas Gerais

a marca
 dos
 Campeões

Marca **FAZENDAS :** Marca
OB Santa Marina **FC**
 (Araçatuba) — S. P.
 do Gado Cabureí e Iguatemi—MT. do Gado
OVIDIO MIRANDA BRITO
 Seleção de Nelore e Nelore Mõcho
 Rua 7 de Abril, 264 — 11.o andar—Fone 33-3539
SÃO PAULO — CAPITAL



Marca do
 Gado

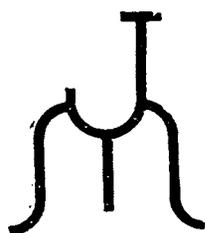
FAZENDA XINGU
 Propriedade de
José Vilas Boas
Manoel Delnizon Soares
 Comerciantes de Gado GIR e NELORE
 Endereço : FAZENDA XINGU
 PORTO VELHO — RONDONIA

Marca



do gado

FAZENDA CACHOEIRA
 de
ALBINO PEREIRA LEMES
 Criação e Seleção de GADO GIR
 Endereço do Criador : Fone : 144
CARMO DO RIO VERDE — GOIÁS

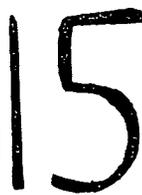


JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
 Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — SALVADOR — BAHIA
 Enderêço Telegráfico — "JOTAMACHADO"
 Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE
 CERAL — Criação de Equinos, Rancho Alegre
 RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista

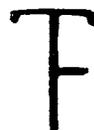


FAZENDA TRÊS ILHAS
 Situada no Município de JUSSARA-GO.
 propriedade de
Dr. Pedro Afonso de Barros
 Finíssima Criação e Seleção de
 Gado GIR — P. O.
 Res.: Rua 26, n. 338 — Setor
 Oeste — Goiania

Marca



FAZENDA SANTA CRUZ CARIMBO
 Situada no Município de Conquista—MG.
 propriedade de
TANCREDO FRANÇA JUNIOR
 Selecionador da Raça Indubrasil
 Enderêço do Criador :
 R. Lauro Borges, 16—Fone, 3279
UBERABA — Minas Gerais



FAZENDA CANAFISTULA
 N. S. das Dôres — SERGIPE
 Seleção de Indubrasil e Nelorc
 Rua Mal. Floriano Peixoto, 210
 Propr. : MURILO DANTAS



FAZENDA CALIXTO
 Situada no Município de IPAMERI—GO.
 —de—
JOSÉ RODRIGUES JUNIOR
 Alta Seleção da Raça GIR
IPAMERI — Fone : 211 — GO.

ESTANCIA MALOBRI

—de—

Severino Gonçalves da Silva
Criação e Seleção de gado GIR
Visite a melhor Seleção de GIR
do Norte de Minas

End.: Rua Camilo Prates, 100
BRASILIA de MINAS — MG.

SG

SÃO JERONIMO

FAZENDAS SERRA NEGRA

PITEIRAS

Situada no Município de Corumbaiha-GO
propriedade de

Herculano Carneiro de Deus
Criação e seleção de gado GIR
CORUMBAIBA — GO.

VH

Marca

RM

FAZENDAS TOLDAS e CACHOEIRA
RM — Comerciante de Gado da
Raça GIR e Equinos Manga
Larga
—de—

Romeu Bento de Miranda
Resid.: Rua Tenente Joaquim Ro-
sa, 3 — Fone : 4276
UBERABA — Minas Gerais

DJALMA FERREIRA ROCHA
(Surah)

FAZENDA SANTA FÉ

Tem sempre a venda gado de todas as
raças zebuinas, Gir — Nelore — Indu-
brasil — Guzerat — procedente dos me-
lhores planteis do pais

Rua Senador Pena, 68 — Fone : 2835

UBERABA — MINAS

**FAZENDA DO BARREIRO, IA-
PÉ E BARRA**

Situadas no Município de Patrocínio e
Coromandel

DE

LEVY MATTOS

Alta Seleção de Gado Gir
Enderêço em Patrocínio : Praça Honora-
to Borges, 969 — em Coromandel —
Rua Artur Bernardes, 258

MARCA DO



GADO

FAZENDA DO CHAPÉU

Situada no Munic. de Goiandira — GO.

Na Rodovia que liga Goiandira
a Goiania, á 16 Km. de Goiandira

Propriedade de

Tercio Mariano de Rezende

TMR

**Fazendas BOA VISTA
NOVA AURORA — GO. - Brasil**
de

ZACARIAS PIMENTA BORGES

Alta Seleção da Raça GIR
TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS DE
ALTA LINHAGEM

Praça Couto Magalhães, s/n

ZP

FAZENDA VITÓRIA

Situada no Mun. de Itaju da Colonia-BA.
propriedade de

ARMANDO B. PINTO

Seleção das Raças: Indubrasil —
Gir — Nelore e Nelore Mõcho

Residên.: Praça Cel. Pessõa, 110
ILHÉOS — Bahia



FAZENDA BOM DESTINO

TRIUNFO - Est. do Rio de Janeiro-Brasil
de

BERNARDINO VILAR BARBOSA

Criação e Seleção de Gado da
Raça GIR

BB

Fazenda N. S. DA ABADIA

Situada no Município de Uberaba
de

ANTÔNIO ABADIO da ROCHA (Badico)

Criação e Seleção de Gado GIR

R. S. Benedito, 6 — Fone, 42-40

AR

Fazenda NOVA AURORA

SELEÇÃO DE GADO GIR
Reprodutores de Alta Linhagem
QUALIDADE GARANTIDA

**DR. ANTÔNIO R. SILVA
ANDIRÁ — PARANÁ**

Caixa Postal, 126

AS

Fazenda ENGENHO VELHO

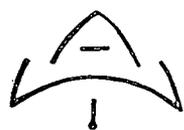
Situada a 16 Km. de Feira de Santana
para o Rio de Janeiro

de

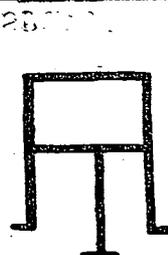
JERVAL PEIXOTO

Caixa Postal, 124 — SALVADOR — BA.





"LANSA" LEONCIO DE ANDRADE S. A.
 Seleção de Guzerá
ESCRITÓRIO CENTRAL
 Rua México, 11 — GR. 401
 Tels. 42-1485 e 42-0092
RIO DE JANEIRO — GB.



Marca do Gado

FAZENDAS REUNIDAS

ÁGUA BRANCA JEQUIÉ — BAHIA
 Propriedade de
TOURINHO DE ABREU & FILHOS LTDA.
 Seleção Nelore e Mangalarga Paulista
 Escritório Central : Av. Estados Unidos, n. 6 — 3.º andar — S. 309 — Edifício LARBRÁS — Fone: 2-0913 e 5-7148
SALVADOR — Bahia

FAZENDA BARRA VERDE
SANTO ANASTÁCIO — S. P.
 Propriedade de
CLOVIS REZENDE
 Plantel Nelore — Registrado — com touros importados
 Rio de Janeiro — GB. Rua Senador Dantas, 24 — Fone : 2-229951
 Em Uberaba - MG. — Rua São Sebastião, 35 — Fone : 1529
 Rep. Cassio Rezende



Marca Registrada



FAZENDA SANTO ANTONIO
 Situada no Município de Uberaba Minas Gerais
Criação e Seleção da Raça GIR
SALVADOR JORGE MIZIARA
 Residência : R. Cel. Manoel Borges, 87 — Fone : 2028
UBERABA — Minas Gerais



FAZENDAS CANABRAVA E BOSQUE BELO
 Criação e Seleção de gado GIR
 Criação e Seleção de Búfalos Jafarabadi
FERNANDO SOARES SAMPAIO
 Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.º a.
UBERABA — Fone : 1288 — MINAS



FAZENDA VISTA BONITA
 Seleção de NELORE e NELORE MOCHO
 Município de Sandovalina — São Paulo
Dr. Francisco J. da Silveira
 Res.: Av. Higienópolis, 370 — Apto. 13
 — Fone: 52-0903 — SP. — Em Pres. Prudente: Ed. Furquim, Apto. 10 - Fone, 2623



FAZENDA PRIMAVERA de ANTONIO COLETTE
 Munic. de Itapólis — Tapinas, SP
 Plantel de Alta Linhagem da Raça GIR
TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS SELECIONADOS



FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA
 Criação e Seleção de Gado GIR
MANOEL ALVES DA MATA
 Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Estado de Goiás

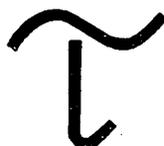


FAZENDA CAPÃO NEGRO
 Seleção de Nelores finos
ANTÔNIO BARBOSA de SOUZA
 Av. Santos Dumont, n. 200
 Fone : 2208

Organização ZUCARELLI LTDA.
 Comerciante das raças Zebuínas
 Venda permanente de reprodutores da mais alta linhagem Gir — Nelore — Guzerá e Indubrasil
End.: R. Maestro José Maria, 19
UBERABA — MINAS GERAIS



FAZENDA SANTA FÉ
 propriedade de
Fazenda Reunidas Sta. Fé Ltda.
 Município de Gongogi
 Seleção de Nelore — Holandês Preto e Branco. (com apoio da SUDENE)
End.: Av. Rio Branco, 1105 — Jequié — Bahia — Fone: 1114



GRANJA DO CEDRO
 propriedade de
Antônio Alberto de Moura Torres
 Petrópolis (RJ) — 4.º Distrito Pedro do Rio — Barra Mansa
 Escritório: Av. Pres. Antônio Carlos, 607 - 11º — Estado da Guanabara — Brasil
 Telefones: 2-42-0641 e 2-22-3965
Criador e Seleccionador da Raça GIR



FAZENDA KÁGADOS

Rui Barbosa — Bahia
de

ELOY MAGALHÃES HOLZGREFE

Seleção de Gado Indubrasil — Ho-
landês vermelho e branco e cavalo

Mangalarga Marchador

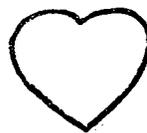
Endereço do criador :

Av. Presidente Vargas, 19 — Rua

Rui Barbosa — Bahia

Rua da Graça, 8 — Fone, 5-0616

Salvador — Bahia



FAZENDA SANTO ANTÔNIO

Manuque — Minas Gerais

**ALMIR FERNANDES DE
SOUZA**

Seleção de Nelore — Guzerá
e Búfalos — Reprodutores im-
portados — Alta linhagem

Av. Rio Branco, 156 -- Sala 936

Telefones 2.42.11.57 e 2.52.53.18

Organização Inhozinho Barbosa

Seleção de GIR e NELORE

MJ

FAZENDA CRUZEIRO

Município de ITUVERAVA - Caixa Postal, 35 - Tel. 1431 e 1195

Torne Conhecida sua Marca

Anunciando-a nesta Secção

Estância São José

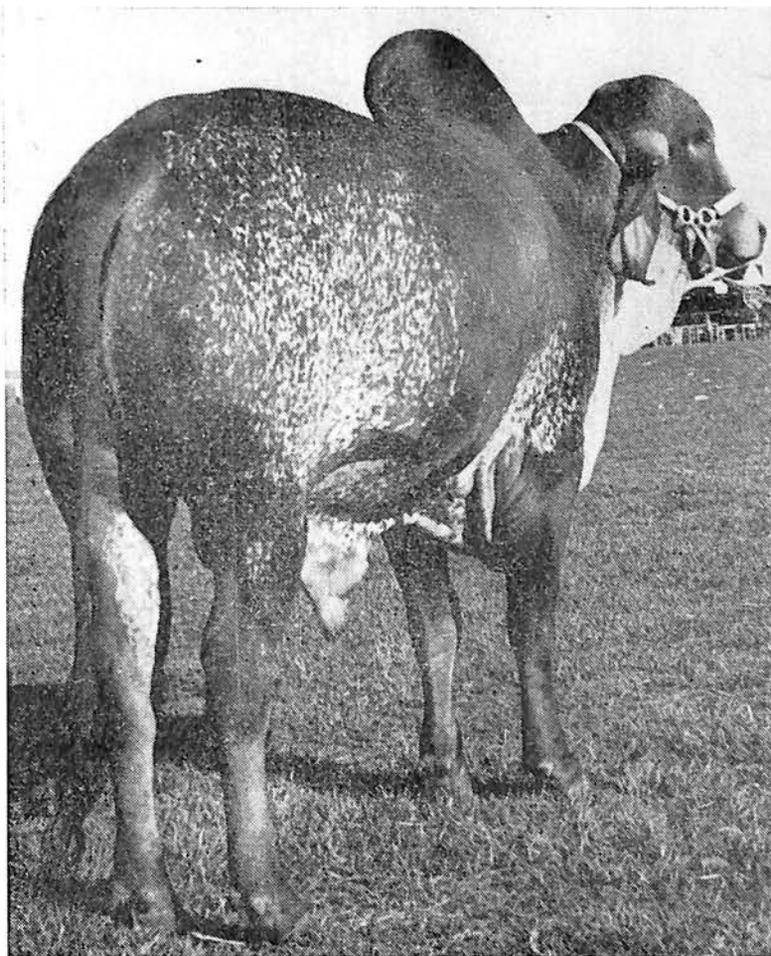
Município de MIRASSOL — S. P.

Brás Cabral de Medeiros

Criação e Seleção das raças Gir e Holandesa Vermelha e Branca — P. O. e P. C.

GORI PARAIBA

C-127 — RG-A-292
29 meses. Pêso 675
quilos. Filho: Krish-
na Gori RG 6526 e
Paraiba - RG C-3551
Campeão Jr. em São
José do Rio Preto
em 1969

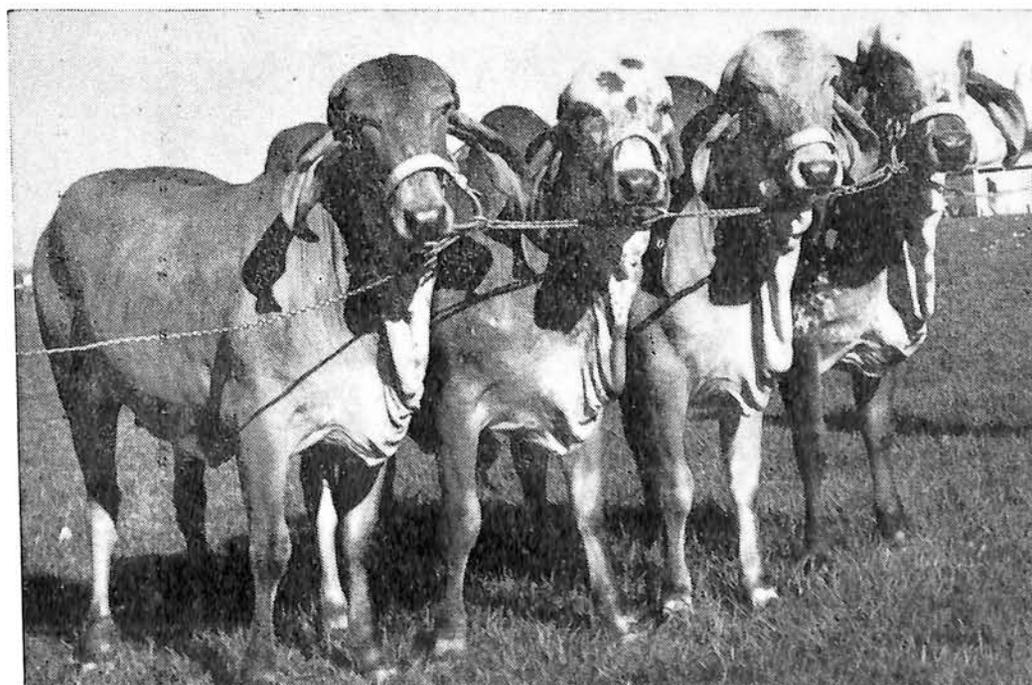


Reservado Campeão
Junior em Avaré-69

1.º Prêmio e Cam-
peão Senior da Raça
Em Jales — abril
de 1970

Campeão Junior em
Barretos em 1969

1.º Prêmio e Reser-
vado Campeão Se-
nior em Fernandó-
polis - 1970

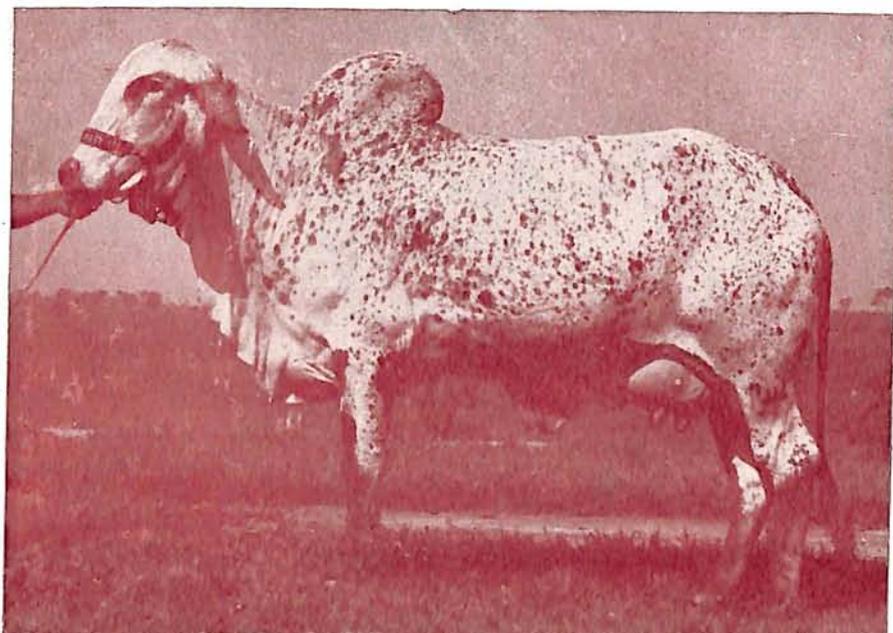


Lote de novilhas de alta linhagem, componentes do Seleccionado
plantel da Estância São José

Isto é o Máximo em Seleção

MARCA

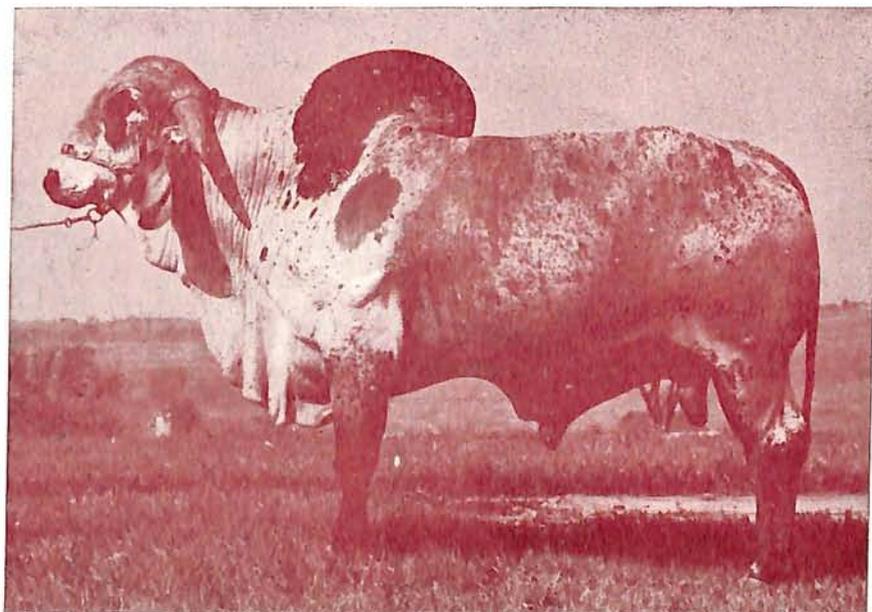
Rui



BIRMANIA J5
FILHA DE NORTE 32

NORTE 52 J5
Campeão aos 30 meses em
Araguari - M. G. Tendo este
raçador servido o Plantel da
Seleção GIR do Dr. José Hum-
berto Rodrigues da Cunha, du-
rante o ano de 1968.

★ ★ ★



RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone: 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone: 1699 — UBERABA - MINAS